

Expansão da Educação a Distância
nas universidades federais



ReUni

DIGITAL

Volume 1

Benchmarking internacional de EaD

Expansão da Educação a Distância
nas universidades federais



ReUni.

DIGITAL

Volume 1

Benchmarking internacional de EaD



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Brasília-DF
2022

Ministro de Estado da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretaria de Educação Superior (Sesu)

Wagner Vilas Boas de Souza

Presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Regina Maria Silverio

Edição: *Danúzia Queiroz (Contexto Gráfico)/ Rosana de Paiva Cunha*

Diagramação: *Larissa Chewanko*

Capa e Infográficos: *Luciana dos Santos Almeida Munerati*

Projeto Gráfico: *Luciana dos Santos Almeida Munerati*

Finalização e Impressão: *Editores UFSM e Gráfica UFSM*

Catálogo na fonte:

M622r

ReUni Digital. Benchmarking internacional de EaD. Brasília: Ministério da Educação e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2022. v.1.

114p.: il.

ISBN 978-65-5775-030-8 (impresso)

ISBN 978-65-5775-032-2 (eletrônico)

1. Educação a distância. 2. Gestão. 3. Tecnologia. 4. Universidades Federais.

I. MEC. II. CGEE. III. Título.

CDU 37.018.43:378.147 (100)

Todos os direitos reservados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte.

Referência bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação - MEC; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. **Reuni Digital**. Benchmarking internacional de EaD. v.1. Brasília: 2022. 114p.

Esta publicação foi desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), no âmbito do Contrato de Gestão firmado pelo Centro com a União. Atividade/Projeto: Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação/ Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas em todos os Níveis Educacionais – Expansão EAD nas Universidades Públicas. Projeto: 8.10.51.05.52.04.

Expansão da EaD nas universidades federais - Reuni Digital

Volume 1

Benchmarking internacional de EaD

Ministério da Educação

Ministro de Estado da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretário Executivo

José de Castro Barreto Júnior

Secretário de Educação Superior

Wagner Vilas Boas de Souza

Secretário de Educação Superior-Adjunto

Eduardo Gomes Salgado

Supervisão

Wagner Vilas Boas de Souza

Tomás Dias Sant'Ana

Equipe Interna

Carlos Eduardo Sanches da Silva

Eduardo Gomes Salgado

Fábio Henrique dos Anjos

Letícia Fernandes Costa

Assessoria de Comunicação da SESU

Carolina Silva Monteiro Costa

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Supervisão

Marcio Miranda

Consultores

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Klaus Schlünzen Junior

Daniela Melaré Vieira Barros

Coordenação

Sofia Daher Aranha

Equipe técnica do CGEE

Adriana Badaró

Carlson Batista

Carolina Rodrigues

José Salomão Oliveira Silva

Lucas Melo

Márcia Tupinambá

Monique Lohane Xavier

Rayany Oliveira

Colaboradores

Daniela Jordão Garcia Perez

Naiara Chierici da Rocha

Colaboradores:

Comitê de Orientação Estratégica (COE)

Ministério da Educação

Wagner Vilas Boas de Souza
Tomás Dias Sant' Ana
Eduardo Gomes Salgado
Cristiane Cavalcante Souto
Jéssica Trigo da Fonseca
Fábio Henrique dos Anjos
Carlos Eduardo Sanches da Silva
Letícia Fernandes Costa

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

Edward Madureira Brasil
Joana Angélica Guimarães da Luz

Conselho Nacional de Educação (CNE)

Anderson Luiz Bezerra da Silveira
Joaquim José Soares Neto

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Carlos Cezar Modernel Lenuzza
Luiz Alberto Rocha de Lira

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Marcio de Miranda Santos
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha

Grupo de Trabalho (GT)

Representantes das universidades federais:

Região Norte

José Miguel Martins Veloso (UFPA)
Janae Gonçalves (UFRA)

Região Nordeste

Ana Emília Figueiredo Oliveira (UFMA)
José Mário Aleluia Oliveira (UFS)

Região Centro-Oeste

Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS)
Elizabeth Matos Rocha (UNIFG)

Região Sudeste

Ronei Ximenes Martins (UFLA)
Alessandra Rodrigues (UNIFEI)

Região Sul

Cleuza Maria Sobral Dias (FURG)
Jorgelina Ivana Tallei (UNILA)
Luciano Patrício Souza de Castro

Secretaria de Educação Superior (SESu)

Eduardo Gomes Salgado
Carlos Eduardo Sanches Da Silva
Stephanie da Silva

Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES)

Luís Filipe de Miranda Grochocki
Cristiane Dias Lepiane
Sérgio dos Santos Bolssoni

Associação Universidade em Rede (UniRede)

Alexandre Martins dos Anjos
Elisa Tuler de Albergaria

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

Liamara Scortegagna
Vani Moreira Kenski

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Gorgonio Barreto Araujo
Leandro Marcos de Oliveira Guimarães
Luiz Eduardo de Souza Coelho
Ana Beatriz Zoss

Sumário

Prefácio	7
Apresentação	9
Introdução	11
1. Universidade Aberta (UAb) - Portugal	13
1.1. Breve histórico e atualidade	13
1.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico da Universidade Aberta?	16
1.3. Taxas de abandono	22
1.4. Políticas de educação, estratégias e estatísticas gerais de EaD	23
1.5. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional	25
1.6. Como a UAb desenvolve a questão da acessibilidade a nível pedagógicos e institucional?	27
1.7. Empresas de serviços de educação e plataforma EaD	28
1.8. Mecanismos de monitoramento e avaliação	28
2. Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) - Espanha	35
2.1. Breve histórico e atualidade	35
2.2. Como é aplicado e realizado o Modelo Pedagógico da Universidad Nacional de Educación a Distancia?	37
2.3. Políticas e estratégias de educação	40
2.4. Estatísticas gerais de EaD	40
2.5. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional	44
2.6. Mecanismos de monitoramento e avaliação	49
3. Open University (OU) - Reino Unido	55
3.1. Breve histórico e atualidade	55
3.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico da Universidade Aberta da Inglaterra?	56
3.3. Report Anual da OU	57
3.4. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional	59

3.4.1. Acessibilidade dos estudantes	60
3.4.2. Infraestrutura	61
3.5. Mecanismos de monitoramento e avaliação	63
4. Organizações Europeias: Tendências e Perspectivas	67
4.1. Unesco - publicações mais recentes sobre a Educação a Distância	67
4.2. EDEN - European Distance Learning - Network	69
4.3. EADTU - European Association of Distance Teaching Universities	72
4.4. Alguns comentários para reflexão em contexto brasileiro	74
4.5. Recomendações atuais: tendências e perspectivas	75
5. Educação a Distância na Índia e o caso da Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi (IGNOU)	79
5.1. Breve histórico e atualidade	79
5.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico	82
5.3. Taxas de abandono	83
5.4. Políticas de educação, estratégias e estatísticas gerais de EaD	83
5.5. Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi (IGNOU)	84
5.6. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional	84
5.7. Como se desenvolve a questão da acessibilidade a nível pedagógico e institucional?	86
5.8. Mecanismos de monitoramento e avaliação	87
5.9. University Grant Commission - Nacional Assessment and Accreditation Council (NAAC) (NAAC, 2021)	88
5.10. Reconhecimento	89
6. Breve considerações finais	95
Referências	97
Lista de Gráficos	108
Lista de Figuras	109
Lista de Quadros	110
Lista de Tabelas	111
Lista de Siglas	112



Prefácio

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), realizou cinco estudos técnico-científicos que buscam abordar uma perspectiva analítica comparativa do panorama da educação superior a distância no cenário mundial para promover a expansão da educação a distância nas universidades federais brasileiras por meio da estruturação do Programa REUNI DIGITAL. O compêndio dos cinco estudos está atrelado a um cenário de profundas revoluções resultante das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) no âmbito da sociedade, tornando pertinente a compreensão e os impactos dos fenômenos digitais, sobretudo no contexto “pós-pandêmico”, que tem atravessado mudanças disruptivas nos últimos anos.

Em virtude do panorama global e nacional, este primeiro estudo intitulado “Expansão da EaD nas universidades federais – *Benchmarking* Internacional” tem por objetivo fornecer um cenário plural das principais e prestigiadas metodologias de ensino superior a distância no contexto mundial, assim como a exposição das estratégias e caminhos que as renomadas universidades EaD têm assumido e implementado nos seus processos de expansão. De forma geral, o *benchmarking* busca ainda revelar as políticas, estratégias e ferramentas em EaD de alguns países, de modo a contribuir para a orientação de futuras práticas no Plano de Expansão Brasileiro. Ademais, o documento abarca um conjunto de recomendações, tendências e perspectivas atuais sobre EaD.

A partir desse cenário, o MEC e a Sesu convidam os(as) leitores(as) a aproveitarem dessa publicação, no intuito de que os interessados possam desfrutar de uma metodologia de análise adaptada ao contexto brasileiro e, em seguida, sejam suscitadas reflexões e ações voltadas para a promoção de políticas públicas e programas de expansão na educação superior a distância, haja vista que as populações mais vulneráveis são as que mais precisam do ensino remoto.

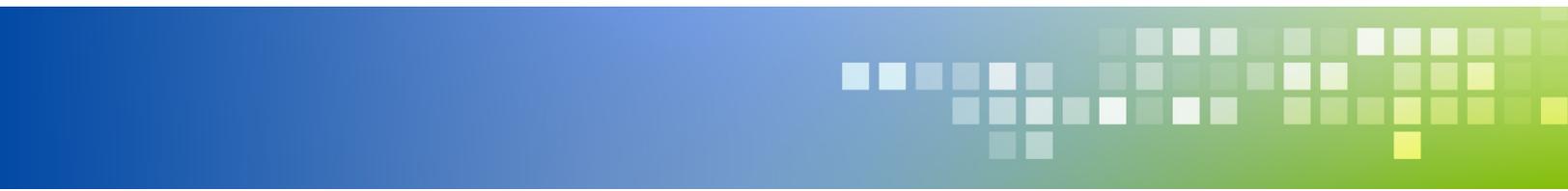
Vale destacar, o intenso trabalho de elencar os territórios e as instituições que possam servir de boas práticas para o contexto brasileiro, buscando sempre respeitar as particularidades culturais, econômicas e históricas de cada país. Através desse trabalho, é ofertado um estudo holístico e expressivo de universidades com ampla tradição e êxito no modelo de oferta de ensino a distância, com estudos de caso na Universidade Aberta, de Portugal; *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (Uned), na Espanha; *Open University*, na Inglaterra, e *Indira Gandhi National Open University* (Ignou), na Índia.

A partir dessa pesquisa técnico-científica, oriunda das intensas articulações da Secretaria de Educação Superior para compreender os avanços na EaD, é possível inferir que a transformação digital na educação superior trata-se de uma obrigação. Portanto, almeja-se que sejam fomentados e orientados debates sobre a promoção e formulação de políticas públicas de expansão da educação superior digital, no âmbito do Programa REUNI DIGITAL.

Além disso, é preciso avançar com a transformação digital na educação superior de forma rápida e mais segura. Nesse sentido, espera-se que essa proposta de abordagem comparativa possa suscitar reflexões e colaborações para as universidades federais brasileiras na busca da inclusão, da expansão e do aprimoramento da qualidade da educação a distância em nosso país.

Wagner Vilas Boas de Souza
Secretário de Educação Superior

Boa leitura!



Apresentação

O Ministério da Educação (MEC), por meio de sua Secretaria de Educação Superior (Sesu), visando à elaboração de um programa para a expansão de matrículas na educação superior, na modalidade a distância, nas universidades federais – o Reuni Digital, demandou uma série de estudos com a finalidade de subsidiar o desenvolvimento do referido programa.

Esse esforço de expansão da oferta de vagas tem como objetivo auxiliar no alcance da meta 12 do Plano Nacional de Educação, que trata da elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e da taxa líquida, para 33%, da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público.

Para atender a esse desafio, o MEC demandou ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) a realização de estudos e a elaboração do Plano de expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil. O trabalho foi realizado de forma colaborativa entre as equipes da Sesu/MEC, do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), de especialistas convidados pelo CGEE e de um Grupo de Trabalho (GT) criado pelo MEC para subsidiar as discussões, a elaboração e apresentação de estratégias para a ampliação da oferta de cursos de nível superior, na modalidade a distância. Esse grupo é formado por técnicos do MEC, por representantes de universidades de cada uma das cinco Regiões do País, da Associação Universidade em Rede (UniRede), da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Foi criado, ainda, um Comitê de Orientação Estratégica (COE), de caráter consultivo e formado por membros da Sesu/MEC, do CGEE, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

O resultado deste trabalho está sendo publicado em uma série com quatro documentos: *Benchmarking internacional de EaD*, *Panorama da EaD no Brasil*, *Diagnóstico e desafios para a expansão da EaD no Brasil* e, por fim, o *Plano de expansão da EaD para universidades federais*, que, naturalmente, tomou por base o rico material produzido e contou com sugestões e aperfeiçoamentos em várias fases do seu processo de elaboração.

Este primeiro volume da série apresenta o **Benchmarking internacional de EaD**, que tem como propósito estudar as experiências internacionais, de maneira a estabelecer uma relação de resultados e vivências acumuladas por instituições de ensino superior europeias consolidadas, que atuam exclusivamente na modalidade a distância. Assim, os resultados do referido estudo podem proporcionar elementos, características e possibilidades para a identificação dos desafios que serão contemplados no Plano de expansão da EaD no Brasil. As análises das experiências levaram em conta os aspectos relacionados às políticas de educação, estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional, assim como as práticas e os mecanismos de monitoramento e avaliação.

O estudo retratou o panorama e a análise de três universidades abertas da Europa: a Universidade Aberta de Portugal, a *Universidad Nacional de Educación a Distancia da Espanha* e a *Open University* do Reino Unido. Por fim, foi estudado também o caso da *Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi (IGNOU)*, incluída no estudo por ser importante iniciativa localizada em um contexto diferente do europeu.

O documento apresenta, também, uma síntese dos estudos recentes sobre a área da educação a distância e do *e-learning* realizados por associações e agências europeias e mundiais de referência, permitindo, assim, reflexões e perspectivas a serem possivelmente integradas ao contexto brasileiro.

Ainda que o Plano de expansão proposto pelo MEC/Sesu seja direcionado às universidades federais, as reflexões sobre a EaD no Brasil, a riqueza e atualidade trazidas por experiências nacionais e internacionais, bem como os desafios colocados servem como referências para todas as instituições que queiram ampliar com qualidade a sua oferta de Educação a Distância.



Introdução

Esse documento apresenta os resultados de um benchmarking internacional sobre políticas, estratégias e ferramentas em educação a distância (EaD), de modo a contribuir para orientação de futuras práticas no Plano de Expansão de EaD Brasileiro. É um estudo diversificado nas proposições realizadas, que abrangem diversos formatos e caminhos na área da EaD que poderão ser utilizadas em diversas combinações de acordo com as estratégias e os objetivos que serão adotados. O documento é descritivo, informativo e, nos quadros elaborados, há um modelo-síntese com os principais aspectos identificados e as proposições ao cenário brasileiro.

Procurou-se, em cada uma das instituições e associações indicadas, mencionar as ações e formas de funcionamento diferentes e que não haviam sido contempladas anteriormente, de modo a não ser repetitivo e sintetizar os principais aspectos.

O presente documento apresenta nos próximos 3 capítulos o panorama e a análise das Universidades Abertas da Europa a seguir identificadas:

- Universidade Aberta, PT.
- Universidad Nacional de Educación a Distancia, ES.
- Open University, UK.

A escolha dessas três instituições justifica-se pela antiguidade de fundação, a experiência na área, o prestígio internacional, as investigações realizadas e as práticas exitosas, além de serem consideradas as três universidades de maior historicidade para os países latino-americanos em especial o território brasileiro. Para além disso, reforçam-se os protocolos e as colaborações já existentes entre várias instituições brasileiras.

No quinto capítulo, a pesquisa buscará analisar estudos recentes sobre a área da EaD e do *electronic learning* (*e-learning*) realizados por associações europeias e mundiais de referência, possibilitando, assim, reflexões e perspectivas a serem integradas a nível europeu dos avanços relativos à área, como:

- EDEN – European Distance Learning – Network.
- EADTU – European Association of Distance Teaching Universities.
- UNESCO – publicações mais recentes sobre a Educação a Distância.
- ENQA – European Association for Quality Assurance in Higher Education.
- OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development.
- OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos.

- EUA – European University Association.

No sexto capítulo destaca-se a realidade da Índia, como país que tem características semelhantes à brasileira. Analisou-se a educação a distância na cultura e no contexto indiano e em especial a Universidade Aberta Nacional da Índia, conhecendo, dessa maneira, a realidade da educação a distância em larga escala e com condições socioeconômicas em desenvolvimento. Por fim, no sétimo capítulo, são apresentadas as considerações finais.

A metodologia utilizada para o estudo, a análise e a apresentação da pesquisa possui a seguinte estrutura:

- Reuniões periódicas da equipe de realização.
- Concretização e análise de ideias e materiais disponíveis.
- Trabalho colaborativo de diálogo e parceria na análise de materiais e na estruturação textual.
- Orientações e dados originários de experiências da equipe nas áreas e nas instituições analisadas.
- Busca e pesquisa de materiais indicativos a partir de referenciais encontrados na web e de contatos estabelecidos com profissionais conhecidos em cada um dos contextos de ensino superior indicados.

Inicia-se este documento destacando o processo contínuo e sistemático realizado para a identificação das *performances* das instituições de ensino superior em educação a distância de Portugal, Espanha, Inglaterra e Índia com suas respectivas funções e processos face ao que é considerado o melhor nível, visando não apenas à equiparação dos níveis de *performance*, mas também à sua superação e à indicação de possibilidades e caminhos para o contexto brasileiro.

Com vistas a atender às metas sobre os percentuais de matriculados na educação superior, previstas no Plano Nacional de Educação e a necessidade de elaboração de uma estratégia para promover a expansão da EaD, no Brasil, o documento aqui apresentado proporciona informações, elementos, características e possibilidades, de acordo com os indicadores delimitados a seguir:

- Políticas de educação, estratégias e estatísticas gerais de EaD.
- Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional.
- Empresas de serviços de educação e plataforma de EaD.
- Mecanismos de monitoramento e avaliação.



1. Universidade Aberta (UAb) - Portugal

1.1. Breve histórico e atualidade¹

A Universidade Aberta de Portugal (UAb) é a única universidade pública portuguesa de ensino a distância, cuja gênese e evolução refletem desafios, oportunidades, obstáculos e progressos operados nas últimas décadas. A sua história de 30 anos revela ousadia, visão estratégica, flexibilidade, resiliência e compromisso para com a sociedade, sobretudo das populações adultas com necessidades formativas específicas. Atualmente, possui 10 licenciaturas, mais de 20 mestrados, 9 doutoramentos e diversos cursos em Aprendizagem ao Longo da Vida, como pós-graduações, programas profissionais, entre outros.

O fundador e primeiro reitor da UAb, A. Rocha Trindade, foi uma figura marcante do ensino superior a distância, em Portugal e na Europa, pela originalidade e inovação das soluções que propôs para implementação de um regime de “flexibilidade em relação ao tempo, ao espaço e aos conteúdos curriculares”, conceito que esteve na origem da criação da UAb, em 2 de dezembro de 1988 (PORTUGAL, 1988). Até 2006, o modelo de ensino assentava-se no autoestudo, com ou sem momentos de avaliação formativa a distância e sempre com um exame final presencial. Geográfica e socialmente dispersos e isolados, os estudantes pouco interagiam com os docentes. Pontualmente, os docentes faziam sessões presenciais nos Centros de Apoio da UAb, estruturas físicas que funcionavam como centros de recursos, de orientação tutorial e de exames.

Com o novo milênio, a UAb modernizou-se e introduziu sistemas de gestão de aprendizagens – processo que decorreu em paralelo com a evolução social e tecnológica, com as exigências da Declaração de Bolonha (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 1999) e com o surgimento de novos públicos, conduzindo ao repensar do modelo e de práticas pedagógicas mais adequadas às novas realidades e necessidades socioculturais. A reestruturação global do modelo organizacional e de ensino da UAb apostou num ensino centrado no estudante, mais flexível e colaborativo. A implementação do Modelo Pedagógico Virtual (MPV®) transformou a forma de ensinar e aprender, originando novos perfis de formação, novas práticas e novas competências pedagógicas e tecnológicas. O MPV®, além de enquadrar as atividades letivas, agregou os processos administrativos, numa perspectiva integradora de boas práticas em EaD, sustentável, eficaz e de qualidade.

A reestruturação orgânica e organizacional contou com a criação da rede de Centros Locais de Aprendizagem (CLA), um instrumento inovador e sustentado de gestão presencial da virtualidade, coordenado pela Unidade de Missão para os Centros.

Os Locais de Aprendizagem (UMCLA) possuem como atribuições: definir estratégias de desenvolvimento dos CLA; realizar a formação dos coordenadores; promover parcerias com entidades e organismos diversos; mediar a presença da UAb em eventos culturais e científicos; participar em observatórios e conselhos consultivos locais; elaborar o orçamento e supervisionar os CLA; apoiar e monitorar as atividades dos

¹ Essa informação é adaptada dos documentos abertos e disponíveis nas páginas da Universidade Aberta.

coordenadores. A ligação entre os CLA e a UMCLA desenvolve-se numa comunidade de prática em permanente e ativa relação de proximidade, operacionalizada por meio do Espaço On-line de Coordenação dos CLA.

Hoje, a Rede de CLA é composta por 18 polos físicos, afastados dos grandes centros urbanos, geograficamente distribuídos pelo território continental, insular e estrangeiro, e a sua vocação é promover a UAb e dinamizar iniciativas socioculturais e formativas orientadas pelos princípios de igualdade de acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Em 2020, a UAb continua a ser a única universidade pública portuguesa de ensino a distância on-line, embora com um enquadramento organizacional distinto do original. A missão formadora e promotora de ciência da UAb materializa-se de forma distinta das restantes universidades portuguesas – o *campus*, a modalidade de ensino e as práticas pedagógicas são virtuais, centradas no estudante e no trabalho colaborativo. Dada a especificidade do modelo de ensino que pratica, a UAb promove e lidera a investigação no domínio do ensino a distância e on-line, para além de outras áreas disciplinares, em articulação com instituições congêneres, contribuindo ativamente para a inovação e a elaboração de modelos pedagógicos e práticas disciplinares mais inclusivas e sustentáveis, com vista à integração cultural e social.

Sua missão é orientada para a valorização da educação e da criação de conhecimento na comunidade de expressão em língua portuguesa no mundo.

Missão que se reveste do maior valor estratégico, pois a língua constitui o meio para sustentabilidade e afirmação da multiculturalidade. Os anos de atividade e a experiência da UAb no ensino a distância e no e-learning, a estratégia da comunicação da oferta educativa baseada no slogan “Em Qualquer Lugar do Mundo” e a aposta nos mercados dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP) reforçaram a notoriedade da instituição e levaram à criação de um conhecimento organizacional que diferencia a Universidade Aberta das demais que, com ela, integram a rede portuguesa de ensino superior, e que se formalizam, em particular, no Modelo Pedagógico Virtual, reconhecido e certificado internacionalmente.

A UAb é a primeira universidade portuguesa a ser distinguida com o Prémio da EFQUEL – European Foundation for Quality in E-Learning e com a Certificação da UNIQUe – selo de qualidade do uso de tecnologia de informação e comunicação na educação superior (universidades e institutos. Em 2011, foi distinguida com o 1º nível da certificação Committed to Excellence pela European Foundation for Quality Management (EFQM).

O Prémio EFQUEL contempla instituições que recorram às tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para realizar processos de ensino-aprendizagem altamente inovadores. A seleção dos candidatos e a escolha dos vencedores obedeceram aos rigorosos critérios de qualidade do sistema de Certificação em *E-Learning* (CEL) da European Foundation for Management Development (EFMD) – Business Schools and Companies – Network & Accreditation, bem como à metodologia da EUROPACE.

Segundo Pereira *et al.* (2007), o modelo pedagógico da Universidade Aberta está fundamentado nas grandes linhas teóricas: 1) a aprendizagem centrada no estudante, com a estruturação dos objetivos e das competências de cada conteúdo para que o estudante os alcance; 2) a flexibilidade na forma de organizar os cursos, os módulos e as aulas, na autonomia docente e, para além disso, na questão dos períodos e na forma de trabalho dos estudantes, tendo como diretriz o eixo de orientação pedagógico instituído pelo modelo; 3) a interação, considerada como elemento central na comunicação on-line. A interação está



sustentada, também, pela participação do estudante e ocorre entre: docente e estudante; entre estudante e conteúdos, recursos e ambiente on-line e estudantes e estudantes. Esses diferentes tipos de interação constituem elementos centrais no diálogo de construção do conhecimento necessários ao on-line; 4) a inclusão digital e a alfabetização digital na aprendizagem e no uso das tecnologias em diferentes fases do curso e com as diferentes disciplinas, que, dentro das suas estratégias pedagógicas, exigem domínios técnicos a serem desenvolvidos e aprendidos de forma contínua.

Estas linhas norteiam a organização do ensino, o papel do estudante e do professor, a planificação, a concepção e a gestão das atividades de aprendizagem a propor aos estudantes a tipologia de materiais a desenvolver e a natureza da avaliação das competências adquiridas. No caso particular da Universidade Aberta, o modelo pedagógico assenta-se no *e-learning* avançado, utilizando a plataforma Moodle adaptada à instituição. Sua organização, em linhas gerais, de forma objetiva, é composta pelos seguintes elementos:

- Plano da Unidade Curricular ou o denominado contrato de aprendizagem para os mestrados e doutoramentos que pode ser denominado o documento-guia norteador do processo de aprendizagem. Ali o estudante encontrará os objetivos a atingir, as competências a desenvolver, os conteúdos e os recursos que utilizará para a aprendizagem, o calendário e os modos de avaliação e a organização do cartão de aprendizagem com as indicações para elaboração dos e-fólios subordinados a esse elemento. Esses itens correspondem a todo o conjunto para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra.
- Atividades formativas são o conjunto de atividades para que o estudante desenvolva a sua aprendizagem de acordo com o conteúdo estudado. Não têm valores atribuídos e são autocorrigidas pelo próprio estudante com as indicações de avaliação disponibilizadas.
- E-fólios são atividades realizadas durante o semestre para atribuir notas. São no máximo três atividades, de acordo com os conteúdos estudados na Unidade Curricular.
- Fóruns são para comunicação, diálogo e reflexão referentes aos conteúdos estudados, o primeiro (entre estudantes) e o segundo (dos estudantes com os docentes). Existem, também, fóruns de ajuda e de notícias que são direcionados a informações e problemas de ordem técnica que podem surgir.
- A avaliação já foi anteriormente mencionada e é importante destacar que, nesse momento, a universidade está em reestruturação da forma de avaliação, sendo essa completamente a distância e com uma estrutura em processo de aperfeiçoamento para atender às exigências de qualidade e rigor da avaliação on-line.

Todo o trabalho desenvolvido dentro do modelo da Universidade Aberta está perfeitamente fundamentado na aprendizagem do estudante. Privilegia uma educação de qualidade, aberta e a distância.

1.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico da Universidade Aberta?

O modelo pedagógico é aplicado na estrutura das disciplinas, na concepção pedagógica do docente e está presente na estrutura académica organizada. O docente da Universidade Aberta é um doutor nas diversas áreas do conhecimento, que realiza um curso de formação para ser um docente a distância. Esse curso é oferecido pela universidade e objetiva facilitar a compreensão das bases do modelo resumidamente descrito no item anterior e utiliza a plataforma da universidade para os serviços académicos da instituição.

Esse curso oferecido pela Pró-Reitoria de Inovação Pedagógica é on-line, com uma duração flexível de acordo com a necessidade das competências do docente. Os conteúdos do curso abordam: os conceitos e as características da educação a distância; os elementos estruturantes da comunicação on-line; os modelos pedagógicos da universidade aberta; as plataformas e os recursos que podem ser utilizados, especificamente o Moodle e suas ferramentas para construção das disciplinas; os recursos abertos que podem ser utilizados e reutilizados; as licenças *creative commons* e o uso do repositório da UAb, que é um espaço alimentado pelo trabalho académico dos próprios docentes e estudantes da universidade; as estratégias, as atividades e os exercícios que podem ser estruturados; e, por fim, as formas de avaliação.

Após a realização do curso, existe um acompanhamento por parte dos próprios colegas da instituição indicados pelo diretor do departamento que atendem ao novo docente para que tenha uma ambientação com a estrutura e a forma de trabalho. Normalmente quem realiza esse acompanhamento ao novo docente é o coordenador do curso ou alguém indicado por ele.

A estrutura virtual do trabalho docente dentro da universidade está estabelecida com o formato definido no Quadro 1.1.

Quadro 1.1 – Espaços Virtuais da Uab - PT

ESPAÇOS VIRTUAIS DA UNIVERSIDADE ABERTA	DESCRIÇÃO, OBJETIVOS, SERVIÇOS E PÚBLICO ALVO
Portal www.uab.pt	Os portais nas universidades abertas e a distância são espaços centrais que conjugam todos os elementos estruturantes de comunicação que vão muito além da divulgação e informação para visitantes, mas agregam entradas nas plataformas de estudo pelos estudantes, acesso a e-mails e a recursos de intranet por estudantes, docentes e funcionários da instituição, com mecanismos tecnológicos para acesso em qualquer local e em qualquer hora. É essencial essa flexibilidade e grau de liberdade a todos os envolvidos numa Universidade Aberta. A universidade está presente em todos os canais multimídia.

continua ▼

<p>Plataforma de e-learning</p> <p>Espaços Virtuais dos Docentes</p>	<p>A plataforma construída a partir do Moodle é organizada e conduzida por uma equipe de tecnologia da universidade que realiza a gestão dos processos tecnológicos e de sistemas, mas não constrói as disciplinas para os docentes, somente verifica a parte do sistema, quem realiza o trabalho técnico de construção das disciplinas são os próprios docentes. A plataforma apresenta uma conexão direta com os serviços acadêmicos da instituição, envio de notas e impressão de pautas finais com as notas dos estudantes.</p> <p>Quando o docente acessa a plataforma, ele tem como espaços de interação institucional:</p> <p>Espaços de Gestão à Administração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço do Departamento em que está alocado, neste espaço há toda a informação do departamento, reuniões, documentação e orientação geral dos aspectos burocráticos, documentais e normativos. - Espaço da Coordenação do Curso – docente: informações e orientações, comunicação com a coordenação, avisos gerais e questões a serem resolvidas no âmbito do curso e com os estudantes. - Espaço de Ajuda Informática: neste espaço, o docente irá tirar dúvidas técnicas da plataforma e de outros aplicativos e ferramentas que está a utilizar na docência que realiza. - Espaço dos Modelos e Templates: aqui o docente irá encontrar os arquivos no formato acessível em Word e ppt para uso com os estudantes e nas suas disciplinas. Esses <i>templates</i> já estão formatados de acordo com as orientações e normativas de acessibilidades. Encontrará também outro acesso ao próprio portal da UAb e ao sistema acadêmico integrado, para envio de notas dos estudantes. <p>Espaços pedagógicos:</p> <p>Matrizes das Disciplinas: cada disciplina realizada pelo docente tem uma matriz. Os serviços informativos fornecem ao docente um espaço para construção da disciplina no Moodle e esse espaço é denominada matriz, onde o docente terá sempre para realizar atualizações e mudança nas disciplinas que for oferecendo ao longo dos anos. Após a atualização, essa matriz é duplicada convertendo-se, então, nas disciplinas a serem realizadas, dependendo da quantidade de estudantes matriculados, podendo chegar até 60 alunos por disciplina.</p> <p>A partir da matrícula, é possível saber quantas turmas serão disponíveis para cada disciplina e se é necessária a contratação de tutor, lembrando que o docente responsável deverá ficar com uma turma e as demais serão do tutor.</p> <p>Essas matrizes trazem já consigo a estrutura do modelo pedagógico que contempla: o plano de curso; o fórum de comunicação do docente com o estudante para orientações. Este fórum chegará para o estudante via e-mail, sendo somente para o docente utilizá-lo, não há interação nesse local.</p>
--	--

Com essa estrutura, o docente elabora e desenvolve a disciplina completa, preenchendo o plano de curso com todas as informações solicitadas (objetivos, temas, metodologia, recursos, avaliação e sequência de trabalho), construindo os espaços, os materiais as orientações, as atividades e as avaliações. A disciplina deverá estar completa ao iniciar o semestre, sendo disponibilizada ao estudante de acordo com os períodos estabelecidos pelo docente em linha temporal.

A estruturação da disciplina ocorre a partir da seguinte base do modelo pedagógico que é adaptada de acordo com as preferências docentes. A estrutura a seguir está pensada para cada tema, conteúdo a ser desenvolvido dentro da disciplina, que normalmente tem 15 semanas e pode ser desenvolvida pelas seguintes organizações de tempo: períodos, semana(s), mês ou tema.

Tema/ Título do Conteúdo

Imagem representativa

Fonte: www.google.images.com ou outro, citação obrigatória

Cada tema pode ser introduzido com breve vídeo e/ou imagem para animação de abertura que situa/apresenta a problemática/tema que vai ser trabalhado.

Duração: escolher por tema, por tópico ou por conteúdo.

Orientações de trabalho: essas orientações devem vir por passos, utilizando verbos de ação, por exemplo:

Pesquise sobre o tema tal _____realizando_____.

Recursos: textos, vídeos, recursos educativos abertos.

Fórum: para interação entre os participantes e com o docente.

Atividades formativas: atividades a serem realizadas para estudos dos estudantes e não com notas.

Wiki – sugestões: a própria ferramenta wiki da Moodle, ou ainda o Google Drive.

Redes sociais: para atividades de partilha sobre o tema, como notícias, links para eventos, informações em geral. Sugestão: Blogue, Facebook

Quizze/teste – para responder a algumas perguntas sobre o conteúdo, sugestões: quiz on-line, a própria ferramenta de questionário da Moodle ou, ainda, o Google Drive.

Exercícios disponibilizados em arquivos, como Word.

Outras atividades consideradas pertinentes para o percurso construído.

A estrutura avaliativa da universidade é de opção do estudante na graduação. No início das aulas, ele deverá escolher e comunicar ao docente sua decisão em uma das seguintes opções:

Poderá ser avaliado de forma contínua, ou seja, realizar de

▲ continuação

	<p>- Duas a três atividades avaliativas (e-fólios) por semestre e uma prova final (p-fólio).</p> <p>- Ser avaliado como exame, ou seja, não realizar atividades avaliativas ao longo do semestre e somente um exame final (exame).</p> <p>Existem prazos para dar feedback aos estudantes.</p> <p>Após a estruturação de toda a disciplina para as 15 semanas do semestre, o docente deverá enviar o espaço informático para verificação das matrizes:</p> <p>Espaço virtual para verificação das matrizes:</p> <p>Após a estruturação do espaço pelo docente, antes de iniciar as aulas, ele solicita, via plataforma, que seja verificada a matriz para ajustes técnicos necessários, os técnicos de informática aceitam e ajustam esses aspectos relacionados diretamente ao sistema acadêmico de envio das notas.</p> <p>As disciplinas estarão disponíveis para docentes e estudantes a partir da duplicação dessa matriz.</p> <p>Obs.: na pós-graduação, existem algumas diferenças que não estão aqui especificadas.</p>
Espaços virtuais dos estudantes	<p>Espaços de Gestão à Administração:</p> <p>- Espaço da Secretaria do curso – em que está alocado: neste espaço, as orientações gerais dos aspectos burocráticos, documentais e normativos.</p> <p>- Espaço da Coordenação do Curso com os Estudantes: informações e orientações, comunicação com a coordenação, avisos gerais, dúvidas, reclamações e solicitações dos estudantes.</p> <p>- Espaço C@fe de Licenciatura em Educação: é o espaço social da licenciatura em que os estudantes podem dialogar entre eles em fóruns divididos por ano do curso.</p>

Fonte: elaboração CGEE.

Quadro 1.2 – Perfil, ações e características da equipe e dos estudantes da Uab-PT

ENVOLVIDOS	PERFIL, AÇÕES E CARACTERÍSTICAS
Docentes	A formação dos docentes da universidade é o nível acadêmico doutoral, o contrato de trabalho é de 35 horas semanais. Fazem parte do quadro nacional de categorias e têm os mesmos direitos dos docentes do presencial. A seleção de docentes é realizada mediante concurso público.

continua ▼

▲ continuação

ENVOLVIDOS	PERFIL, AÇÕES E CARACTERÍSTICAS
Tutores	<p>A formação acadêmica do tutor é de no mínimo mestrado preferencialmente doutorado, certificado com um curso que o habilite nas funções e competências da tutoria na formação continuada da universidade e em âmbito de pós-graduação.</p> <p>A profissionalização se dará pela formação acadêmica específica da área tanto em educação a distância quanto em tutoria. O tutor, para além de ser considerado um especialista na área da educação a distância, deverá ter conhecimentos científicos na área do curso.</p> <p>A formação acadêmica do tutor é de no mínimo mestrado preferencialmente doutorado, certificado com um curso que o habilite nas funções e competências da tutoria na formação continuada da universidade e em âmbito de pós-graduação.</p> <p>A profissionalização se dará pela formação acadêmica específica da área tanto em educação a distância quanto em tutoria. O tutor, para além de ser considerado um especialista na área da educação a distância, deverá ter conhecimentos científicos na área do curso.</p> <p>O contrato do tutor é anual e o pagamento é realizado de acordo com a quantidade de disciplinas que irá assegurar (no máximo quatro) e a quantidade de estudantes por disciplina que realizam a modalidade de avaliação contínua, que exigirá maior atenção e correções por parte da tutoria. A avaliação contínua exige um acompanhamento mais direto e personalizado aos estudantes. O contrato do tutor é realizado como colaborador externo e não funcionário da instituição e tem duração de um ano, sendo renovado a cada ano de acordo com as necessidades das disciplinas.</p> <p>Em relação ao número de estudantes por tutor, são até quatro turmas com 60 estudantes cada turma. O trabalho do tutor é sempre acompanhado pelo docente. O docente é o coordenador, criador, organizador, planejador da disciplina, tanto a nível pedagógico, quanto informático.</p>
Estudantes	<p>Os estudantes são maiores de 21 anos de acordo com a legislação nacional. Para serem admitidos na instituição, existem diversas modalidades, mas, na maioria dos casos, todos deverão realizar provas de acesso em data e dia específicos:</p> <p>Acesso específico: maiores de 21 anos que deverão realizar as provas de acesso.</p> <p>Maiores de 23 anos: que deverão realizar as provas de acesso.</p> <p>Formação Modular Certificada: a Universidade Aberta disponibiliza módulos de formação em nível superior com três disciplinas de uma mesma área. Os estudantes poderão fazer cursos independentes nessa formação e depois prestarem as provas de acesso para cursar a universidade.</p> <p>Mudança de Par instituição/curso: transferências e mudanças de instituições, mediante análise do currículo.</p> <p>Reingresso: voltando aos estudos na própria UAb.</p> <p>Titulares de cursos médios e superiores: maiores de 21 anos que tenham finalizado o segundo grau e/ou já tenham cursado outro nível superior e tenham comprovativo dos mesmos.</p>

continua ▼

▲ continuação

ENVOLVIDOS	PERFIL, AÇÕES E CARACTERÍSTICAS
	<p>Unidades Curriculares Isoladas: disciplinas isoladas que as pessoas podem cursar e depois prestarem as provas de acesso para cursar a universidade.</p> <p>Após a entrada na instituição, os estudantes que tiverem competências profissionais comprovadas em áreas muito específicas e/ou formações realizadas e comprovadas poderão entrar com procedimentos de creditação e/ou equivalências que posteriormente serão avaliados por um júri da instituição, a fim de creditar ou realizar equivalências de créditos do curso que está realizando.</p>
<p>Equipe de Informática e Tecnológica – Pró-Reitoria do Campus Virtual</p>	<p>As equipes informáticas dividem-se em dois grupos: um grupo voltado estritamente para as questões de hardware e softwares e do sistema acadêmico em geral, gestão de senhas, acessos e programas que envolvem um funcionamento completamente on-line de uma instituição; a outra equipe está voltada ao trabalho na plataforma Moodle e à gestão dos processos técnicos diretamente relacionados ao trabalho pedagógico e ao modelo virtual da universidade. Essa equipe verifica as matrizes das disciplinas, resolve questões técnicas, faz a gestão da plataforma e garante o funcionamento acadêmico.</p> <p>As duas equipes são coordenadas pela Pró-Reitoria do Campus Virtual que mantém um contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do campus on-line da universidade com projetos de inovação e desenvolvimento da parte acadêmica e pedagógica.</p>
<p>Funcionários da estrutura da universidade, serviços acadêmicos, logísticas entre outros (denominados funcionários não docentes)</p>	<p>A interação e a comunicação acontecem via e-mail institucional com docentes, departamento e coordenações de curso. Com os estudantes, existe um mecanismo desenvolvido que facilita as perguntas e solicitações via intranet, é um espaço na plataforma onde os estudantes com a senha que utilizam na universidade solicitam serviços, como documentações, pagamentos, questões técnicas ou qualquer outro tipo de pedidos.</p>

Fonte: elaboração CGEE.

Os Quadros 1.1 e 1.2 sistematizaram a forma como o trabalho é estabelecido na prática. A seguir, iremos abordar elementos mais específicos no que concerne aos mecanismos de qualidade e avaliação de processos.

1.3. Taxas de abandono

No Gráfico 1.1, fica evidente que a taxa de abandono dos estudantes na UAb-PT é bem maior no primeiro ano de estudos. De 2014/2015 a 2016/2017, houve queda considerável na porcentagem de abandono tanto entre os estudantes do 1º ano quanto entre os demais estudantes da universidade. Porém, em 2017/2018, a taxa de abandono entre os estudantes do primeiro ano voltou a crescer, enquanto entre os demais estudantes o aumento foi insignificante. De acordo com o estudo, os estudantes de primeiro ano têm dificuldades em adaptar-se e ser um estudante a distância, e isso contribui para o abandono; há também dificuldades de uso e domínio das tecnologias para o curso; e, por fim, questões pessoais e financeiras surgem.

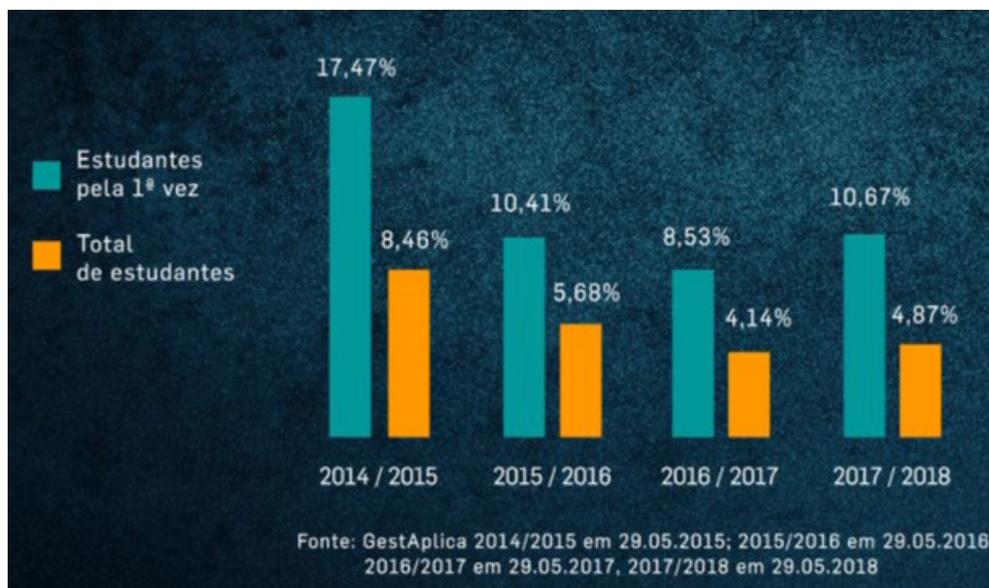


Gráfico 1.1 – Taxa de abandono na UAb-PT

Fonte: (DOMINGOS, SILVA; BASTOS, 2018)

De acordo com o vídeo sobre o abandono no ensino a distância (DOMINGOS; SILVA; BASTOS, 2018), as estratégias para combater o abandono na UAb são descritas no Quadro 1.3.

Quadro 1.3 – Estratégias para combater o abandono na UAb-PT

Mecanismos de recepção, acolhimento e integração de novos estudantes	Reuniões virtuais de esclarecimentos sobre o trabalho realizado na universidade, sua missão e proposta. Reuniões com o apoio da associação acadêmica de estudantes para dar as boas-vindas aos estudantes. Essas reuniões podem ocorrer nos Centros Locais de Aprendizagem, na sede da Universidade Aberta ou via plataforma on-line.
Melhorias no módulo de ambientação e nos espaços de partilha	O módulo de ambientação on-line é essencial na entrada dos estudantes para a universidade. É um módulo de acolhida e também de preparação para o desenvolvimento de competências a respeito do modelo pedagógico, do uso da plataforma e de como ser um estudante on-line.

continua ▼

▲ continuação

Sistema de garantia de qualidade do processo de ensino-aprendizagem (desenvolver instrumentos de diagnóstico e de monitorização)	O sistema de garantia da qualidade na Universidade Aberta é parte da regulação do Ministério da Educação e das agências de avaliação do ensino superior. É um mecanismo que acompanha o trabalho institucional. Informações mais detalhadas podem ser visualizadas em (UAB, 2018a).
Criar o estudante/mentor	O estudante mentor é um ex-estudante da universidade que é voluntário para colaborar com estudantes ingressantes no curso de sua formação. Num processo de entreaajuda, ele colabora com os colegas na adaptação ao ensino a distância. Normalmente, há um espaço on-line na plataforma onde o mentor interage com os estudantes.
Inquéritos pedagógicos	Os inquéritos são uma prática comum da instituição para avaliar semestralmente as disciplinas e os serviços institucionais, esses inquéritos são enviados aos estudantes via plataforma, são anônimos e opcionais. Aos docentes são encaminhados inquéritos que avaliam os serviços em vários aspectos, traduzindo-se em informações essenciais para ações de monitoramento e garantia da qualidade pedagógica e técnica do trabalho realizado.
Boas práticas	A inovação das práticas pedagógicas é sempre uma preocupação dentro da instituição e nas investigações que ocorrem, portanto, há espaços para inovações no desenvolvido de metodologias didático-pedagógicas do on-line. A produção acadêmica dos docentes pode ser visualizada no repositório da universidade que recebe dos docentes a contínua atualização das suas produções científicas e pedagógicas. Esse procedimento é institucionalizado e todos os docentes (do quadro) devem inserir suas produções no repositório (UAB, s.d.). Também, há na instituição um laboratório de educação a distância e e-learning que contribui para essas inovações e reflexões com as investigações realizadas e os projetos desenvolvidos (UAB, 2021a).

Fonte: elaboração CGEE.

1.4. Políticas de educação, estratégias e estatísticas gerais de EaD

As políticas estratégicas da instituição passam pela consolidação da missão e ação da UAb nos planos nacional e internacional e desenvolve-se nos objetivos orientadores a seguir em destaque:

- Formar mais estudantes.
- Melhorar a qualidade do ensino.
- Promover uma investigação de excelência.

- Reforçar a motivação, coesão e orgulho de pertencer à comunidade UAb.
- Desenvolver a transformação digital dos serviços.
- Diversificar e reorganizar a oferta formativa.
- Desenvolver um plano estratégico para a investigação.
- Promover a cooperação interinstitucional.
- Internacionalizar a oferta e a investigação.
- Promover a responsabilidade social e ambiental.
- Consolidar o modelo de governo e de gestão.
- Melhorar constante a visibilidade e a imagem da UAb.
- Valorizar e motivar os recursos humanos.
- Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira da UAb.

O novo planejamento estratégico foi disponibilizado recentemente pela nova equipe da reitoria que assumiu no ano de 2020 (DIAS et al., 2020).

O relatório disponível sobre o último estudo público disponibilizado na Universidade Aberta, com os aspectos gerais da instituição, demonstra informações a respeito dos diplomados nos anos de 2014 e 2015.

Trata-se de um documento que destaca, em linhas gerais, o perfil dos graduados, incluindo origens sociais, área de residência e percurso educativo e profissional anteriores à realização do curso; o percurso desses estudantes na Universidade Aberta, as suas representações acerca das competências desenvolvidas, o impacto atingido pela realização da licenciatura, não apenas nas condições e trajetórias laborais, mas também na vida familiar, cultural e cívica e os projetos de futuro, contemplando necessidades e interesses de formação superior e ao longo da vida.

Em resumo, destacam-se:

- Total de licenciados que concluíram os seus cursos em 2014 e 2015 – 1.079 diplomados.
- 12% dos diplomados tinham entre 25 e 34 anos. Todos os demais estavam acima dos 35 anos. Não houve diplomados abaixo dos 25 anos.
- 90% dos diplomados trabalharam tempo integral durante o curso e 3% trabalharam em tempo parcial.



- O principal local de estudo para 97% foi em casa.
- Cursos investigados: Ciências da Informação e da Documentação; Ciências do Ambiente; Ciências Sociais; Educação; Estudos Artísticos; Estudos Europeus; Gestão; História; Informática; Matemática e Aplicações; Línguas Aplicadas & Línguas, Literaturas e Culturas.

Cursos de graduação oferecidos atualmente:

Licenciatura em:

- Ciências do Ambiente.
- Ciências Sociais.
- Educação.
- Engenharia Informática.
- Estudos Artísticos.
- Estudos Europeus.
- Gestão.
- História.
- Humanidades.
- Línguas Aplicadas.
- Matemática Aplicada à Gestão.
- Matemática e Aplicações.

Atualmente, há cerca de 10 mil estudantes matriculados na UAb, PT.

1.5. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional

As estratégias pedagógicas de referência estão pautadas na estrutura do modelo pedagógico estabelecido e consolidado na instituição. Esse modelo desenvolvido, há cerca de dez anos, está fundamentado em quatro

grandes linhas: a aprendizagem centrada no estudante, a flexibilidade, a interação e a inclusão digital. Essas linhas norteiam a organização do ensino, o papel do estudante e do professor, a planificação, a concepção e a gestão das atividades de aprendizagem a propor aos estudantes a tipologia de materiais a desenvolver e a natureza da avaliação das competências adquiridas.

A acessibilidade do estudante está contemplada em diversos momentos e formatos do modelo da universidade. Existe uma atenção e preocupação da UAb em atender à diversidade. Quando se trata de acessibilidades à universidade, há projetos (UAB, 2018b) que integram as pessoas que se autoidentificam com o tema e com os serviços oferecidos, sendo incluídos voluntariamente no mesmo. Atualmente, ao total são mais de 90 pessoas, sendo acompanhadas por uma coordenação em consonância com os serviços académicos da UAb. É na realidade um espaço de entreaajuda e apoio às necessidades que os estudantes tenham para o ensino e a aprendizagem, às questões técnicas e de gestão do percurso académico, em que podem ser apoiados por uma coordenação com docentes colaboradores de forma contínua.

Para além disso, a universidade conta com um espaço com a imagem gráfica dos cursos da UAb e os modelos de documentos acessíveis, em que a Pró-Reitoria de Inovação Pedagógica facilita os templates, modelos de documentos para que os docentes possam utilizar nas disciplinas e, assim, cautelar as possíveis dificuldades de acesso e uso pelos estudantes. Esses modelos estão estruturados com base em documentação e orientações, convenções, diretivas e legislação, nacionais portuguesas e internacionais que assumem o problema da e-acessibilidade como um aspecto vital da inclusão dos cidadãos na sociedade. Mencione-se, a título exemplificativo, que:

- a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Convenção da ONU – 2006), aprovada em Portugal pela Resolução da Assembleia da República nº 56, de 30 de julho 2009 (PORTUGAL, 2009);
- a Declaração de Salamanca (1994): sobre Princípios, Políticas e Prática na Área das Necessidades Educativas Especiais (ONU, 1994);
- a Estratégia Europeia para a Deficiência 2010-2020: Compromisso Renovado a Favor de uma Europa sem Barreiras, de 15 de novembro de 2010 (CE, 2010);
- a Agenda Portugal Digital, RCM nº 112, de 31 de dezembro 2012 (PORTUGAL, 2012);
- a Diretiva (UE) 2016/2102 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016 (UE, 2016); e
- o Decreto-Lei n.º 83/2018 (que engloba a Diretiva EU 2016/2012, a Lei nº 36/2011 e a RCM nº 2/2018) (PORTUGAL, 2018).

O conceito de e-acessibilidade é entendido pela Universidade Aberta e pela Pró-Reitoria de Inovação Pedagógica como o acesso e a possibilidade de utilização de conteúdos e de artefatos digitais por todos os utilizadores, independentemente das suas limitações funcionais, incapacidades ou contextos de utilização, em condições de equidade com os demais.



1.6. Como a UAb desenvolve a questão da acessibilidade a nível pedagógicos e institucional?

As estratégias utilizadas dentro do modelo pedagógico da Universidade Aberta contemplam a acessibilidade como um dos eixos centrais. Nessa perspectiva, o tema é alargado a uma grande diversidade de aspectos a considerar, como detalhado no Quadro 1.4.

Quadro 1.4 – Estratégias institucionais que contemplam a acessibilidade

ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES
Acesso	O acesso à população e à sua diversidade está contemplada nas diversas formas de entrar na instituição e nas oportunidades que a própria instituição oferece, como formação preparatória, para que pessoas sem formação possam alcançar o nível superior. A formação Continuada é uma área de expansão da Universidade Aberta e que contempla uma diversidade de ofertas formativas dentre elas: cursos de preparação para o ingresso em formação de ensino superior.
Espaço com imagem gráfica de orientações sobre acessibilidade para os docentes da universidade	Imagem gráfica, modelos de documentos acessíveis com formatação e tipologias específicas que contemplem os requisitos identificados nos parâmetros internacionais, para serem utilizados nas disciplinas e, assim, acautelar as possíveis dificuldades de acesso e uso pelos estudantes.
Projeto Acessibilidades	Espaço na Plataforma Moodle em que todos os estudantes matriculados na universidade, que se autoidentificam, estão inseridos e podem interagir com a coordenação do projeto, solicitando ajudas específicas no que concerne ao seu percurso dentro da universidade e nas unidades curriculares. Para além disso, é um espaço de entreaajuda, divulgação de iniciativas e partilha de conhecimentos e informações que possam beneficiar a todos.
Orientações dos Serviços Acadêmicos	Os serviços académicos da universidade estão atentos às necessidades específicas. No início do semestre, enviam aos departamentos uma listagem de estudantes e as necessidades específicas para seu percurso na universidade no que tange ao tipo de formatação, ao tempo de trabalho e acesso a determinados conteúdos, para além das especificadas na realização das avaliações.

Fonte: elaboração CGEE.

1.7. Empresas de serviços de educação e plataforma EaD

A Universidade Aberta possui alguns apoios externos à instituição nomeadamente em serviços especializados e técnicos relacionados à softwares e internet, para além de aplicativos específicos, como o *software* antiplágio e serviços relacionados à comunicação e ao *marketing*. A plataforma da universidade, um Moodle desenvolvido e adaptado ao modelo pedagógico, foi customizado e está em contínua atualização e reformulação para introduzir as inovações e os ajustes que vão sendo sugeridos pela Pró-Reitoria. Há, inclusive, uma Pró-Reitoria do *Campus Virtual*, responsável diretamente por esse desenvolvimento e inovação.

1.8. Mecanismos de monitoramento e avaliação

A avaliação pedagógica na universidade é um processo transparente e estruturado que está explícito no portal (UAB, 2021b).

O modelo pedagógico para a graduação contempla dois formatos de avaliação do estudante, a contínua e a final, o inovador do processo é que o estudante poderá escolher de acordo com as suas condições, ou seja, se preferir realizar a avaliação contínua, fará atividades com notas durante o semestre, para além daquelas que realiza como atividades de estudo, somando, assim, as pontuações ou, se preferir, realiza somente uma avaliação no final do semestre com todo o conteúdo estudado da disciplina. Esses dois formatos facilitam ao estudante uma autonomia na escolha de acordo com tempos, trabalho e compromissos pessoais, para além da forma de estudo da sua preferência.

A avaliação institucional está diretamente vinculada aos processos de qualidade que a universidade estabelece de acordo com as agências internacionais e nacionais, portanto o Ministério da Educação exige uma série de informações e elementos que conduzem à práticas de qualidade – as informações para melhor compreensão estão disponíveis em UAb(2018a).

Quadro 1.5 – Monitoramento e avaliação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	AÇÕES
Avaliação pedagógica na graduação	<p>Na graduação, o estudante, no início das aulas, deverá escolher e comunicar ao docente sua decisão em uma das seguintes opções de avaliação de acordo com a sua preferência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poderá ser avaliado de forma contínua, ou seja, realizar de duas a três atividades avaliativas (e-fólios) por semestre e uma prova final (p-fólio).

continua ▼

▲ continuação

<p>Avaliação pedagógica na graduação</p>	<p>As atividades, os exercícios ou as tarefas são elaboradas de acordo com os objetivos e competências do estudante. Existem uma diversidade de tipologias e formatos de acordo com os conteúdos e preferências do docente. A instituição não interfere na liberdade docente dos formatos de avaliação, atividades, exercícios ou tarefas a serem realizadas pelos estudantes.</p> <p>Os valores são calculados da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se o estudante optar pela avaliação contínua, as atividades que forem consideradas de avaliação no semestre valem até 8 valores e a avaliação final (p-fólio) 12 valores. Para realizar a avaliação final, o estudante deverá obter no mínimo 4 valores, se não chegar a esse número, estará automaticamente retido e só poderá tentar fazer a prova de segunda época (denominada p-fólio recurso). • Se o estudante optar pelo exame final, realizará um único exame (20 valores) e deverá obter a nota mínima de 10 valores, se não conseguir, poderá fazer o exame de segunda época (denominado exame recurso).
<p>Avaliação institucional</p>	<p>A avaliação institucional ocorre em diversas vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universidade, avaliando os serviços internos e seu funcionamento – isso ocorre com inquéritos breves de satisfação dos serviços prestados que sejam automaticamente enviados aos docentes e aos estudantes. • Universidade, avaliando a qualidade do trabalho pedagógico com os inquéritos anuais aos estudantes – isso ocorre anualmente com os inquéritos disponibilizados na plataforma para que os estudantes avaliem as disciplinas, os docentes e os serviços da universidade. • Universidade sendo avaliada pelo Ministério da Educação com os padrões de qualidade do ensino superior: isso ocorre em determinados períodos e em dois formatos tanto os cursos individualmente, como a universidade como um todo. <p>Obs.: no último ano, o Ministério da Educação publicou a primeira legislação em educação a distância que trouxe elementos novos para a avaliação e a consolidação da universidade, como a Universidade Aberta (PORTUGAL, 2019).</p>

continua ▼

A No âmbito do Observatório da Qualidade do Ensino a Distância e E-Learning, sediado na UAb (Despacho, extrato nº 10823/2012) (DIAS, et al., 2015), foi elaborado um relatório, em 2015, de Diagnóstico sobre o Ensino a Distância e E-Learning no Ensino Superior em Portugal e ressaltam-se alguns aspectos de grande importância verificados pelo estudo e que trazem uma abrangência nacional sobre a temática:

- Tendência ao ensino misto – blended learning, sobre as questões de usabilidade pedagógica.
- Necessidade de aprofundar a formação de práticas de ensino on-line.
- Certa ausência de apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento de competências de ensino on-line e, portanto, os docentes assinalam a autoformação e as comunidades de prática como opção e contexto dominantes de formação.

A aplicabilidade dessa experiência ao contexto brasileiro mostra a importância de um observatório nacional liderado por uma instituição com tradição na área da educação a distância para realizar um panorama geral sobre tendências, perspectivas, pontos fortes e oportunidades. No Quadro 1.6, apresenta-se um resumo dos aspectos pedagógicos, tecnológicos e de gestão da UAb-PT e as proposições para a realidade brasileira.

Quadro 1.6 – Analítico resumido (Universidade Aberta - PT) e proposições para a realidade brasileira

<p>Universidade Aberta, Portugal – primeiro modelo em língua portuguesa de e-learning, sem atendimento tutorial presencial em polos e sem muitos momentos síncronos, privilegiando um trabalho assíncrono.</p>	<p>Proposições aplicáveis em território brasileiro</p>
<p>ASPECTOS PEDAGÓGICOS</p>	
<p>Quadro docente exclusivo</p>	<p>Os docentes de educação a distância devem ser contratados para este trabalho e serem exclusivos neste domínio, para terem condições de se prepararem e se desenvolverem na área tanto a nível epistemológico, quanto didático, para além das áreas do conhecimento de sua formação.</p>

continua ↓

▲ *continuação*

Modelo pedagógico	A necessidade de cada instituição que desenvolve educação a distância ter um modelo pedagógico instituído para orientar as estruturas técnicas e pedagógicas no desenvolvimento qualitativo do trabalho, facilitando, assim, a avaliação da qualidade do mesmo por parte do Ministério da Educação. Os modelos pedagógicos não têm as plataformas digitais e quaisquer outros tipos de estrutura ferramental como base, mas sim elementos epistemológicos que sustentam os modelos de trabalho a distância a serem utilizados.
Repositório e apoio na busca da informação, recursos abertos, vídeos e material pedagógico	Repositórios em rede para facilitar o acesso a materiais, vídeos, artigos, livros e muitos outros recursos, recursos abertos em diversos idiomas e formatos, facilitando, assim, a reutilização de materiais.
Módulo de Ambientação On-line	Todo o estudante matriculado em um curso EaD deverá realizar um módulo de ambientação on-line na instituição onde aprenderá a utilizar a plataforma e a conhecer o modelo pedagógico estabelecido onde os estudos irão ocorrer.
Mecanismos de recepção, acolhimento e integração de novos estudantes	A recepção dos estudantes em um momento síncrono geral. É uma prática que pode ser realizada e organizada por uma das instâncias da universidade, da reitoria, do departamento ou da associação de estudantes.
Papel e perfil do tutor	<p>O tutor deverá realizar um curso que o habilite nas funções e competências da tutoria. Este curso deve ser oferecido a larga escala para formação dos tutores a nível de pós-graduação/ especialização.</p> <p>A profissionalização se dará pela formação acadêmica específica da área tanto em educação a distância quanto em tutoria. O tutor é um docente com as mesmas competências do docente on-line, deverá ser considerado um especialista na área da educação a distância e com conhecimentos científicos na área do curso. A diferença com o docente é que este é o responsável pela organização, estruturação e elaboração didático pedagógica e o tutor é responsável pela aplicação e mediação do processo. As diferenças estão centradas em responsabilidades e não na formação e no nível de conhecimentos.</p> <p>O nível de formação do tutor deverá ser, no mínimo, de mestrado para atuar na tutoria dos cursos de nível superior.</p>
Acessibilidades e inclusão	<p>Deverão seguir os parâmetros de acessibilidade dos documentos oficiais que podem ser encontrados, em especial na acessibilidade técnica da plataforma e documentação disponibilizada aos estudantes.</p> <p>No Brasil, existem boas práticas que seguem a regulamentação do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) (BRASIL, 2014).</p>

continua ▼

▲ continuação

Modelos de avaliação	Oferecer aos estudantes a avaliação contínua ou formativa, de acordo com sua disponibilidade. Assegurar critérios de correção e de orientação para que a avaliação seja realizada. Adaptar a avaliação à situação e às exigências do contexto.
Acompanhamento do estudante, mentoria	Implementação de um espaço de partilha em rede com o acompanhamento de ex-estudantes para acolhimentos, esclarecimentos de dúvidas e partilhas sobre como ser um estudante a distância em consonância com a associação de estudantes da universidade.
Acompanhamento pedagógico e administrativo da coordenação do curso para com os estudantes e com os docentes	Criação de espaços on-line de partilha e orientação entre a coordenação do curso e os estudantes e entre a coordenação do curso e os docentes. Criação de uma secretaria on-line para o atendimento personalizado para resolução das questões mais burocráticas.
ASPECTOS DE GESTÃO	
Pró-Reitoria de Inovação Pedagógica e E-Learning	A criação de uma Pró-Reitoria dedicada à pesquisa, à proposição e à elaboração de inovações na área pedagógica do e-learning para facilitar o contínuo desenvolvimento e o aperfeiçoamento do modelo pedagógico e das iniciativas da área.
Sistema de Garantia da Qualidade	Criação de um sistema de garantia da qualidade para os cursos no sentido de melhorar, contribuir e ajustar o formato de educação a distância realizado às realidades. Realização de relatórios, acompanhamentos estatísticos e verificação dos índices de satisfação para além de averiguar a aplicação da legislação necessária.
Centros Locais de Aprendizagem	O conceito de Centros Locais de Aprendizagem, ampliando o conceito de polos, na perspectiva de espaços culturais de acesso e resolução de dúvidas técnicas e acadêmicas e não de conteúdo ou tutoria, em algumas ocasiões locais de realização de provas.
Formação Docente Continuada	Os docentes que atuam nos cursos devem estar em contínua formação para o aprimoramento pedagógico, tecnológico, para o melhor desenvolvimento da educação a distância.
Espaços de secretaria do curso e do departamento	Os espaços on-line de uma universidade a distância devem estar consolidados em serviços necessários e que exigem uma interação de aspectos técnicos específicos, como espaços de secretaria, espaços de direção do departamento, entre outros.

continua ▼

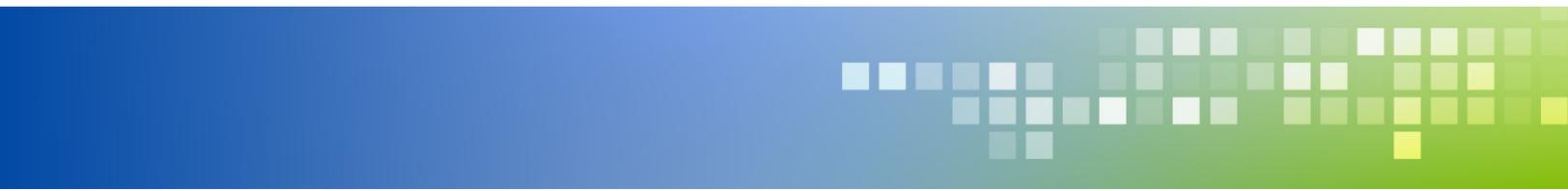
▲ continuação

Creditação e equivalências	Os estudantes poderão realizar creditações de experiências e de formações externas realizadas e que contribuiram na sua formação. Existe essa possibilidade que é analisada por um júri interno formado por coordenações de cursos e docentes da área e do departamento.
ASPECTOS TECNOLÓGICOS	
Plataforma com código aberto	O uso de uma plataforma acessível e customizada para os aspectos acadêmicos de secretaria e de lançamento de notas.
Aplicativo de controle de plágio	Instalação de um aplicativo para monitorar os trabalhos dos estudantes e realizar um controle mais efetivo das situações e atividades realizadas.
Repositório aberto	<p>A construção de um repositório em rede que agregue informações, conteúdos, recursos abertos, videoaulas, vídeos e outros materiais de consulta para os estudantes. Assim os materiais poderão ser reutilizados e compartilhados em larga escala. Os trabalhos desenvolvidos nos portais indicados podem ser amplamente aproveitados ao desenvolvimento de uma política de reutilização de conteúdo.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portal EduCapes (CAPES, 2021). • Portal do Professor do MEC (BRASIL, 2008). • Banco Internacional de Objetos Educacionais (BRASIL, 2017).
Equipe de informática	A equipe de informática realiza a interface entre o apoio administrativo e o acesso do estudante e docentes nos espaços on-line. Essa equipe apoia-se na resolução de questões específicas, não é uma equipe de design instrucional e não tem esse objetivo. Os docentes são responsáveis por estruturar as disciplinas e não contam com apoio de equipes específicas.

Fonte: elaboração CGEE.

Como universidade pública, os custos são partilhados entre o estado e a sociedade, portanto, seguem as taxas/valores/propinas² a serem pagas para a universidade (UAB, 2020).

² Em Portugal, propina é o valor que se paga pelo ano escolar.



2. Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) - Espanha

2.1. Breve histórico e atualidade

No início dos anos 70, foi criada a Universidade de Distância Livre, a ideia foi bem-vista, mas o nome e o logotipo não, e, finalmente, em agosto de 1972, um decreto-lei (UNED, 2021d) cria a Universidade Nacional de Educação a Distância. A recém-nascida UNED dedica seus primeiros anos a aumentar o número de alunos. É então necessário adaptar sua estrutura às necessidades de ensino. As duas primeiras vice-reitorias são criadas, uma para Ciências Humanas e outra para Ciências, e um escritório para atendimento aos estudantes. Os conteúdos de ensino eram enviados para casa dos alunos, por correio, totalmente gratuitos.

O próximo passo era levar o ensino superior aos centros populacionais, longe das grandes metrópoles, que não possuem universidade. A criação de centros regionais serviria para estabelecer a UNED e seu método de ensino peculiar em toda a península e nas ilhas. Nesses centros, os tutores atuam como guias e conselheiros para os alunos.

A UNED promoveu especialmente a incorporação de mulheres na universidade e no mercado de trabalho. Não é por acaso que, em 1982, Elisa Pérez Vera foi eleita reitora da UNED, a primeira mulher a ocupar esse cargo na universidade espanhola.

O outro grande objetivo também foi cumprido: suas listas de matrículas são nutridas por pessoas que alternam sua jornada de trabalho com sua formação universitária. Seus programas tornam-se uma segunda chance para muitos cidadãos que, por várias razões, não tinham acesso ao ensino superior convencional na época.

Os sistemas digitais e a internet tornaram possível que, no início de 2000, a “distância” entre a UNED e seus alunos tenha desaparecido. Cada aluno tinha, então, a universidade inteira em sua mesa de estudo, a apenas um clique de distância, no teclado do computador.

Hoje, a UNED é uma grande instituição, a maior universidade da Espanha, com mais de 260.000 estudantes; com uma oferta educacional que abrange 26 cursos de bacharelado, 43 mestrados, mais de 600 programas de educação continuada, 12 cursos de idiomas, mais de 100 cursos de verão e quase 400 atividades de extensão universitária. Mais de 10.000 profissionais, da sede e dos centros associados, esforçam-se para apoiar diariamente a dura marcha dos estudantes em direção ao objetivo de estudos.

O modelo Pedagógico da UNED (GARCIA ARETIO, 2006) está baseado em alguns princípios, como os de educação de adultos, no autoconceito e na autoestima, no vínculo com a situação da vida cotidiana, na integração de experiências formativas; na participação ativa; na motivação interna e no desenvolvimento de competências cognitivas.



Portanto, todos os processos didáticos devem expressar um esforço consciente do aprendiz para aprimorar todas as capacidades que contribuem ao bom desempenho acadêmico. Entre eles, são priorizados: o desenvolvimento do pensamento formal – a gestão das linguagens formais e o domínio das operações típicas da última fase do desenvolvimento cognitivo segundo a teoria piagetiana; o domínio da linguagem natural, especialmente a compreensão de textos acadêmicos e a elaboração de ensaios próprios; elaborar e resolver problemas; o domínio de ferramentas como representação visual e auditiva; o planejamento e a organização do estudo; o autoconhecimento, a disciplina e a metacognição.

Os princípios epistemológicos consideram que o aprendiz é um sujeito ativo que elabora permanentemente representações e processos internos a partir de sua relação com o meio físico e social. Portanto, ele interpreta e reinterpreta a realidade contínua e dinamicamente, a partir de suas estruturas cognitivas. O aprendiz tende naturalmente à autorregulação, o que leva continuamente à autodeterminação, à autorrealização e à transcendência. Da mesma forma, é um ser em um contexto humano que vive em relação com outras pessoas, mas tende à liberdade e à consciência para tomar suas próprias decisões. Portanto, é um sujeito ativo e construtor de sua própria vida. O conhecimento tem sua origem na interação dialética entre o sujeito que conhece e o objeto, dentro de um quadro histórico-contextual do qual o sujeito faz parte.

Cada disciplina conta com o apoio de materiais impressos, audiovisuais e da plataforma da universidade, que inclui conteúdos, orientações, links sobre o assunto, bem como fóruns, chats, além dos meios tradicionais de educação a distância. Cada disciplina também transmite programas de rádio, que são gravados nos próprios estúdios da UNED, bem como programas educacionais de televisão. O modelo educacional da UNED baseia-se na possibilidade efetiva de estudar conteúdos com materiais e meios tecnológicos adequados para realização de sua didática mediada entre o professor e o aluno que, separado fisicamente dele, aprende de forma independente e flexível, mas aproveitando as possibilidades das tecnologias colaborativas.

Cada equipe docente elabora o material de acordo com as disposições do regulamento da UNED. A equipe docente de cada disciplina tem ampla liberdade para decidir a combinação dos meios que considere mais adequados para o estudo da sua disciplina, respeitando, em qualquer caso, as orientações estabelecidas pela Comissão Universitária de Metodologia. Para a elaboração do material, bem como para sua edição, existem equipes de especialistas que aconselham e desenvolvem toda a infraestrutura necessária. Essas equipes encontram-se em diferentes unidades e institutos.

O material didático na forma de livro impresso, normalmente denominado Unidades Didáticas, constitui o instrumento fundamental de estudo na UNED. Como regra geral, boa parte das disciplinas possui Unidades Didáticas próprias, elaboradas de acordo com as exigências da educação a distância e capazes de permitir ao aluno um estudo independente. As Unidades Didáticas podem ser complementadas por qualquer outro material escrito ou audiovisual ou digital que a equipe docente julgue necessário, cuidando especialmente da sua disponibilidade e acessibilidade pelos alunos.



2.2. Como é aplicado e realizado o Modelo Pedagógico da Uniersidade Nacional de Educação a Distância?

O modelo pedagógico é aplicado na estrutura das disciplinas, na concepção pedagógica do docente e está presente na estrutura acadêmica organizada. O docente da UNED é um doutor nas diversas áreas do conhecimento e, quando entra na instituição, recebe orientações sobre o trabalho a ser realizado mediante o apoio da direção do departamento, das comunidades de prática e dos tutoriais e materiais de orientação.

Na plataforma da UNED denominada aLF, existe uma série de tutoriais e comunicações que funcionam por fóruns onde o docente poderá partilhar suas dúvidas e dificuldades. Após a realização dessa ambientação on-line, existe um acompanhamento por parte do departamento, que atende ao novo docente para que tenha uma ambientação com a estrutura e a forma de trabalho. A estrutura virtual do trabalho docente dentro da universidade está estabelecida com o formato apresentado do Quadro 2.1.

Quadro 2.1 – Espaços Virtuais da Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES

ESPAÇOS VIRTUAIS DA UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA	DESCRICHÃO, OBJETIVOS, SERVIÇOS E PÚBLICO-ALVO
<p>Portal UNED (UNED, 2020a)</p>	<p>Possui as mesmas características do Portal da Universidade Aberta-PT.</p>
<p>Plataforma de E-Learning Espaços Virtuais dos Docente</p>	<p>A plataforma construída e desenvolvida pela UNED é a aLF, portal web que a UNED utiliza como apoio para os cursos virtuais de <i>e-learning</i> e, em alguns casos, também <i>blended learning (b-learning)</i> como apoio aos cursos presenciais. Na plataforma aLF, cada usuário tem acesso a dois contextos distintos: em um deles, há uma área privada onde tudo que aparece é personalizável pelo usuário; no outro espaço, os usuários relacionam-se e comunicam-se como membros dos diversos grupos existentes. Organizada e conduzida por uma equipe de tecnologia da universidade que realiza a gestão dos processos tecnológicos e de sistemas, mas não constrói as disciplinas para os docentes, somente verifica a parte do sistema. Quem realiza o trabalho técnico de construção das disciplinas são os próprios docentes. A plataforma apresenta uma conexão direta com os serviços acadêmicos da instituição, envio de notas e impressão de pautas finais com as notas dos estudantes (UNEB, 2020b).</p> <p>Quando o docente acessa a plataforma, ele tem como espaços de interação institucional os seguintes espaços:</p>

continua ▼

- Espaços de Gestão à Administração: no login do usuário, de acordo com seu perfil, existem links com informações gerais sobre as áreas e os cursos que estão vinculados. Para além dos links, também há fóruns de diálogo entre docentes e coordenação de curso e de departamento. Também estão disponíveis acessos a documentos e a links da plataforma, importantes para o curso em que o docente atua.

- Espaços pedagógicos: as estruturas das disciplinas são iguais para a graduação e para a pós-graduação. Os serviços informativos fornecem ao docente um espaço para a construção da disciplina. Após a organização da disciplina, os estudantes são matriculados, sendo que não há limite de estudantes por disciplina.

A tutoria presencial ocorre no Centro Associado, local onde ocorre a relação presencial entre a universidade e o aluno. O Centro Associado canaliza e fornece informações sobre todos os aspectos de sua atividade universitária e oferece tutorias presenciais. Da mesma forma, o Centro Associado oferece instalações de apoio, como biblioteca, laboratórios ou salas de informática, bem como uma biblioteca, onde o estudante pode adquirir o material didático recomendado para preparação das disciplinas, incluindo provas de avaliação a distância.

Por fim, nos Centros Associados, são realizados os testes presenciais.

Com essa estrutura, o docente elabora e desenvolve a disciplina completa, preenchendo a guia de curso com todas as informações solicitadas (apresentação e contextualização, requisitos ou recomendações para cursar a disciplina, equipe docente, horário de atenção ao estudante, competências, resultados de aprendizagem, conteúdos, metodologia, plano de trabalho, sistema de avaliação, bibliografia básica, complementar, recursos de apoio, webgrafia e glossário).

A disciplina deverá estar completa ao iniciar o semestre. Os materiais serão disponibilizados ao estudante de acordo com os períodos estabelecidos pelo docente em linha temporal.

▲ *continuação*

	<p>A estruturação da disciplina ocorre a partir dos seguintes recursos disponíveis e de acordo com o plano de trabalho estipulado na guia de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Guia de estudo Fórum de debates Biblioteca Tarefas Webconferências Avaliações e notas <p>A estrutura pode ser dividida por atividade e tema a ser desenvolvido dentro da disciplina, que normalmente dura três meses e está dividida por atividades que devem ser entregues dentro de períodos estipulados pelo docente. As atividades estão organizadas por porcentagens que devem chegar a 100%, por exemplo: 15% para elaboração do trabalho 1; 30% para o trabalho 2, e assim sucessivamente. As notas são o mínimo 5 e o máximo 10; se o estudante não atingir o mínimo, deverá realizar outro exame ou trabalho que devem ser realizados em outros períodos.</p>
--	--

Fonte: elaboração CGEE.

O Quadro 2.2 apresenta o corpo docente e discente, bem como o perfil, as ações e as características de cada envolvido no processo de ensino-aprendizagem na UNED.

Quadro 2.2 – Corpo docente e discente da Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES

ENVOLVIDOS	PERFIL, AÇÕES E CARACTERÍSTICAS
Docentes	A formação dos docentes da universidade é o nível acadêmico doutoral. Eles fazem parte do quadro nacional de categorias e têm os mesmos direitos dos docentes do presencial. A seleção de docentes é realizada mediante concurso público.

continua ▼

▲ continuação

Tutores	<p>A formação acadêmica do tutor deve ser na área a que será contratado, o nível da especialização é valorizado.</p> <p>O contrato do tutor é como funcionário da universidade, um contrato contínuo, trabalha presencialmente nos Centros de Aprendizagem e atende aos estudantes diretamente, por videoconferência ou webconferência através de um site próprio da UNED denominado AVIP (UNEB, 2015). Na pós-graduação, existem alguns tutores de apoio dependendo do número de matriculados. O trabalho do tutor é sempre acompanhado pelo docente. O docente é o coordenador, o criador, o organizador, o planejador da disciplina, tanto a nível pedagógico, quanto informático, e está presente na plataforma para responder aos fóruns e também corrigir as atividades solicitadas.</p> <p>Cada tutor é responsável por até quatro disciplinas com até 80 estudantes por trimestre.</p>
Estudantes	<p>Os estudantes podem ser admitidos com qualquer idade na graduação e pós-graduação. Para serem admitidos na instituição, existem diversas modalidades (as mesmas da UAb de Portugal) e, na maioria dos casos, todos deverão realizar provas de acesso em data e dia específicos.</p>

Fonte: elaboração CGEE.

2.3. Políticas e estratégias de educação

O plano estratégico da UNED está disponibilizado no formato de documento memorial do trabalho reitoral e destaca, para o ano de 2019, os seguintes elementos: melhorar a experiência dos estudantes e sua empregabilidade; impulsionar a investigação da UNED promovendo os princípios de investigação e inovação responsáveis; potencializar a transferência do conhecimento; promover a divulgação científica; desenvolver uma política que, com uma visão estratégica, se adapte às exigências do plano de desenvolvimento institucional às necessidades existentes; modernizar as infraestruturas; potencializar a internacionalização da UNED; favorecer a cooperação internacional; e promover a participação das pessoas (UNED, 2019a).

2.4. Estatísticas gerais de EaD

De acordo com Lancho, Sánchez e Paniagua (2020), no ano acadêmico 2018-2019, havia 630.490 estudantes na UNED, incluindo cursos de graduação, mestrado, doutorado e cursos de curta duração, distribuídos em 417 centros. No Quadro 2.3, apresentam-se os cursos de graduação oferecidos atualmente pela UNED, por ser esse o foco deste documento.

Quadro 2.3 – Cursos de graduação oferecidos atualmente

1. Ciências ambientais	2. Trabalho Social
3. Matemática	4. Criminologia
5. Química	6. Geografia e História
7. Física	8. História da Arte
9. Psicologia	10. Engenharia Elétrica
11. Educação Social	12. Engenharia Eletrônica Industrial e Automotiva
13. Pedagogia	14. Engenharia Mecânica
15. Língua e Literatura Espanholas	16. Engenharia em Tecnologias Industriais
17. Estudos Ingleses: Língua, Literatura e Cultura	18. Ciência Política e de Administração
19. Economia	20. Sociologia
21. Administração de Empresas	22. Filosofia
23. Turismo	24. Antropologia Social e Cultural
25. Ciências Jurídicas da Administração Pública	26. Engenharia Informática
27. Direito	28. Engenharia em Tecnologia da Informação

Fonte: elaboração CGEE.

De acordo com a Fundação BBVA (2020), há 134.106 estudantes de graduação atualmente na UNED. Em 2018, foi publicado um estudo sobre o status de emprego e empregabilidade dos formandos de graduação, referente aos estudantes que se formaram no ano letivo 2016-2017. Neste ano letivo, 5.247 estudantes concluíram seus estudos de graduação (UNED, 2018a). A seguir, apresenta-se um resumo das conclusões deste estudo.

- **Ramos do conhecimento:** como se observa na Tabela 1, a maior porcentagem de concluintes está nos cursos de Ciências Sociais e Jurídicas (55%). A segunda área com maior porcentagem de concluintes é a Saúde (25%), mas, de acordo com o relatório, o total desses concluintes são do curso de licenciatura em Psicologia, único curso da área da saúde oferecido pela UNED.

- Em relação ao sexo, nos cursos de Engenharia, os homens são 73% dos concluintes, enquanto, no curso de Psicologia (Ciências da Saúde), as mulheres representam 66% dos concluintes.

Tabela 2.1 – Distribuição dos titulados por ramos do conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	UNIVERSO		AMOSTRA					
	TOTAL	%	HOMENS	MULHERES	TOTAL	%	HOMENS	MULHERES
Ciências Sociais	1306	25%	437	869	477	24%	36	64
Ciências experimentais	144	3%	92	52	71	4%	66	34
Ciências Sociais e Jurídicas	2888	55%	1276	1612	1053	53%	49	51
Humanidades	838	16%	420	418	379	19%	53	47
Engenharias	71	1%	66	5	24	1%	92	8
Total	5247	100%	2291	2956	2024	100%	48	52

Fonte: (UNED, 2018a).

- **Idade:** enquanto nas universidades presenciais, apenas 15% de seus graduados de mestrado e bacharelado têm mais de 30 anos (UNED, 2017a, p. 7), na UNED este coletivo representa 81,2%. Entre os mais jovens (até 30 anos), há maior predominância das mulheres (ver Tabela 2).

Tabela 2.2 – Distribuição dos graduados do ano letivo 2016/2017 por sexo e grupo de idade

CLASSE DE IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL	%
Até 25 anos	36	97	133	6,6%
26-30 anos	93	153	246	12,2%
31-35 anos	125	184	309	15,3%
36-40 anos	154	146	300	14,8%
41-45 anos	176	151	327	16,2%

continua ▼

▲ continuação

46-50 anos	149	149	298	14,7%
51-55 anos	130	124	254	12,5%
56-60 anos	50	33	83	4,1%
Mais de 60 anos	58	11	68	3,4%
NC	2	3	5	0,2%
Total	973	1051	2024	100%

Fonte: (UNED, 2018a, p.10).

• **Experiência profissional anterior:** uma característica intimamente ligada à idade dos estudantes. No Gráfico 2, observa-se que 61% dos formandos trabalhavam no início do curso e continuavam trabalhando no momento da pesquisa; 6% não tinham trabalho e no momento da pesquisa possuem; 14% trabalhavam no início do curso e no momento da pesquisa não trabalham mais e 17% seguem sem trabalho.

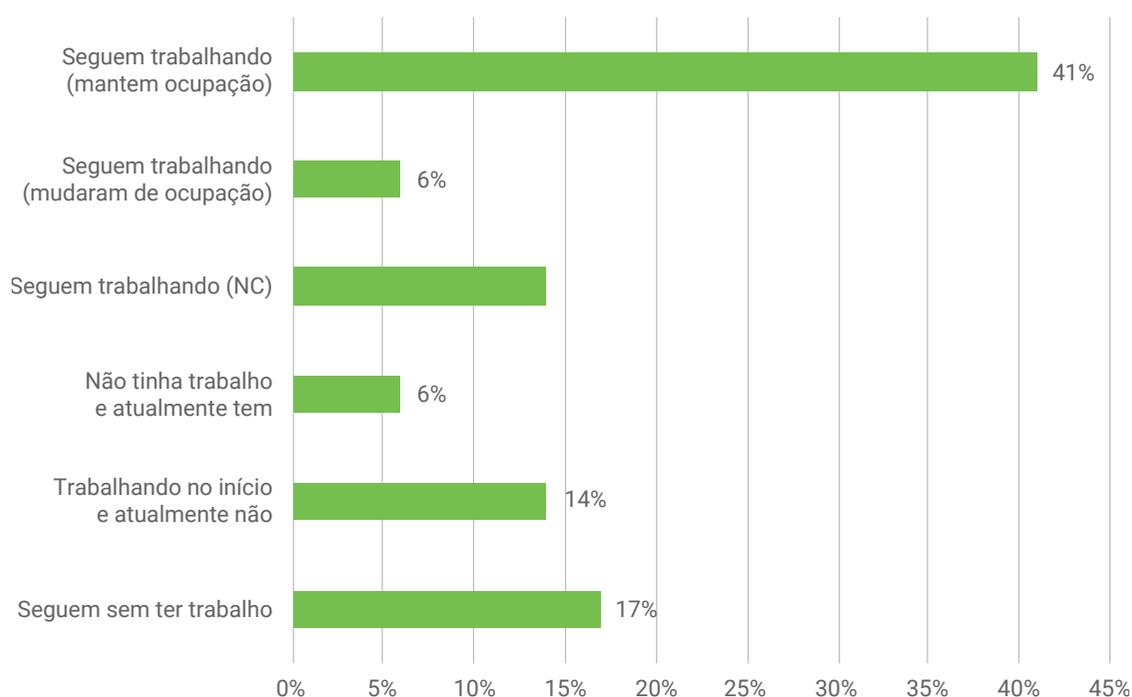


Gráfico 2.1 – Situação de trabalho no início e no final do curso de graduação

Fonte: (UNED, 2018a, p.13).

• **Motivações para o estudo entre os que estavam empregados ao iniciar a graduação:** o Gráfico 3 mostra a distribuição de valores, numa escala de 0 a 10, em relação aos três aspectos analisados.

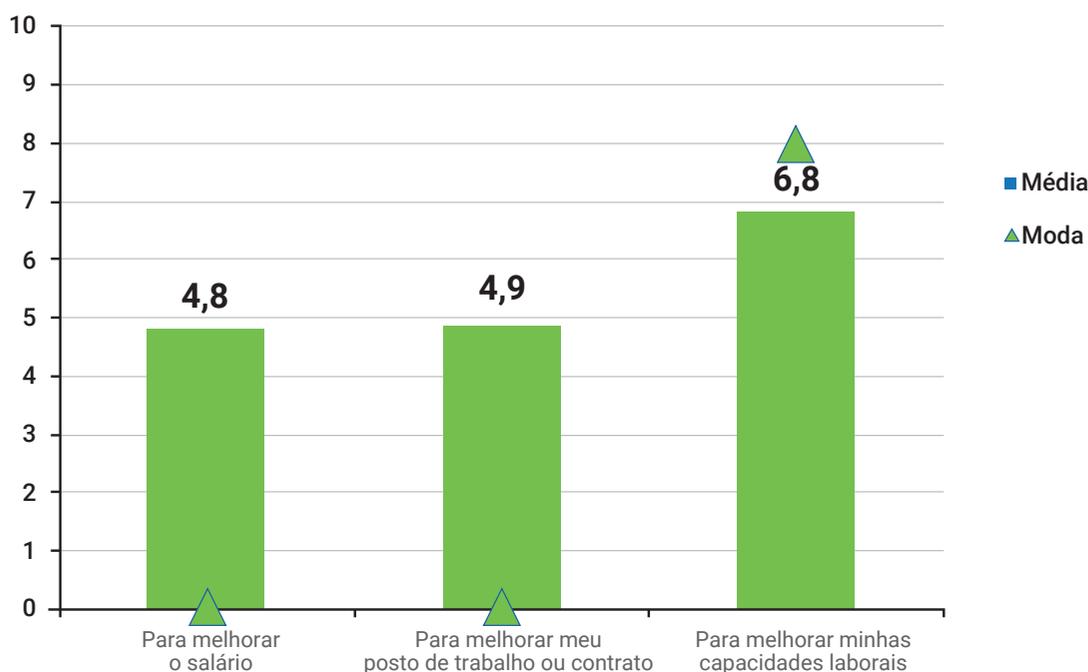


Gráfico 2.2 – Motivações para o estudo

Fonte: (UNED, 2018a, p.15).

Percebe-se que a melhora do salário e a melhora do local de trabalho não são as maiores motivações para o estudo. Já a melhora das suas habilidades no trabalho foi a categoria que recebeu os maiores valores. Este fato está de acordo com o perfil dos estudantes que, em sua maioria, tem um trabalho estável ao iniciar os estudos.

Dessa maneira, pode-se dizer que, de forma geral, esse estudo apresenta um perfil de estudantes que concluem o curso com mais de 30 anos, já estando empregados e que buscavam por melhoria na profissão e alcançaram o objetivo almejado (UNED, s.d.a).

2.5. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional

O Instituto Universitário de Educação a Distância (IUED) é um centro universitário dependente da Vice-Reitoria de Digitalização e Inovação da UNED, cujo objetivo principal é melhorar a qualidade do ensino a distância e aperfeiçoar a própria metodologia. Para isso, suas funções visam a: formação de professores e tutores para um ensino inovador e de qualidade; aconselhamento e avaliação de materiais didáticos obrigatórios; pesquisa institucional na UNED; e promoção de atividades de inovação e pesquisa educacional.

Sobre a tutoria da UNED, é importante destacar que são ministradas em três modalidades: tutoria no centro: a tutoria é realizada por meio de sessões presenciais nos centros; tutoria no campus em que a tutoria é ministrada de um centro a outros centros ou campus por meio de webconferência; tutoria intercampus em

que os tutores organizados pela Equipe Docente distribuem as sessões de tutoria ao longo do semestre, também por meio da webconferência.

O Quadro 2.4 detalha as funções mais específicas dos tutores.

Quadro 2.4 – Funções do tutor - UNED

<p>Facilitar o entendimento das orientações da disciplina, esclarecer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas que é responsável, seguindo as orientações do Departamento.</p> <p>Realizar, acompanhar e avaliar, de acordo com as orientações da equipe docente, as atividades práticas das disciplinas que o exigem.</p> <p>Orientar os alunos diante dos testes presenciais.</p>		<p>Sessões de tutoria (equivalente a uma aula ou webconferência):</p> <p>Normalmente 1 sessão semanal de 50 a 60 min.</p> <p>Em salas de aula de Centros Associados; Salas AVIP com videoconferência. Salas AVIP com webconferência.</p>
<p>Corrigir os testes de avaliação contínua e explicar os critérios aplicados na correção dos referidos testes;</p> <p>Informar o professor ou a equipe docente responsável por cada disciplina do nível de preparação dos alunos, nomeadamente através da avaliação contínua;</p> <p>Participar, de acordo com as orientações estabelecidas, na monitorização do curso virtual.</p>		<p>Curso Virtual:</p> <p>Caixa de correio para entrega de trabalhos de casa.</p> <p>Fórum de tutoria.</p> <p>Pasta para distribuição de documentos.</p> <p>Fórum de coordenação de tutoriais com a equipe de ensino.</p>

Fonte: adaptado de Lancho e Paniagua (2020). Elaboração CGEE.

Para promover a formação de professores e tutores, o IUED possui um portal que oferece diversos cursos e materiais de apoio (UNED, 2021e). A seguir abordaremos alguns dos conteúdos disponíveis no portal.

No portal de treinamento para professores e tutores, são disponibilizados recursos para sua autoformação. São oferecidos materiais preparados pelo IUED, materiais de treinamento desenvolvidos por professores da UNED, entre outros. Há, logo a seguir, a relação de temas desta seção e os links para os materiais disponibilizados em cada um deles. O Portal possui uma guia chamada “autoformação”, na qual é possível obter orientações detalhadas sobre:

- O ambiente virtual de aprendizagem da UNED – aLF (cursos virtuais em aLF):
 - Lista de distribuição de tutoriais em vídeo sobre a concepção e a gestão de cursos virtuais na plataforma aLF (UNED, 2020c).
 - Lista de distribuição de vídeos tutoriais sobre a configuração das ferramentas de avaliação on-line da plataforma aLF (UNED, 2020d).

- Elaboração de materiais:
 - Criação de apresentações com Power Point (UNED, 2020e).
 - Gravando conteúdo com PowerPoint (UNED, 2020f).
 - Publicação de vídeo e *streaming* para Microsoft Stream (UNED, 2020g).
 - Criação de materiais de ensino com os aplicativos SWAY e OneNote (UNED, 2020h).
 - Além das ferramentas de produção autônoma de materiais didáticos multimídia, o Centro de Meios Audiovisuais (CEMAV) (UNEB, 2020i) oferece serviços de produção profissional de material audiovisual e videoaulas.
- Aprendizagem colaborativa:
 - Microsoft Teams: ferramenta incluída no pacote Office 365 (UNEB, 2020j).
 - One Drive (UNEB, 2020k).
- Ferramentas para comunicação síncrona:
 - Sala de aula de webconferência AVIP (HTML5) (UNED, 2020l).
 - Teams para reuniões e eventos ao vivo (UNED, 2020m).
- Tutoria on-line:
 - Tutoria síncrona por webconferência HTML5 (UNED, 2020n).
 - Atividades com *feedback* automático na tutoria (UNED, 2020o).
 - Atividades com *feedback* manual na tutoria (UNED, 2020p).
- Teletrabalho: apresenta ferramentas de auxílio ao trabalho remoto e orientações para acesso a VPN:
 - Ferramentas de apoio ao teletrabalho (UNED, 2020q).
 - Trabalho em equipe remoto. Microsoft Teams (UNED, 2020r).
- Salas de aula virtuais com Microsoft Teams (UNED, 2020r):
- Recomendações para desenvolvimento de testes de avaliação:
 - Recomendações para preparação de testes de avaliação (RODRIGUEZ DE MIÑÓN *et al.*, 2003).
 - Melhores práticas para elaboração e avaliação de exames (UNED, 2008).
 - Como fornecer *feedback* e avaliação formativa em atividades de correção manual (PANIAGO; LANCHO, 2020;



- Blog de Lorenzo García-Aretio sobre Covid-19 (GARCÍA ARETIO, 2021):

Testes de avaliação mais comuns em sistemas remotos (GARCÍA ARETIO, 2020a).

Desenho de um teste de avaliação (GARCÍA ARETIO, 2020b).

Instrumentos e técnicas de avaliação (GARCÍA ARETIO, 2020c).

As tabelas de especificações e rubricas (GARCÍA ARETIO, 2020d).

Testes de resposta abertos ou gratuitos (GARCÍA ARETIO, 2020e)

Além da formação de professores e tutores o IUED, por meio de sua Unidade Técnica de Materiais Didáticos (MADI), realiza-se a avaliação dos materiais didáticos de forma que contribua para a melhoria da qualidade dos materiais utilizados na UNED. Essa atividade de avaliação é complementada por outras atividades de pesquisa, assessoria e formação, relacionadas com a elaboração de material didático para educação a distância, tanto para professores da UNED, quanto para outras instituições nacionais e internacionais (UNED, 2021f).

Há também aconselhamento individualizado ao professor que necessita, disponibilizando diversos materiais de apoio, como, por exemplo:

- Estrutura de uma Unidade Didática da UNED (UNED, s.d.b).
- Estrutura de um texto didático (UNED, s.d.b).
- Formulário on-line para revisão da bibliografia básica (UNED, 2017b).
- Protocolo IUED para revisão dos Guias Didáticos aprovado por acordo do Conselho de Administração, de 24 de abril de 2018 (UNED, 2018b).

No campo das acessibilidades, a UNED em 2017 iniciou um *Centro de Atención a Universitarios con Discapacidad* (UNIDIS), que disponibiliza serviços de apoio ao acesso, à comunicação e ao seu melhor desenvolvimento. Entre os serviços disponibilizados estão: a tutoria totalmente gratuita sem nenhum custo adicional às taxas da universidade; a informação e orientação de ajuda aos estudantes para que se adaptem a educação a distância e as ferramentas, recursos e apoios oferecidos pela UNIDIS; o acesso às ferramenta e aos recursos de aprendizagem, como livros, vídeos, plataformas de aprendizagem, uso de subtítulos, livros eletrônicos, opções de tamanho para impressão e leitores em *streaming*. Nas questões de comunicação, a mediação com os docentes e os demais estudantes ocorre por meio de documentos impressos e de mensagens de voz, além da adaptação das avaliações que se modificam para atender às necessidades individuais, mediante a identificação das capacidades dos estudantes e da posterior adaptação das ferramentas.

De acordo com a Fundação BBVA (2020), a taxa de permanência dos estudantes da UNED é inferior a 50%. Existem vários estudos realizados por áreas e por setores da universidade. A reitoria disponibiliza algumas

reflexões sobre essa situação em documentos e em reflexões sobre como melhorar as condições da universidade para que os estudantes permaneçam (UNED, s.d.c).

As principais causas do abandono dos estudantes, segundo García Aretio (2019), professor emérito da faculdade de educação da UNED, são:

- A falta de tempo. É geralmente atribuída a obrigações familiares (filhos, dependentes, um membro dependente, etc.) e a obrigações laborais (horário de trabalho, mudança de responsabilidades profissionais, mudança de emprego, etc.). O equilíbrio necessário entre a dedicação necessária ao estudo e as demais obrigações não foi bem calculado. Ou eles não tinham a capacidade de planejar e organizar bem o tempo e auto-regular o aprendizado.
- Técnicas de estudo ruins. Falta de habilidades, técnicas, estratégias e hábitos de estudo eficientes. Má capacidade de concentração.
- Motivação insuficiente. Talvez nunca tenha havido um compromisso pessoal genuíno com os estudos iniciados. Sem motivação intrínseca inicial, esse compromisso é complicado. Sem motivação intrínseca para a manutenção, que incentiva a dedicação contínua e regulada ao estudo, a desistência é anunciada.
- Escolha errada. Não houve informações suficientes ou orientação personalizada ao avaliar que tipo de estudos serão iniciados. As expectativas eram irrealistas.
- Déficit de treinamento básico. Insuficiente para realizar um determinado tipo de estudo.
- Baixo desempenho acadêmico. O mau desempenho pré-universitário, ou resultados iniciais ruins ou notas negativas, causam desânimo.
- Déficit em habilidades digitais. Problemas tecnológicos, seja por falta de conhecimento prévio ou por deficiências da própria instituição, geram cortes de comunicação essenciais em qualquer processo educacional.
- Baixa capacidade de autonomia e autodisciplina. O que causa atrasos na decisão de realizar a tarefa de estudar com persistência e rigor (procrastinar).
- Medo de falhar. O que causa ansiedade acadêmica, oprimida por dificuldades e responsabilidades diversas.
- Fraca integração acadêmica e social. Uma má interação com todos os agentes do processo aproximará a sensação de que o aluno se sente como um número, como algo impessoal. Seria o sentimento de solidão e afastamento tão marcante nas obras anteriores à era digital.
- Escassez de recursos econômicos. Às vezes, as despesas causadas por seguir um curso ou carreira, sejam custos de inscrição, materiais de estudo ou componentes de computador necessários, podem levar à deserção.



A UNED realiza ações muito específicas para favorecer a permanência dos estudantes, possui um plano de boas-vindas para novos alunos, com objetivo de acolher, informar, orientar e apoiar os novos alunos antes da primeira matrícula e ao longo do primeiro ano na universidade.

Todos os novos alunos são registrados em uma *Virtual Host Community (CAV)*, que recebe informações e orientações e um conjunto de ações formativas que visam capacitar os novos alunos das competências necessárias para o ensino a distância. Essas competências enquadram-se no conjunto de competências genéricas de que os alunos do ensino superior necessitam para estudar de forma satisfatória, a elas se somam as vinculadas à metodologia especial da UNED.

Nesse sentido, no âmbito dos Cursos do Plano de Boas-Vindas, prevê-se que os Centros Associados possam facilitar créditos gratuitos aos alunos por meio de cursos/workshops presenciais ou semipresenciais sobre a metodologia da UNED, a formação de estratégias de aprendizagem autônomas e autorreguladas e sobre as competências genéricas necessárias ao ensino a distância superior. Os cursos são sobre: nivelamento de conhecimentos básicos em áreas de conhecimento; desenvolvimento de habilidades instrumentais para apoiar o estudo com o uso de TIC; habilidades de gestão da informação (pesquisa, análise e organização); e habilidades de planejamento e organização. A esses workshops, podem ser acrescentadas outras propostas que possam ser úteis aos alunos.

A infraestrutura da UNED é composta por edifícios em Madrid divididos em Edifício de Humanidades; Biblioteca da Universidade, Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais, Faculdade de Psicologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Escola Técnica de Engenharia e Informática. Para além dessa estrutura, existem os centros associados que são mais de 60 somente em Espanha, fora os estrangeiros em países de língua espanhola (UNED, s.d.d).

A UNED possui o sistema, a estrutura e o pessoal técnico com condições para manter a rede e o trabalho que realiza. Já a contratação de empresas é esporádica para situações específicas.

2.6. Mecanismos de monitoramento e avaliação

Em relação ao tema da avaliação da aprendizagem dos estudantes (UNED, 2019b), no âmbito do Espaço Europeu do Ensino Superior, menciona-se que todas as disciplinas incluem algum tipo de prova de avaliação contínua (PEC), que permite ao estudante verificar sua evolução nos conhecimentos teóricos e aptidões práticas e também as competências estabelecidas no programa.

Para ser aprovado na disciplina, o estudante deverá obter um mínimo de 5 pontos em cada uma das duas avaliações:

- a.** *Avaliação formativa contínua* – consiste em um trabalho obrigatório realizado individualmente que deve ser apresentado. O sentido didático da avaliação formativa contínua é permitir que a equipe docente seja informada, com o auxílio do professor tutor virtual, sobre o grau de envolvimento dos estudantes no estudo e equivale a 30% da nota final. Ou seja, é, ao mesmo tempo, um meio de

regular e orientar o estudo do assunto e de verificar o cumprimento de competências, tornando-se um mérito com impacto na nota final.

b. Prova presencial – o estudante deve demonstrar o aproveitamento alcançado ao longo do semestre, tanto no estudo dos temas, quanto nas atividades de avaliação formativa contínua. A prova consiste em questões (abertas ou fechadas); o estudante tem duas horas para realizá-la, não é admitido material de apoio durante seu desenvolvimento e o valor total são 10 valores.

A nota final será o resultado da soma da nota obtida na prova presencial (ponderação de 70%) mais a qualificação da avaliação formativa contínua (ponderação de 30%). Se não for aprovado na disciplina, existem outros prazos para a entrega de trabalhos e realização de novas provas presenciais.

As recomendações para o desenvolvimento de testes de avaliação (UNED, 2020s) estão explícitas nas orientações baseadas em documentos elaborados por especialistas da área de avaliação do Departamento de Metodologia da Faculdade de Psicologia, do Centro de Pesquisa em Aprendizagem e Ensino da Universidade de Michigan e do próprio IUED. Podem ser visualizadas diretamente na página do Instituto Universitário de Educação a Distância (UNED, 2020s).

A avaliação institucional ocorre a partir de diretrizes e orientações do Ministério da Educação Espanhol. A Agencia Nacional de *Evaluación de la Calidad y Acreditación* (ANECA) é uma instituição autônoma do Ministério da Ciência e Inovação Universitária que visa melhorar a qualidade do sistema de educação superior mediante avaliação, certificação e acreditação de ensino, professores e instituições.

O processo de renovação da acreditação consiste em verificar se os resultados de cada licenciatura (indicadores e opiniões) e as competências previstas que os alunos devem adquirir permitem garantir a continuidade dos seus estudos. As avaliações são periódicas e demandam uma mobilização burocrática e técnica dos cursos, a demonstração dos processos, a forma como estão a ocorrer, fazendo, com isso, um exercício de autoanálise e melhoria contínua dos processos internos da universidade.

As universidades devem garantir, em suas ações, o cumprimento dos objetivos associados aos ensinamentos que ministram, buscando também seu aprimoramento contínuo. Portanto, as universidades devem ter políticas e Sistemas de Garantia de Qualidade Interna (IQAS) formalmente estabelecidos e disponíveis ao público.

A UNED estabeleceu o seu IQAS no âmbito do programa desenvolvido pela ANECA para todos os seus centros e para todos os diplomas oficiais que confere. A forma como o sistema está implementado pode ser visualizada em UNED (2009).

Existe um conjunto de questionários que são aplicados na instituição e que colaboram na verificação dos processos e na avaliação da qualidade, facilitando dessa forma informações para que exista uma melhoria contínua. Estão direcionados para vários grupos de interesse e com grande abrangência nos públicos (UNED, 2020s).

No Quadro 2.5, apresenta-se um resumo dos aspectos pedagógicos e de gestão da UNED e as proposições para a realidade brasileira.



Quadro 2.5 – Analítico resumido (*Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES*) e proposições para a realidade brasileira

<p><i>Universidad Nacional de Educación a Distancia – ES</i></p>	<p>Proposições aplicáveis em território brasileiro.</p> <p>As proposições aqui em destaque são as que não estão contempladas nos quadros anteriores (das demais instituições) já disponibilizados neste documento.</p>
<p>ASPECTOS PEDAGÓGICOS</p>	
<p>Modelo pedagógico</p>	<p>O modelo pedagógico da UNED é com mais ênfase no b-learning, para todos os níveis de formação, e está estruturado a partir de orientações na plataforma incluindo materiais de estudo e guias didáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia de estudo – material dividido em duas partes. Na primeira, há informações básicas do assunto, disponível para os alunos antes de se inscreverem na matéria. Na segunda parte, há um plano de trabalho e orientações precisas para o estudo do assunto, equivalente ao conjunto de orientações que os alunos recebem de seus professores em sala de aula. • Textos ou materiais necessários para a preparação do programa – os textos básicos incorporam o conteúdo da disciplina. Não precisam aderir formalmente a um único esquema didático, o professor pode optar por aquele que mais se adequa às suas necessidades, desde que garanta a sua adaptação às peculiaridades do ensino a distância. O UNED-IUED fornece diretrizes para sua preparação. Se o texto for externo a UNED, seu conteúdo deve coincidir substancialmente com o programa da disciplina. Os textos básicos são válidos por pelo menos quatro anos para o aluno. • Atividades e testes de avaliação contínua (on-line) – esses instrumentos complementam o texto básico e facilitam a aquisição de conhecimentos práticos pelo aluno. A gama de atividades que podem fazer parte de uma disciplina é muito grande, como, por exemplo: testes on-line objetivos, produção de texto, exercícios práticos, estudos de caso, comentários de texto, desenvolvimento de projetos entre outros possíveis. A decisão do tipo de avaliação cabe exclusivamente à equipe docente da disciplina. Com o objetivo de orientar os alunos para seu desenvolvimento, poderão ser realizadas durante a tutoria presencial ou on-line. Outras são realizadas de forma autônoma pelos alunos e, quando for o caso, encaminhadas ao tutor para correção.

continua ▼

	<p>Em nenhum caso, o comparecimento à tutoria presencial é obrigatório, exceto para as disciplinas que requerem estágios em ambientes presenciais (laboratórios, práticas profissionais, simulações, etc.). O acompanhamento e a avaliação das atividades são realizados pelos tutores. É garantido que cada aluno tenha um professor tutor responsável por corrigir as atividades e provas da avaliação a distância de cada disciplina, que serve como base na avaliação contínua. É responsabilidade da equipe de ensino estabelecer a ponderação e as condições de cálculo da referida nota na média final. Como condição de cálculo, recomenda-se estabelecer a necessidade de obtenção de nota mínima no teste presencial, para que a nota do tutor possa ser computada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documento de orientação ao tutor – trata-se de um instrumento que permite a organização do trabalho entre a equipe docente e os tutores de uma disciplina a nível pedagógico.
Modelo de tutoria e docência em b-learning	<p>A organização da tutoria é estabelecida em vários momentos do percurso de formação. A contratação e o nível dos tutores estão relacionados às áreas do conhecimento e aos temas de formação. O que os diferencia dos docentes da universidade é que estes são acadêmicos e deles são exigidas as produções científicas e funções da universidade, já os tutores não têm essas exigências, mas o nível e a formação são muito similares na maioria dos casos. São considerados outros professores trabalhando on-line e em b-learning, juntamente com o docente da disciplina que está somente on-line. Os atendimentos – presencial nos centros de aprendizagem; por telefone em período estipulado; e por videoconferência – facilitam o acesso dos estudantes de diferentes realidades e contextos.</p>
Comunidades	<p>Nos espaços da plataforma, também há espaços para as comunidades de docentes do curso onde há troca de materiais, informações e diálogo sobre a área em questão. Isso acontece num subitem dentro da plataforma denominado “comunidades”.</p>
Modelos de avaliação	<p>A plataforma aLF oferece uma série de opções para implantar a avaliação contínua dos alunos nas diferentes disciplinas. Essa implementação é possível graças a um conjunto de instrumentos de avaliação que permitem oferecer aos alunos diferentes tipos de atividades de aprendizagem, tanto para fins puramente pedagógicos (autoavaliação), quanto para classificação, ou seja, com impacto na nota final:</p>

▲ continuação

	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar oralmente, de forma síncrona, em disciplinas com poucos alunos, cabendo ao aluno responder às perguntas sobre a matéria da equipe docente. • Avaliar projetos de fim de curso, por meio de defesa oral, uma vez que o trabalho escrito seja avaliado. Essa defesa permite que o aluno use formatos de apresentação comuns, como PowerPoint. • Propor a realização de atividades orais qualificativas, nas quais o aluno responde por meio de uma gravação. <p>As avaliações estão centradas em exercícios e atividades solicitados nas guias de estudo. Não há uma data específica para entrega, mas sim períodos.</p>
Ambientação on-line para o estudante	Na plataforma, estão disponibilizados para os estudantes cursos de nivelamento de conhecimentos básicos em diferentes áreas científicas, cursos sobre o desenvolvimento de habilidades instrumentais para apoiar o estudo, como o uso de TIC para estudar na UNED; habilidades de gestão da informação (pesquisa, análise e organização) e habilidades de planejamento e organização.
Portal de autoformação para docentes, tutores e estudantes	O tutor deverá realizar um curso que o habilite nas funções e competências da tutoria. Na plataforma, também estão disponibilizados para o pessoal docente e tutores materiais de autoformação para a docência on-line e informações gerais na área acadêmica e que contribuem para a formação contínua dos docentes e tutores. Material disponível no Instituto Universitário de Educação a Distância (UNED, 2020s).
ASPECTOS DE GESTÃO	
IUED – é um centro universitário dependente da Vice-Reitoria de Digitalização e Inovação da UNED	O portal semelhante ao IUED abrange uma oferta comum e que pode ser vinculada a todas instituições que trabalham com a EaD no território brasileiro. Orientações pedagógicas, materiais de estudos, objetos de aprendizagem, repositórios, entre outros. Um espaço para agregar iniciativas e materiais já realizados pelo ministério no intuito de promover a reutilização, possibilitar a formação autônoma e contínua e oferecer, de forma acessível, conhecimento e informação na área da educação a distância.
Sistema de garantia da qualidade abrangente	Existe ampla forma de recolhimento de informação por meio de questionários para vários grupos de interesse dentro da instituição através de um programa de qualidade validado pelo Ministério da Educação que facilita a gestão da universidade no trabalho de garantia e permanência no processo (UNED, 2020s).

continua ▼

▲ continuação

Empregabilidade	Centro de Orientação para um serviço dependente do vice-reitorado de estudantes e empreendimento da UNED, encarregado de atender à comunidade universitária por meio de COIE Central e da Rede de COIEs, repartidos por diferentes centros associados da Espanha e desenvolvimento diversas ações de orientação, formação, inserção e melhora da empregabilidade (UNED, 2020u).
-----------------	---

Fonte: elaboração CGEE.

Como universidade pública, os custos são partilhados entre o estado e a sociedade, portanto, seguem as taxas/valores/propinas a serem pagas para a universidade (UNED, 2020u).



3. Open University (OU) - Reino Unido

3.1. Breve histórico e atualidade

A Open University (OU) (OU, 2021a) foi fundada em 23 de abril de 1969 e celebrou seu 50º aniversário em 2019. É uma universidade líder em inovação e pesquisa. Já passaram pela Open mais de 2 milhões de alunos. A OU tem 13 escritórios regionais e 306 centros de estudo no Reino Unido e 46 no exterior. Desenvolveu-se nos países da Europa central e oriental e em 1999 abriu outra universidade Aberta nos EUA, chamada Open University of the United States.

Atualmente, a Open University tem mais de 168.000 estudantes no Reino Unido, na Europa e em todo o resto do mundo. A seguir, alguns dados numéricos que representam parte da OU:

- 87% de satisfação geral dos alunos em Pesquisa Nacional de Estudantes. Das 20 melhores universidades do Reino Unido, a Open ficou em primeiro lugar em procedimentos de avaliação e feedback dos estudos realizados.
- 27 é a idade média dos novos alunos de graduação.
- Mais de 70% dos alunos estão no mercado de trabalho.
- É a maior universidade do Reino Unido.
- Mais de 27.000 pessoas com deficiência estudaram nessa universidade.
- Desde 1971, a OU tem uma parceria educacional única com a BBC, colaborando em conteúdo de TV, rádio e plataformas digitais para coproduzir cerca de 35 séries de rádio e TV em horário nobre anualmente.

A principal missão de uma Universidade Aberta é disponibilizar serviços para pessoas de lugares diferentes e com ideias diferentes. Promovem-se oportunidades educacionais e de justiça social, oferecendo educação universitária de alta qualidade a todos os que desejam alcançar seus sonhos e desenvolver o seu potencial. Por meio de pesquisa acadêmica, inovação pedagógica e parceria colaborativa, a Universidade Aberta busca ser líder mundial em design, conteúdo e aprendizagem aberta.

Os objetivos estratégicos da Open University podem ser consultados (OU, 2021b) e resumem-se em: oferecer um ensino excelente para aprimorar a reputação e, acima de tudo, o sucesso do aluno; aumentar a sustentabilidade, diversificando o alcance e desenvolvendo um modelo de gestão para garantir a sustentabilidade financeira; investir em tecnologia que facilite o acesso ao estudante e também a melhoria dos sistemas internos, promovendo dinamicidade e inclusão; garantir o sucesso do aluno pela capacidade de apoiar os estudantes para ter sucesso; disponibilizar um excelente ensino para realçar as qualidades, a

reputação e, acima de tudo, o sucesso do estudante; promover uma dinâmica de cultura inclusiva investindo na equipe para reconhecer e maximizar as contribuições.

3.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico da Universidade Aberta da Inglaterra?

A OU, por meio do próprio método exclusivo de ensino a distância, chamado de aprendizagem aberta com suporte – assume que o aprendizado é flexível, – os alunos trabalham e adaptam os seus estudos ao emprego, às famílias e a outros compromissos; tudo incluído – os alunos recebem todos os materiais de alta qualidade de que precisam para estudar; o apoio – tutores pessoais fornecem experiência acadêmica, orientação e feedback e realizam tutoriais em grupo; e conselheiros especializados estão à disposição para ajudar com outros aspectos do estudo da OU; socialmente – os alunos se reúnem em tutoriais, escolas diurnas e grupos informais de estudo; e há, por meio de conferências on-line, redes de estudo e fóruns de cursos.

Os cursos são desenvolvidos por equipes multidisciplinares que compreendem: acadêmicos, tecnólogos educacionais e especialistas em mídia que contribuem com conhecimentos pedagógicos e técnicos; acadêmicos respeitados de outras universidades trabalhando ao lado de colegas da OU; examinadores externos.

Os materiais, dependendo do curso, são enviados para a casa dos estudantes para que possam ter acesso. Há os cursos totalmente on-line, mas com possibilidade de enviar os textos em CD-ROM. Por problemas de direitos de autores e também da taxa elevada da impressão de materiais, a maioria dos cursos opta por disponibilizar os materiais somente on-line. O Quadro 3.1 detalha como são os espaços virtuais da OU.

Quadro 3.1 – Espaços virtuais da Universidade Aberta da Inglaterra - UK

ESPAÇOS VIRTUAIS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA INGLATERRA - UK	DESCRIÇÃO, OBJETIVOS, SERVIÇOS E PÚBLICO ALVO
Portal (OU, 2021a)	As informações são simples e diretas. É um portal voltado ao estudante com atendimentos para direcionar os cursos e tirar dúvidas sobre como ser estudante nessa instituição. Há atendimentos por e-mail e telefone.

continua ▼

Plataforma de e-learning	<p>A plataforma utilizada é o Moodle customizado.</p> <p>Espaços pedagógicos:</p> <p>As estruturas das disciplinas são flexíveis e baseiam-se na elaboração de materiais a serem disponibilizados aos estudantes.</p> <p>Existe o docente que elabora o material, o tutor (orientador) que gerencia a disciplina, realiza a função de orientação e esclarece as dúvidas e um monitor que avalia o trabalho dos orientadores para ver o seu desempenho.</p> <p>Os orientadores ficam nos chamados escritórios regionais. O estudante pode entrar em contato com o centro regional pelo telefone, por e-mail, outro formato de comunicação ou agendando uma visita.</p> <p>Nos escritórios regionais são realizados os testes presenciais finais, que são enviados para a sede da Open na Inglaterra onde as correções são realizadas. Os trabalhos avaliativos são enviados no material da disciplina e devem ser entregues conforme os prazos delimitados.</p>
--------------------------	---

Fonte: elaboração CGEE.

3.3. Report Anual da OU

As informações sobre a universidade são disponibilizadas anualmente ao público mediante documentos denominados report. Tais documentos destacam o número de estudantes, o número de aprovações e outros dados a serem visualizados. Para além disso, há um apanhado geral sobre os temas de inovação e os acontecimentos e conquistas realizadas na instituição (OU, 2019).

A seguir, destacam-se alguns projetos de investigação e de extensão do último relatório 2018-2019:

- **Pesquisa espacial:** a OU recebeu £ 6,7 milhões da Research England este ano para expandir seu grupo de pesquisa em astrobiologia para tratar de questões fundamentais sobre a vida fora da Terra.
- **Projeto Open Arts Objects (OAO):** ele foi financiado pela OU e foi selecionado para o prêmio Times Higher Education. O Projeto OAO tem colaborado com museus e civilizações da BBC, utilizando a pesquisa da OU em História da Arte e transmitindo-a para 13,7 milhões de telespectadores, renovando o interesse público na História da Arte e ampliando a participação. Isso levou a uma mudança em programas educacionais e práticas profissionais dos museus para apresentar a História da Arte a novos públicos.
- **A coprodução OU/BBC da série Blue Planet:** celebrou a vida marinha e avaliou o estado dos mares do mundo. Ao filmar baleias, tubarões, tartarugas e as profundezas do oceano, o Blue Planet Live observou a saúde dos mares e verificou como a vida marinha está lidando com o aumento da pressão do planeta.

- **Pesquisas inovadoras desafiam os estereótipos comuns do autismo.** A Dra. Ilona Roth, Associada Honorária em Ciências da Vida, Saúde e Química, foi homenageada pelo impacto de sua pesquisa no ensino e na aprendizagem no primeiro OU Research Excellence Awards em julho de 2018. Sua pesquisa ajudou a desafiar os estereótipos comuns do autismo, informando iniciativas para mudar as percepções, melhorar a compreensão e promover as ações para pessoas autistas em todo o mundo.
- **Ferramenta da Open University Analyze (OUA):** é indicada para o prêmio Times Higher Education (THE) na categoria Inovação tecnológica ou digital do ano. Trata-se de uma ferramenta inovadora para ajudar os tutores da OU a monitorar se os alunos precisam de suporte extra. A ferramenta produz informações semanais para os tutores, sobre o envio de tarefas pelos alunos e apresenta os resultados em um painel codificado por cores. O OUA foi amplamente testado na OU, em outras universidades internacionalmente, e em 2019 era usado por mais de 1.180 professores.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem seguro para prisões:** esse projeto permitiu que prisioneiros e pessoas em ambientes seguros acessassem materiais de estudo digitalmente pela primeira vez. Ganhou o Prêmio da Universidade Guardian em abril de 2019. Por muitos anos, as restrições de segurança em prisões e ambientes seguros significaram que presos, pacientes em hospitais seguros e pessoas em condições de licença que limitam seu uso da internet têm lutado para participar de atividades on-line, desenvolver habilidades digitais e armazenar materiais de aprendizagem. O AVA seguro garante que os alunos tenham uma experiência mais equivalente àqueles que estudam na comunidade em geral e estejam mais bem preparados para um retorno bem-sucedido à sociedade.
- **Aberto para empregadores:** o foco da OU não é apenas ensinar os indivíduos, mas também realizar trabalhos com empregadores públicos, privados e do terceiro setor para descobrir como podemos ajudá-los a resolver as lacunas de competências. Observam-se seus desafios de negócios para que seja possível fornecer soluções de treinamento excepcionais e flexíveis que ajudem as organizações a se destacar, incluindo cursos de curta duração, estágios, certificados, diplomas e outras qualificações. A OU trabalha com mais de 2.400 empregadores, incluindo BMW, Mini, NHS Professionals, IBM, Travis Perkins e muitos mais. As soluções de treinamento causam interrupções mínimas nas organizações e os funcionários podem aplicar o que aprenderam em seu local de trabalho imediatamente.
- **Relatório do Barômetro do Negócio:** o terceiro Relatório Anual do Barômetro de Negócios, publicado em julho, monitora o cenário de habilidades do Reino Unido. O relatório analisa os setores e as regiões onde as organizações estão mais lutando para preencher as vagas, os efeitos disso e as expectativas para o futuro. Após uma pesquisa com 950 líderes empresariais seniores, a OU revelou que as organizações no Reino Unido estão gastando £4,4 bilhões por ano como resultado da escassez de habilidades, abaixo dos £6,3 bilhões em 2018. Mais de dois terços (68%) dos empregadores têm lutado para encontrar trabalhadores com as qualificações certas. David Willett, diretor comercial da OU, disse: *“Esta queda de custo não reflete uma lacuna de habilidades de fechamento, mas uma mudança potencial de marcha por muitos empregadores, com mais da metade procurando adotar uma abordagem ‘cresça-seu-próprio’. ‘Upskilling’ é a palavra de ordem para os negócios em 2019”*. No geral, as organizações gastaram 33% a mais em taxas de recrutamento



para atrair talentos, enquanto 53% das organizações aumentaram seus orçamentos de treinamento e 38% aumentaram os salários para tornar os cargos mais atraentes.

- **Quebra de barreira para enfermagem:** em maio de 2019, a OU divulgou um relatório que identificava as barreiras ao ingresso na profissão de enfermagem, que estavam contribuindo para o déficit de enfermeiros no sistema de saúde. As recomendações variaram de abraçar o aprendizado habilitado pela tecnologia e abrir o acesso por meio da revisão dos requisitos de entrada, para promover flexibilidade e histórias positivas de enfermagem, bem como dar aos enfermeiros a oportunidade de ganhar enquanto aprendem.

3.4. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional

As estruturas dos cursos incentivam os estudantes a serem independentes, fortalecem o aprendizado colaborativo, dinamizando a comunicação e a troca de informação entre os alunos, consolidando a aprendizagem por meio de atividades individuais ou em grupo. Os tipos de certificados de ensino superior são exemplos de tipos de qualificações possíveis oferecidos pela Open e dividem-se conforme as Figuras 3.1 e 3.2:

Certificado de Ensino Superior		Diploma de Educação Superior		Grau de Honra	
Estágio 1	120 créditos	Estágio 1	120 créditos	Estágio 1	120 créditos
Total de 120 créditos		Estágio 2	120 créditos	Estágio 2	120 créditos
		Total de 240 créditos		Estágio 3	120 créditos
				Total de 360 créditos	

Figura 3.1 – Qualificações de ensino superior mais populares na OU

Fonte: adaptado de OU (2021c).

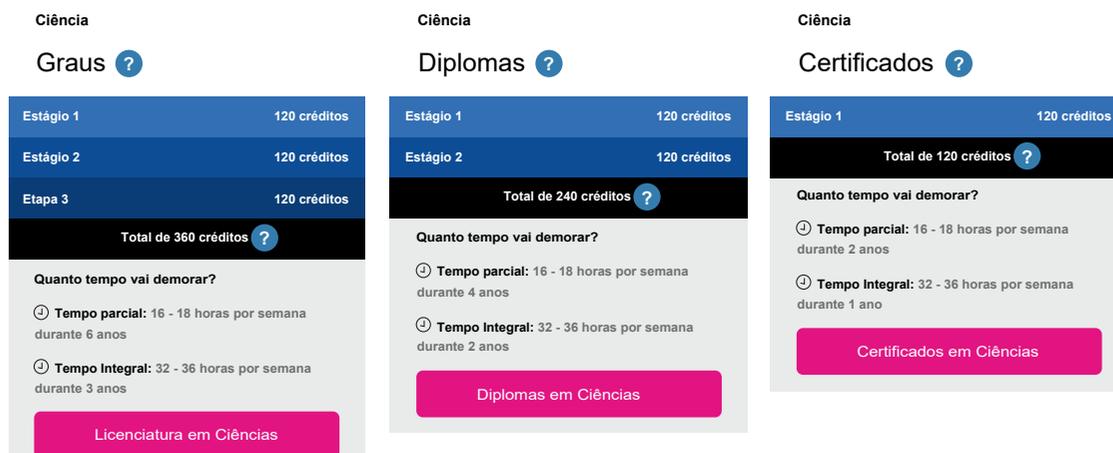


Figura 3.2 – Exemplos de qualificações possíveis para cursos de Ciências

Fonte: (OU, 2021d).

A flexibilidade de tipos de certificado facilita o acesso dos estudantes proporcionando, ao mesmo tempo, alternativas a longo prazo e dependendo da organização individual e seus interesses.

3.4.1. Acessibilidade dos estudantes

O tema da acessibilidade é um tema de grande importância na Open (OU, 2021e), em 2018, surgiram orientações específicas do trabalho a ser realizado e o atendimento aos estudantes que se declaram com necessidades especiais. Entre as medidas que a Open realizou, destacam-se: informações claras nas páginas da instituição sobre a questão da acessibilidade; os sites mais antigos estão sendo avaliados e serão incluídos nas novas orientações e os aplicativos para os dispositivos móveis serão incluídos a partir de 23 de junho de 2021.

Para além disso, os sites da Open oferecem a possibilidade de o usuário adaptar o conteúdo às suas necessidades ou preferências individuais.

Para estudantes que têm deficiência de impressão, está disponível o denominado SensusAccess, que é um serviço automatizado que converte arquivos de um formato para outro, por exemplo, PDF para texto, áudio, Word ou Braille.

Alguns dos sites da The Open University têm páginas adicionais de informações de acessibilidade que descrevem exceções aos princípios, mas deixa claro o que não é acessível ainda do seu site, o objetivo é fornecer conteúdo ou atividades alternativas acessíveis sempre que possível.

Se o aluno considerar que determinada seção do site da OU não está acessível, poderá relatar o problema, sendo possível usar a opção de suporte nas declarações de acessibilidade para sites específicos. O aluno recebe uma resposta em 20 dias úteis.

A universidade pode fornecer alguns módulos e outros materiais de apoio ao estudo em formatos alternativos para alunos que indicarem a necessidade disso ao preencher um Formulário de Apoio a Deficientes. Além disso, alguns materiais do módulo estão disponíveis em diferentes formatos e podem ser baixados dos sites do módulo. Os alunos podem entrar em contato com a Equipe de Apoio ao Aluno (OU, 2021f) para obter conselhos.

3.4.2. Infraestrutura

A infraestrutura (OU, 2021g) da Open University está dividida em faculdades e centros, que produzem cursos de elevada qualidade alicerçados numa investigação de excelência internacional.

Faculdades:

- Faculdade de Artes e Ciências Sociais (FASS): reconhecida internacionalmente por sua excelência em ensino, pesquisa e engajamento público, a FASS trabalha para transformar indivíduos, sociedades e culturas por meio de três escolas interdisciplinares que compreendem: Artes e Humanidades; Ciências Sociais e Estudos Globais; e Psicologia e Aconselhamento.
- The Open University Business School (OUBS): oferece educação em negócios e gestão com garantia de qualidade; OUBS faz parte de um grupo de elite e exclusivo das principais 1% das escolas de negócios globais que são triplamente credenciadas.
- Escola de Direito da Open University: oferece educação jurídica inovadora e renomada mundialmente. Lar do curso de graduação em Direito mais popular do Reino Unido.
- Faculdade de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM): colaborações de ensino, pesquisa e negócios nas disciplinas STEM por meio de nossas escolas (Computação e Comunicações; Engenharia e Inovação; Meio Ambiente, Ciências da Terra e do Ecossistema; Ciências da Vida, Saúde e Química; Matemática e Estatística; e Ciências Físicas) e o Knowledge Media Institute.
- Faculdade de Bem-estar, Educação e Estudos da Linguagem: organizado em três escolas – Educação, Infância, Juventude e Esporte; Saúde, bem-estar e assistência social; e Línguas e Linguística Aplicada. É um dos maiores e mais inovadores provedores de ensino superior em bem-estar, educação e estudos de idiomas.
- Instituto de Tecnologia Educacional (IET): o centro da pesquisa contínua da OU e do desenvolvimento é uma das mais recentes tecnologias de aprendizagem e ensino.
- Knowledge Media Institute (KMI): um centro de pesquisa e desenvolvimento na vanguarda das tecnologias web, semântica, aprendizagem e novas mídias.

Centros de pesquisa interdisciplinares:

- Centro de Pesquisa em Computação: realiza pesquisas diferenciadas e de ponta em software e processos que sustentam a gestão do conhecimento, a comunicação, o aprendizado e as interações entre humanos e máquinas.
- Centro de Pesquisa em Educação e Tecnologia Educacional (CREET): a pesquisa divide-se em quatro áreas principais: Estudos da Infância e da Juventude; Estudos de Educação; Linguagem e Letramentos; e Aprendizagem Aprimorada pela Tecnologia – unidos por um foco na aprendizagem por meio de diversas mídias e desafiando as ortodoxias estabelecidas em políticas, pedagogia e métodos de pesquisa.
- Centro de Pesquisa OpenSpace: promove pesquisas sobre os desafios geográficos e ambientais que o mundo enfrenta, explorando questões sobre como podemos viver melhor juntos, herdar o passado com responsabilidade e legar um futuro melhor a outros.

Escritório de Desenvolvimento Internacional da OU (OU, 2021h)

A Open University está comprometida com o desenvolvimento internacional há mais de 20 anos. São globalmente reconhecidos pelo ensino e pela pesquisa pioneiros no setor e por impulsionar a inovação. A Open University também ajuda a realizar programas de desenvolvimento em parceria com governos, ONG, instituições de financiamento e parceiros locais. Os principais programas na África e Ásia abordam áreas como saúde, formação de professores e ensino da língua inglesa.

O Escritório de Desenvolvimento Internacional da Open University trabalha com especialistas acadêmicos dentro da OU para produzir programas de desenvolvimento escaláveis e iniciativas de ensino e pesquisa que impactam positivamente os países em desenvolvimento.

Alguns dos programas são:

- HEAT: um programa de educação e treinamento em saúde que transforma as habilidades dos profissionais de saúde da linha de frente na África Subsaariana.
- Inglês em Ação em Bangladesh, um programa de ensino de inglês premiado e aprimorado com tecnologia que visa atingir 25 milhões de pessoas em todo o país.
- TESSA: transformando a educação de professores de escolas primárias e secundárias em toda a África Subsaariana.
- Transformando as habilidades da língua inglesa no ensino superior no Paquistão, desenvolvendo o uso da língua inglesa nas instituições de ensino superior no Paquistão.

Desde 2010, a International Development Office (IDO) tem sido um centro de trabalho da Open University em desenvolvimento internacional. As equipes trabalham com organizações parceiras para projetar e entregar



programas de desenvolvimento que resultem em mudanças e obtenham impacto em escala. Os projetos atuais formam professores, profissionais de saúde e especialistas em educação superior, alcançando mais de 2 milhões de pessoas em todo o mundo.

Os trabalhos vão em direção a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – também conhecidos como Objetivos Globais – estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Os projetos são iniciados e realizados em parceria com governos, ONGs, pares selecionadas, organizações privadas e instituições acadêmicas. A Open University é um parceiro importante no fornecimento de vários programas da Foreign, Commonwealth & Development Office (FCDO), em todo o mundo.

3.5. Mecanismos de monitoramento e avaliação

A OU tem uma rede de mais de 5.000 tutores – a maior do Reino Unido. Os tutores marcam as tarefas, fornecem feedback detalhado por escrito e oferecem suporte aos alunos por telefone, e-mail ou conferência por computador. Eles também administram tutoriais em grupo ou on-line no período diurno. Alguns são membros da equipe em tempo integral, mas a maioria são professores associados: especialistas em seus assuntos que combinam seu trabalho como tutores com outros empregos acadêmicos ou industriais.

Os alunos são avaliados por meio de tarefas corrigidas pelo tutor e corrigidas por computador, avaliações orais ou práticas, projetos, exames, dissertações e portfólios.

O exame externo é parte integrante e essencial da garantia da qualidade institucional, mantendo os padrões acadêmicos dentro de uma universidade e fornecendo uma visão independente do processo de avaliação. Os examinadores externos são selecionados do ensino superior, da indústria e das profissões de acordo com suas qualificações e especialização no assunto.

É nomeado um examinador externo para cada módulo da OU para aconselhar sobre os padrões acadêmicos e a paridade com disposições semelhantes em outras universidades do Reino Unido. Isso garante que os alunos tenham a oportunidade de se envolver com relatórios de examinadores externos e respostas a eles de duas maneiras:

1. Os relatórios e as respostas são considerados pelos Comitês do Programa, que incluem um membro estudante. Esses comitês supervisionam a qualidade e os padrões de módulos e qualificações em uma área de assunto.
2. Resumos de relatórios e ações são, então, passados para consideração pelo Comitê de Política de Avaliação de Nível Universitário, que tem dois membros estudantes.

Os orientadores dão notas aos trabalhos e às provas, também produzem um guia de notas – todos têm um material completo onde encontram explicações sobre o que eles devem procurar ou sobre o que seria um trabalho médio ou ruim. Existem guias de nota que podem ter entre 12 e 15 páginas.

O feedback desses trabalhos é vital, porque o mais importante não está nos livros e, sim, nas suas avaliações. Assim, os trabalhos não são apenas para avaliação, mas também uma ferramenta de aprendizagem. É muito mais difícil dar notas em um bom trabalho do que em um trabalho ruim, porque no ruim você tem muito mais o que falar, é fácil fazer comentários. No bom, você tem que dizer algo para que o aluno ainda seja ajudado. Os orientadores devem ajudar todos os alunos, não só os fracos.

O controle de qualidade dos orientadores desenvolve-se da seguinte maneira: em cada 15 trabalhos, dependendo da experiência do orientador, um é fotocopiado juntamente com os comentários e enviado para um monitor que avalia o que foi feito pelo orientador. Se for um novo curso ou um novo orientador, três trabalhos são enviados. Um monitor avalia os trabalhos de cinco ou seis orientadores dando outras notas a eles, para checar que eles estejam dando as notas corretamente e fazendo comentários adequados. O aluno recebe as notas dadas pelo orientador e pelo monitor e mais meia página de comentários.

No Quadro 3.2, apresenta-se um resumo dos aspectos pedagógicos e de gestão da OU e as proposições para a realidade brasileira.

Quadro 3.2 – Analítico resumido (Open University - UK) e proposições para a realidade brasileira

<p>Universidade Aberta da Inglaterra - OU</p>	<p>Proposições aplicáveis em território brasileiro</p> <p>As proposições aqui em destaque são as que não estão contempladas nos quadros anteriores (das demais instituições) já disponibilizados neste documento.</p>
<p>ASPECTOS PEDAGÓGICOS</p>	<p>O modelo pedagógico da Open University tem como um dos elementos a construção e organização de materiais para os estudantes em diversos formatos e mídias. A intenção é a acessibilidade dos materiais. Com o crescimento das tecnologias, a Open está sempre inovando nos formatos de acesso na plataforma Moodle que utilizam, existem cursos totalmente on-line, mas também existem complementos presenciais ou em formato síncrono, não obrigatórios, mas complementares.</p>
<p>Modelo pedagógico</p>	<p>O modelo de aprendizagem independente e o modelo de estudo aberto são as bases pedagógicas do modelo OU. Os cursos são on-line e com material impresso, vídeos desenvolvidos em parceria com a rede BBC, ou diretamente na TV. Os alunos recebem o horário completo da programação dos vídeos da BBC, junto com todo o material impresso e com outros vídeos (gravados).</p> <p>Dessa forma, os alunos têm a liberdade de rever seus materiais quando bem entenderem. O material disponibilizado é composto por: orientações que descrevem, explicam e desenvolvem conteúdos, informações e conceitos a serem explorados no curso; orientações para organizar-se para estudar; calendário; orientações de estudo para avaliações, explicando detalhadamente o que deve ser feito e dando sugestões de como fazê-lo.</p>

continua ▼

▲ continuação

Complementos de aprendizagem e descentralização pedagógica	A Open University tem seus centros de atendimento onde os orientadores dos estudantes trabalham. Os estudantes não estão a mais do que 150 km desses centros. Nesses centros, ocorrem seminários dos grupos dos orientadores. A presença não é obrigatória, os estudantes podem ir em grupos de orientadores diversos, o objetivo é que esclareçam dúvidas, entrem em contato com os estudantes. Nesses seminários, os orientadores fazem materiais e falam cerca de 20 ou 30 minutos, depois, cada grupo recebe uma tarefa que devem realizar. Esses seminários são presenciais e não são transmitidos por qualquer mídia.
Avaliações e controle de qualidade	O sistema hierárquico deve ser todo avaliado em constante controle de qualidade, como uma rede de avaliações e feedbacks. A avaliação é o centro do processo, é individual e é considerada o momento de aprendizado mais importante do estudante.
ASPECTOS DE GESTÃO	
Entrada dos estudantes na universidade	Não há limite de idade para entrar na universidade.
Materiais produzidos pelos docentes	Os materiais produzidos pelos docentes devem ser lidos pelos orientadores como leitores críticos para melhoria e aperfeiçoamento do material da disciplina.
Acesso aos materiais	A ideia do envio do material para casa é facilitar o acesso ao estudante, mas os custos de produção dos materiais e envio são altos. Atualmente, estão diminuindo a quantidade de material impresso, disponibilizando, assim, grande parte on-line.

Fonte: elaboração CGEE.

Sistema de apoio aos estudos

Dependendo das circunstâncias a serem avaliadas, o estudante pode ser elegível para se inscrever em um ou mais dos seguintes formatos: módulo de acesso gratuito se a renda familiar anual do estudante não for superior a £25.000; financiamento de custos relacionados ao estudo, depois de começar a estudar, se o estudante for elegível, poderá ter acesso a reembolsos para alguns custos adicionais de estudo; se o estudante se identificar como sendo de origem negra, asiática ou outra de etnia minoritária, pode receber £1.000 para despesas de estudo ou de vida; se o estudante for deficiente, pode ter acesso a apoio financeiro para despesas de estudo incorridas como resultado de sua deficiência; se o estudante se feriu durante ou como resultado do serviço militar, pode estudar uma qualificação completa da OU gratuitamente.

Como universidade pública, os custos são partilhados entre o estado e a sociedade, portanto, seguem taxas/valores/propinas a serem pagas à universidade (OU, 2021i).



4. Organizações Europeias: Tendências e Perspectivas

Será apresentada uma análise dos estudos mais recentes sobre a área da educação a distância e do e-learning realizados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), European Distance Learning – Network (EDEN) e European Association of Distance Teaching Universities (EADTU), visando proporcionar possibilidades de reflexões sobre tendências atuais na área e perspectivas para expansão da EaD no Brasil.

4.1. Unesco - publicações mais recentes sobre a Educação a Distância

(SCHNELLER; HOLMBERG, 2014; OWUSU-BOAMPONG; HOLMBERG, 2015)

Quadro 4.1 – Síntese das publicações mais recentes da Unesco sobre educação a distância

SÍNTESE DE INFORMAÇÕES DE INTERESSE CONTEXTO DOS PAÍSES NÓRDICOS	ALGUNS COMENTÁRIOS PARA REFLEXÃO EM CONTEXTO BRASILEIRO
A educação a distância é oferecida por uma variedade de instituições e não somente pelas universidades.	A ampliação está em instituições públicas diversificadas que podem oferecer cursos e certificá-los.
Todas as universidades oferecem educação a distância de alguma forma.	Todas as instituições públicas têm o curso, não necessariamente centros ou núcleos de EaD, mas faz parte da oferta dos departamentos e dos demais órgãos da instituição de acordo com as especificidades.
O desenvolvimento das tecnologias facilita a criação de redes de educação para além das fronteiras.	O oferecimento de cursos com parcerias nacionais e internacionais facilitam a criação de redes de interesse e ampliam a partilha de conhecimentos.
Oferta de cursos em idiomas diferentes do país	Possibilidade de ampliar as ofertas para outros idiomas.
Existem maior número de estudantes em educação on-line do que em formatos b-learning	O <i>b-learning</i> num primeiro momento pode ser um processo viável de adaptação e melhoria.

continua ▼

▲ continuação

<p>O acesso à informação pode ser um dos principais problemas para os estudantes, portanto, os cursos oferecidos devem estar muito bem detalhados sobre os formatos e a maneira de aceder a informação.</p>	<p>Aqui é o acesso à internet como elemento central, facilitando o uso e ampliando o acesso ao mesmo.</p>
<p>As principais áreas dos cursos são: negócios, economia, ciências sociais, ciências aplicadas e artes. O menor número de educação a distância está em ciências ambientais, direito e ciências naturais.</p>	<p>As principais áreas devem ser escolhidas de acordo com a demanda necessária, bem como a motivação para as necessidades de contexto e perspectivas de futuro.</p>
<p>Os principais níveis de educação à distância são para o mestrado e o bacharelado.</p>	<p>A realidade brasileira está focando nas licenciaturas, mas poderia ser modificada a partir de outras experiências direcionadas.</p>
<p>São 75% de programas titulados e com certificados e o restante de programas específicos e individuais. Existe uma dificuldade em contabilizar os créditos ou ECT dos cursos. Não existe uma informação muito clara sobre isso.</p>	<p>As formas de titulação devem ser comuns para os reconhecimentos externos e internos.</p>
<p>Foi possível verificar a mostra do potencial oferecido pela educação a distância para aumentar os níveis de desempenho de alunos adultos, ou seja, para levar ao ensino formal (superior). Para cursos individuais, a atribuição de créditos também é uma oportunidade para aumentar os níveis de realização. Os créditos documentam realizações acadêmicas e podem ser reconhecidos por outras universidades.</p>	<p>A possibilidade de reconhecimento de disciplinas realizadas a distância na rede de instituições.</p>
<p>Uma recomendação às instituições de ensino superior seria a de indicar se os cursos individuais fazem parte de programas de graduação e podem ser feitos separadamente por créditos.</p>	<p>A mobilidade de cursos e créditos flexibilizando o trânsito entre instituições e cursos.</p>
<p>Os cursos de educação a distância estão nos próprios departamentos das instituições e não em centros separados.</p>	<p>A necessidade de criar uma cultura dentro das instituições e nos próprios departamentos.</p>
<p>Os MOOC são uma realidade nesses contextos e avançam de forma rápida.</p>	<p>A institucionalização dos MOOC são uma necessidade a curto e médio prazo.</p>
<p>Os públicos que mais realizam os cursos são cerca de dois terços e já possuem algum diploma/certificado. Menos de um décimo não tem nenhum diploma.</p>	<p>O investimento da educação a distância para a formação inicial e na formação contínua.</p>

Fonte: elaboração CGEE.



4.2. EDEN - European Distance Learning - Network

Com mais de 180 membros institucionais e mais de 1.100 membros na Rede de Acadêmicos e Profissionais, a EDEN (EDEN, 2021a) auxilia uma ampla gama de instituições, redes e indivíduos a se envolverem em informações profissionais e atividades de networking. Essa instituição faz isso por meio da organização de conferências europeias reconhecidas, das suas publicações e serviços de informação e da participação ativa em um vasto leque de projetos importantes da UE.

A Rede Europeia de Educação a Distância realiza um grande trabalho de investigação na área e possui a coordenação do European Journal of Open, Distance and E-Learning, (EURODL) (EURODL, 2020).

Realiza anualmente uma conferência denominada: EDEN Annual Conferences. Também propõe, participa e desenvolve vários projetos na área (EDEN, 2021b).

Os documentos consultados de referência foram relativos a 2019. Existe uma grande dinamização rápida e contínua na área que supõe que os elementos de referências e perspectivas devem ser os mais recentes possíveis, por isso o uso dos referenciais do último ano, no caso 2019. A documentação consultada refere-se aos materiais disponíveis em:

- EURODL European Journal of Open, Distance and E-Learning: é um jornal eletrônico e multimídia sobre o ensino a distância e e-learning.
- Anais de conferências e livros de resumos: são disponibilizados livros de resumos das conferências anuais da EDEN desde 2007 e anais de artigos anteriormente publicados em conferências anuais.
- Conferências e entrevistas em vídeo: os PowerPoints de apresentadores mais proeminentes são armazenados como recursos essenciais para uma compreensão mais profunda do assunto.
- Postagens do blog da presidência: o presidente da EDEN compartilha regularmente postagens curtas no blog sobre os tópicos mais atuais, tendências e desenvolvimentos no mundo da educação a distância e do e-learning. Alguns desses ensaios são redigidos por convidados, especialistas no assunto em discussão, a convite do presidente.
- Newsflashes: EDEN emite boletins eletrônicos mensais ricos em conteúdo como um de seus valiosos serviços para membros. Esses chamados NewsFlashes incluem não apenas artigos curtos sobre os próprios eventos e atividades da EDEN, mas também outras notícias relevantes do campo profissional.

Quadro 4.2 – Síntese das publicações mais recentes da EDEN sobre educação a distância

SITES	SÍNTESE DE INFORMAÇÕES	ALGUNS COMENTÁRIOS PARA REFLEXÃO EM CONTEXTO BRASILEIRO
<p>EURODL https://www.eurodl.org/?p=archives&year=2019&halfyear=2</p>	<p>Os artigos de 2019, na grande maioria, destacam os Massive Online Open Courses (MOOC), experiências, crescimento, legalização e modelos de trabalho nas universidades.</p> <p>As questões de maior destaque são as relações interculturais nos MOOC, as formas de comunicação, a certificação, o estímulo à autonomia dos participantes e o aproveitamento dos cursos em formação de nível superior.</p> <p>A experiência dos MOOC, em contexto europeu, vem crescendo e converter-se em ampla forma de formação contínua, atendendo a muitas necessidades e demandas de mercado, profissionais e de atualização com as mudanças contínuas e necessárias em todos os serviços.</p> <p>Os MOOC estão muito voltados a especificidades e atendimento de larga escala para questões pontuais, mas de domínio necessário.</p> <p>São realizados em diferentes plataformas, com suas especificidades apresentam modelos de trabalho distintos, mas que seguem determinadas características com os vídeos, as atividades desde a reflexão e de partilha, algo sistematizado e com duração breve.</p> <p>O primeiro modelo de MOOC em Língua Portuguesa foi elaborado por um investigador da Universidade Aberta e também ex-presidente da EDEN, Prof. Dr. Antonio Teixeira (EDEN, 2016; TEIXEIRA et al., 2015).</p>	<p>Qual a importância de utilizar MOOC no Brasil?</p> <p>Seria uma ótima solução para situação de formações pontuais e em larga escala, facilitando, assim, atualizações constantes e capacitações específicas.</p> <p>Para colmatar déficit de formação e de conhecimentos em diversas áreas e níveis de formação.</p> <p>Construção de uma rede de formação.</p> <p>Formação rápida para diversos setores das universidades, tanto para estudantes, quanto para docentes e funcionários.</p> <p>Existem vários MOOC disponibilizados em instituições de ensino superior e com diferentes idiomas, uma sistematização com acesso e visibilidade desses recursos facilitariam as formações.</p>

continua ▼

▲ continuação

<p>Conference proceedings and books of abstracts</p> <p>https://proceedings.eden-on-line.org/wp-content/uploads/2019/06/Annual_2019_Bruges_Proceedings_ISSN.pdf</p>	<p>Os proceedings trazem as publicações do evento ocorrido e entre elas; no âmbito da educação superior, foram abordados os seguintes aspectos:</p> <p>Experiências em MOOC de nova geração com estruturas baseadas em teorias cognitivas e feedbacks automatizados.</p> <p>Formação continuada de estudantes que acabaram de entrar no mercado de trabalho e estão consolidando sua posição.</p> <p>Mais atenção em explorar a dimensão social, seja dentro ou além da plataforma virtual. Conexão social e interações entre os alunos e o seu papel no processo de aprendizagem.</p> <p>A necessidade de desenvolver ferramentas de avaliação mais flexíveis e melhores metodologias para avaliar a colaboração virtual na aprendizagem de serviços, levando em consideração os diferentes níveis de participação, papéis sociais, experiência individual e capacidade de alunos para tomar decisões cooperativas e gerenciar conflitos.</p> <p>A ideia de que grupos virtuais oferecem uma grande oportunidade para redefinir liderança, em que, em situações face a face, a presença física é uma estratégia significativa para líderes; no virtual, a colaboração virtual é necessária para repensar alguns aspectos da liderança. No virtual, o líder deve adotar outros indicadores para permitir que os seguidores saibam que estão no comando.</p> <p>A importância dos processos de colaboração e os modelos de internacionalização permitem criar equilíbrios entre unidade e diversidade, entre diversidade de culturas e línguas.</p>	<p>Esses temas que avançam nas discussões na área da educação a distância devem ser vistos também como elementos essenciais à investigação e à contextualização para adaptação no contexto brasileiro, é preciso criar espaços de discussão e apoio à investigação nessa área.</p>
---	--	--

continua ▼

Keynote speeches and video interviews	<p>As apresentações disponibilizadas no ano de 2019 destacam os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia conectada e a importância dos trabalhos em colaboração e em comunidades em rede. • Importância do ensino híbrido. • Inteligência artificial e educação. • Mercado do trabalho digital. 	<p>Esses temas que avançam nas discussões na área da educação a distância devem ser vistos também como elementos essenciais na investigação e contextualização para adaptação no contexto brasileiro. É preciso criar espaços de discussão e apoio à investigação nessa área.</p>
---------------------------------------	--	---

Fonte: elaboração CGEE.

4.3. EADTU - European Association of Distance Teaching Universities

A EADTU (2021) é a principal associação institucional da Europa para o ensino superior aberto e a distância, sendo referência para modernização das universidades europeias. Ela está empenhada na criação de um Espaço Europeu de Aprendizagem de acordo com a Declaração de Bolonha e a Estratégia Training and Education, ET2020 (EC, 2020)

Membros da associação: (STUDYPORTALS, 2021)

A missão da EADTU é capacitar e apoiar seus membros para:

- promover o desenvolvimento de um ensino superior aberto e flexível;
- desenvolver a sustentação da liderança setorial em âmbito nacional, europeu e internacional;
- ampliar suas capacidades de controle de qualidade, criando um sistema de qualidade reconhecido internacionalmente no ensino superior aberto e flexível; e
- apoiar a extensão de oportunidades de aprendizagem e mobilidade estudantil por meio de networking e colaboração entre instituições.

Os documentos consultados fazem parte dos materiais disponibilizados pela EADTU e foram selecionados dos últimos anos. A grande ênfase dos documentos está nos novos caminhos com o uso dos MOOC e a qualidade do *e-learning*, com algumas recomendações. Em destaque, selecionamos alguns elementos:

- Integrar a qualidade do *e-learning* na garantia de qualidade institucional tradicional.
- Apoiar o desenvolvimento profissional, em particular por meio da documentação das melhores práticas e do intercâmbio de informações.
- Auxiliar as instituições na concepção de um sistema de gestão da qualidade personalizado.
- Abordar as questões de qualidade em torno do credenciamento por meio de quadros de qualificações.
- Apoiar a transferência de conhecimento do ensino aberto e a distância para os sistemas tradicionais de qualidade.
- Apoiar as auditorias de garantia de qualidade e exercícios de *benchmarking* no campo do on-line, aberto, flexível, *e-learning* e educação a distância.
- Incentivar, facilitar e apoiar as pesquisas e bolsas de estudo no campo da qualidade.

É importante também entender que melhorar a qualidade das experiências dos alunos nos contextos de *e-learning* é mais do que nunca extremamente importante. Também alerta contra a implementação de modelos de qualidade que restringem a inovação e a mudança.

Ainda, há um problema com padrões consistentes sendo usados por órgãos governamentais para qualidade por meio da acreditação. Sem padrões, é difícil para uma instituição comparar-se com os outros e cria ambiguidade quanto às expectativas de qualidade. Essa falta de padrões também pode criar problemas com a credibilidade de aprendizagem on-line, flexível e com tecnologia avançada. As instituições podem oferecer cursos ou programas que não incorporam as melhores práticas, resultando em experiências de aprendizagem ruins para os alunos.

Sem desenvolvimento profissional, o corpo docente fica tendencialmente direcionado para ensinar de um modo tradicional face a face, levando ao não entendimento do seu papel à distância em um ambiente de aprendizagem. Além disso, o corpo docente pode não entender ou valorizar a melhor forma de como apoiar os alunos em uma sala de aula virtual.

Em muitas partes do mundo, é reconhecido que o ensino a distância pode ser tão eficaz quanto o aprendizado tradicional, no entanto, este não é o caso em todas as regiões. O fato de muitos países, ainda, enxergarem a aprendizagem nessas modalidades como abaixo do padrão e, portanto, isso reflete a necessidade de diretrizes e processos a serem estabelecidos para apoiar e aumentar a credibilidade da aprendizagem a distância como um todo. Essa percepção negativa também pode ser influenciada pela cultura de um país onde as visões tradicionais sobre a educação são generalizadas. Superar esse ponto de vista pode ser mais

desafiador nesses ambientes e exigirá apoio de níveis superiores da universidade ou mesmo de órgãos governamentais.

4.4. Alguns comentários para reflexão em contexto brasileiro

O Brasil tem iniciativas como a estruturação e a consolidação da legislação em EaD e a avaliação de cursos em desenvolvimento nas universidades realizada pelo Ministério da Educação. Essas iniciativas são essenciais para se criar padrões e parâmetros de qualidade. Talvez o que, realmente, falte ao aprimoramento desses padrões sejam outros critérios de qualidade, pensados numa perspectiva mais avançada e atual de EaD, numa concepção mais estruturada e referenciada da área do conhecimento, agregando novos formatos e tendências.

A respeito das visões de preconceito e senso comum sobre o tema da educação a distância criadas ao longo da história, pelo menos, nos últimos 20 anos, recomenda-se que devem ser tratadas com seriedade e determinação, avançando com medidas de esclarecimento e consolidação da qualidade em educação a distância em instituições públicas de educação. Isso deve ser devidamente fundamentado em políticas públicas a curto e médio prazo.

Referências

- HUERTAS, E.; BISCAN, I.; EJSING, C.; KERBER, L.; KOZLOWSKA, L.; ORTEGA, S.M.; LAURI, L.; MONIKA, R.; SCHÖRG, K.; SEPPMANN, G. **Considerations for quality assurance of e-learning provision**, Brussels: European Association for Quality Assurance in Higher Education AISBL, 2018. Disponível em: <https://www.enqa.eu/wp-content/uploads/Considerations-for-QA-of-e-learning-provision.pdf>
- MATHES, Jennifer. **Global quality in on-line, open, flexible and technology enhanced education: an analysis of strengths, weaknesses, opportunities and threats ICDE Quality Review Services**. International Council for Open and Distance Education. 2017. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5b99664675f9eea7a3ecee82/t/5d2476fbe6f76d00010499a3/1562670846037/ICDE+Global+Quality+in+Online+Open+Flexible+and+Technology+Enhanced+Final+REPORT+2018-min.pdf>
- OSSIANNILSSON, E.; WILLIAMS, K.; CAMILLERI, A.F.; BROWN, M. **Quality models in on-line and open education around the globe: state of the art and recommendations**. 2015. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED557055.pdf>
- UNIVERSIDADE ABERTA – UAB. **Repositório aberto**. s.d. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/>



UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA – UNED. **COIE – Centro de Orientação y Empleo**. Madrid: 2020u. Disponível em: <http://coie-server.uned.es/estudiantes>. Acesso em: 29 set. 2020.

4.5. Recomendações atuais: tendências e perspectivas

Destacam-se aqui, em síntese, algumas das tendências e perspectivas identificadas nos documentos mais recentes sobre análise da educação a distância no contexto europeu e ibero-americano, recomendações que potencializam o trabalho das universidades na realidade próxima. O exercício realizado foi a adaptação das recomendações e da documentação encontradas às possibilidades da realidade brasileira.

Nas universidades, atualmente, existem três áreas de ênfase: o ensino superior como a espinha dorsal; a educação continuada e desenvolvimento profissional contínuo; e recentemente as formas de educação aberta como OERS e MOOC.

A educação aberta, incluindo MOOC e recursos educacionais abertos, em especial os MOOC, são uma área cada vez mais importante. Da oferta no sistema de ensino superior, os MOOC contribuem para a inovação digital em Educação. Existe uma declaração do em que se apresentam as contribuições dos MOOC para a missão central das universidades a:

- compartilhar a educação com todos os cidadãos por meio da acessibilidade aberta em um contexto de aprendizagem ao longo da vida (Educação);
- transferir e valorizar o conhecimento inovador para as empresas (educação continuada);
- integrar os MOOC como uma experiência de aprendizagem enriquecedora em ensino de graduação combinada (bacharelado, programas de mestrado e pós-graduação); e
- fortalecer os MOOC com a participação no conhecimento criado em outras universidades como parte de programas de mobilidade.

Os documentos também ressaltam que o estudante em educação a distância deverá, para garantir seu bom desempenho, ter alguns elementos de informação pessoal e institucional antes de iniciar a educação a distância, tais como:

- Requisitos tecnológicos e de conectividade – essenciais para realização das atividades de treinamento fornecido no programa acadêmico.
- Dedicção necessária – número estimado de horas por semana que o aluno deve dedicar ao programa de estudos para atividades síncronas, atividades assíncronas e trabalho autônomo.
- Métodos de avaliação – se é uma avaliação contínua ou se está prevista uma avaliação final. Nesse caso, deve ser especificado se será feito pessoalmente ou remotamente e em que condições.

- Tutoria e monitoramento de alunos – número de horas de tutoria por contagem semanal ou mensal que o aluno terá e se será feita de forma síncrona ou assíncrona;
- Mudança de modalidade – as condições em que o aluno pode mudar para a modalidade cara do mesmo título.
- Estágios externos – lista dos centros onde podem ser realizados.

Das estratégias indicadas pela universidade para a educação digital, destacam-se:

- Desenvolver liderança e uma visão institucional e estratégia para aprendizagem no campus. Assegurar que a liderança da inovação em educação seja compartilhada em todos os níveis: as faculdades, reitores e diretores de programa e o corpo docente.
- Definir objetivos institucionais e planos de inovação para tecnologias com impacto sobre o curso e o currículo, em consonância com a agenda comum em âmbito nível nacional.
- Nomear um vice-reitor, responsável pela educação digital.
- Organizar o desenvolvimento profissional contínuo do pessoal, em particular relacionado com a concepção de cursos e currículos e competências digitais e de comunicação social.
- Procurar o equilíbrio certo entre educação presencial e on-line. Essa combinação pode ser muito diferente para os respectivos programas: nível de bacharelado, nível de mestrado, nível de pós-graduação, cursos curtos, educação não licenciada.
- Criar consciência sobre a lacuna entre a prática atual e a concepção/maturidade de cursos avançados em blended learning, demonstrando os benefícios e as oportunidades da blended learning, com base em relatórios de boas práticas, relatórios sobre conceitos, teorias e evidências sobre a concepção de cursos; compartilhar padrões de boas práticas em educação mista e on-line dentro da instituição e com universidades parceiras em redes.
- Colaborar em redes ou consórcios com o objetivo de construir sinergias quanto a conteúdos e pedagogias e intercambiar pessoal e alunos. Os espaços on-line tornarão essa colaboração escalonável, intensiva e econômica. Os alunos se beneficiarão de um conteúdo enriquecido e de novas competências que não podem ser ministradas dentro das paredes de uma única universidade.
- No nível institucional, a educação internacional deve fazer parte do curso regular e do desenho curricular da educação. Deve-se apoiar os coordenadores de programas e professores para desenvolver uma dimensão internacional na educação, facilitando a colaboração em redes e consórcios mais amplos. Criar comunidades de áreas temáticas e compartilhar materiais de cursos on-line ao tomar iniciativas acadêmicas internacionais.

Sobre as recomendações para o professor, pontua-se:



- Investir na reformulação dos currículos para adaptá-los à realidade e ao contexto, trazendo sua experiência e especialização no contexto mais amplo do currículo.
- Criar redes com colegas em programas que colaborem no nível da disciplina. Isso será mais estruturado quando as redes universitárias operarem.
- Compartilhar práticas sobre design de currículo e recursos educacionais em sua área de estudo e na comunidade educacional mais ampla de redes universitárias, no país e internacionalmente.
- Organizar pesquisas relacionada à inovação educacional.
- Considerar cada curso como um projeto de ensino único, exigindo abordagens específicas de acordo com o conteúdo, o nível e as características do aluno.
- Participar em grupos internacionais de especialistas e em pesquisa e inovação.
- Aumentar a produção de pesquisa relacionada ao desenvolvimento de cursos/projetos inovadores. Publicar boas práticas em relação à aprendizagem e ao ensino blended e on-line nessa área disciplinar.
- Manter-se atualizado com a evolução da aprendizagem e do ensino blended e on-line.

Sobre a educação continuada e a formação profissional:

- Desenvolver uma visão de educação continuada e desenvolvimento profissional contínuos para atender às necessidades de seus ex-alunos e demais profissionais.
- Nomear um vice-reitor para o desenvolvimento da área de educação continuada/desenvolvimento profissional contínuo e apoiar massivamente essa liderança.
- Desenvolver políticas institucionais para o desenvolvimento, em larga escala, da educação continuada na universidade, usando formatos de ensino e aprendizagem semipresenciais e on-line.
- Criar sinergias, tanto organizacionais quanto em nível de curso/módulo, entre ensino regular, educação aberta e oferta on-line de educação continuada, maximizando como oportunidades de educação digital.
- Integrar cursos on-line de educação continuada em programas modulares, conducentes a qualificações que se enquadrem nas necessidades e políticas identificadas.
- Criar ofertas flexíveis e escaláveis em educação continuada, fazendo uso da educação digital.
- Criar modelos de negócios atrativos para os funcionários desenvolverem educação continuada/desenvolvimento profissional contínuo, incluindo cursos curtos on-line.

Para finalizar, seguem as recomendações para as políticas governamentais:

- Criar políticas e estratégias no que diz respeito ao desenvolvimento destas três áreas (graduação, MOOC e formação continuada profissional) com estruturas permeáveis de forma a valorizar e maximizar a inovação nas três áreas.
- Organizar um grupo de trabalho/conselho/agência estratégica nacional, envolvendo todas as partes interessadas (universidade, estudantes, parceiros sociais) e especialistas de forma a captar a situação, as necessidades atuais e as oportunidades de modos inovadores de ensino-aprendizagem no ensino superior.
- Suportar plataformas on-line para compartilhar cursos e currículos on-line, incluindo cursos curtos on-line, OERS e MOOC. Organizar o acesso dos alunos e do mercado de trabalho a esses cursos.
- Desenvolver motores de inovação e mudança, incentivando e acelerando a inovação, por exemplo, por esquemas de financiamento (do projeto) e incentivos de desenvolvimento de carreira.
- Levar em consideração as particularidades da aprendizagem digital e se adequar aos sistemas de garantia da qualidade e acreditação, estimulando a inovação educacional nas universidades pelo aumento do uso da tecnologia no ensino e na aprendizagem.
- Estimular a avaliação institucional e a pesquisa de novas modalidades de ensino e aprendizagem.

Referências

- HENDERIKX, P.; JANSEN, D. **The Changing pedagogical landscape**: In search of patterns in policies and practices of new modes of teaching and learning. 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/CPLreport2018>
- EUROPEAN ASSOCIATION OF DISTANCE TEACHING UNIVERSITIES - EADTU. Lifelong learning and the EHEA agenda EADTU. In: EHEA Bologna Policy Forum, Paris, 24th May 2018. **Position paper on the Bologna Process**. Paris: 2018. Disponível em: https://eadtu.eu/documents/Services/2018_-_EHEA-EADTU_position_paper.pdf
- ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA – OEI. Guía de calidad iberoamericana sobre educación a distancia. Madrid: 2020. 112 p. Disponível em: <https://bit.ly/3oaNTTf>



5. Educação a Distância na Índia e o caso da Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi (IGNOU)

5.1. Breve histórico e atualidade

O conceito de educação a distância não é totalmente novo na Índia, antigamente havia sinais de instituições educacionais não formais, mas, durante o período britânico, o sistema de educação não formal sofreu um sério revés sendo direcionado para a educação a distância.

Com o aumento constante da população, a Índia protagoniza um papel fundamental no aumento de ensino on-line. Nos últimos anos, o país tem desenvolvido numerosas universidades e as faculdades estão sendo cada vez mais procuradas por estudantes do continente asiático, o que fez com que seus programas de Educação tivessem um grande crescimento.

Parte desse crescimento ocorreu por questões econômicas e as universidades começaram a oferecer cursos de graduação a distância. Nos últimos anos, os Estados Unidos também começaram a investir na educação da Índia ofertando cursos a distância e também MOOC pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT).

A Índia é um país pobre, os recursos são escassos, o sistema formal educativo do país é muito caro. O papel do sistema formal também está longe de ser satisfatório no que diz respeito ao nosso objetivo de desenvolvimento nacional. O sistema não formal, portanto, é o único remédio como um sistema complementar ou adicional. Isso é um aspecto importante de formação ao longo da vida e que se espelha no crescimento dos cursos a distância.

As universidades abertas são uma realidade na Índia e tem por objetivos:

3. Oferecer educação social e de adultos em larga escala e com gastos mínimos.
4. Para conter a onda de admissões em universidades formais.
5. Oferecer facilidades educacionais às pessoas em suas próprias casas, em seus próprios empregos e em um horário conveniente para os alunos.
6. Promover a integração nacional.
7. Promover a cultura do povo da Índia.
8. Corrigir o desequilíbrio na educação criado pelo sistema formal.

9. Atender às crescentes necessidades de mão de obra e requisitos socioeconômicos da nação por meio do treinamento vocacional.
10. Permitir que os alunos ganhem enquanto aprendem.
11. Fornecer instruções em novos ramos do conhecimento relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico da nação.
12. Capacitar professores.
13. Facilitar a pesquisa.

Essas universidades oferecem programas de graduação, pós-graduação e doutorado em sistema de ensino a distância aberto. Elas também oferecem cursos certificados para alunos que não concluíram o ensino escolar regular. Atualmente, há 14 universidades abertas na Índia – uma universidade aberta nacional e 13 estaduais. Existem vários centros educacionais nos estados da Índia.

O gabinete que promove o reconhecimento da educação a distância na Índia divide as instituições em: Universidade Aberta Nacional, Universidades Abertas dos Estados e Diretorias de Educação a Distância (inseridas dentro das universidades).

Quadro 5.1 – Lista de universidades abertas da Índia

UNIVERSIDADES ABERTAS
Indira Gandhi National Open University
Universidade Aberta Yashwantrao Chavan Maharashtra
Dr. BR Ambedkar Open University
Dr. Babasaheb Ambedkar Open University
Universidade Aberta de Netaji Subhas
MP Bhoj (Open) University
UP Rajarshi Tandon Open University
Universidade Aberta Tamil Nadu
Karnataka State Open University

continua ▼

▲ continuação

Vardhaman Mahaveer Open University
Uttarakhand Open University
Nalanda Open University
Pt. Sunder Sharma Open University
KK Handique State University

Fonte: elaboração CGEE.

O processo de inscrição nessas universidades abertas é relativamente fácil. O aluno pode solicitar o formulário de inscrição pessoalmente ou pelo correio mediante o pagamento das taxas prescritas. Ele também pode baixar o formulário de inscrição no site da universidade ou obtê-lo no centro de estudos autorizado. Em seguida, o aluno preenche o formulário de inscrição tendo em mente o idioma de estudo (inglês, hindi ou idioma regional). O formulário de inscrição preenchido junto com os anexos pode ser enviado diretamente para a universidade pelo correio ou podem ser apresentados no centro de estudos.

Os cursos por correspondência na Índia são realizados como uma prática contínua pelas universidades abertas, sob supervisão dos governos estaduais. O apoio está principalmente nos centros de estudos de educação a distância na maioria dos estados indianos. A importância dos centros de estudo é caracterizada por:

- Ajudar no fornecimento de informações básicas sobre os cursos.
- Auxiliar no processo de admissão por:
 - fornecimento de formulários de inscrição;
 - preenchimento dos formulários;
 - submissão dos formulários; e
 - cobrança de taxas.
- Ajudar no fornecimento de material de estudo para os alunos.
- Resolver as dúvidas dos alunos relacionadas ao exame e à compreensão do material de estudo conduzindo aulas de contato pessoal.
- Alguns centros de estudo estão equipados para dar aulas práticas de matérias que requerem estudo prático.
- Ajudar na obtenção de certificados finais da universidade.

- Funcionar, na sua totalidade, como um elo entre a universidade e o aluno.

Cada universidade com status de aberta ou regular precisa ser reconhecida pela comissão de universidades denominada University Grant Commission. A avaliação é realizada pela Nacional Assessment and Accreditation Council, também conhecida como NAAC, sendo o principal órgão de reconhecimento de todas as universidades. Especificamente para a educação a distância, existe um gabinete especializado no reconhecimento dos cursos denominado Distance Education Bureau.

5.2. Como é aplicado e realizado o modelo pedagógico

O modelo segue as diretrizes da Open University da Inglaterra, mas é denominado como um sistema não formal de educação superior. No sistema Open University, adaptado ao contexto, os materiais de estudo devem ser enviados aos alunos e seus trabalhos escritos, examinados e comentados pelo tutor do curso, que são devolvidos aos alunos por correio. *Mini-kits* também são fornecidos em casa pelo correio.

As aulas também são fornecidas na rádio e pela TV, mas a base principal do programa é o treinamento postal. Portanto, o sucesso do sistema da Universidade Aberta depende, em grande medida, do funcionamento eficiente e rápido do sistema postal. Algumas aulas também são ministradas no centro de estudo ocasionalmente e em tempo parcial adequado aos alunos. Normalmente são realizadas de manhã ou à noite e durante as férias. A infraestrutura de uma universidade aberta é de caráter federal.

As disciplinas oferecidas são mais práticas do que teóricas. Elas são orientadas para o trabalho e relacionadas aos assuntos práticos da vida e visam atender às necessidades do indivíduo e da sociedade. Uma característica marcante dessas Universidades Abertas é a receptividade a ideias e atualização constantemente. O aluno tem a possibilidade, por exemplo, de escolher dentro do currículo disciplinas para cursar em outras instituições. Sendo o currículo flexível, é possível ter acesso a disciplinas inovadoras.

Como na Índia não existe um nível mínimo de escolaridade obrigatória que garanta as proficiências mínimas, é necessário fazer um teste de admissão na instituição. Esse teste não deve ser competitivo e seletivo. Qualificações acadêmicas rígidas, como graus de ensino, podem não ser exigidas para admissão em uma universidade aberta.

O método empregado pela Universidade Aberta deverá ser determinado pelos recursos disponíveis. A abordagem seria a integração multimídia usando comunicações postais, programas de rádio e televisão por meio de canais separados, escolas de verão e orientação individual ou em grupo em locais selecionados espalhados por todo o país.

O sistema de crédito é flexível e o formato de avaliação também. Os créditos são distribuídos em diferentes disciplinas em determinado curso, mas podem ser transferidos de um curso para outro e, até mesmo, de uma Universidade Aberta para outra.



5.3. Taxas de abandono

As taxas de abandono, no geral, variam de 10% até 25% dependendo dos cursos. Quanto aos fatores de abandono, 66% desistem por questões pessoais, por exemplo: *não há tempo para estudar*. Alguns outros fatores relacionados ao aluno são: *nenhum apoio familiar* identificado por 4,8% e *dificuldade do curso* com 7,2%. No próximo item, em destaque, há um documento recém-publicado pelo ministério da Educação, com algumas iniciativas para colmatar a situação do abandono e da inclusão de pessoas com deficiência.

5.4. Políticas de educação, estratégias e estatísticas gerais de EaD

O documento recém-lançado pelo Ministério da Educação Indiano **National Education Policy 2020** destaca inúmeros itens sobre a educação a distância ao qual passamos a desenvolver com maior aspecto. Esta política prevê uma revisão completa do sistema de ensino superior para superar esses desafios e, assim, oferecer ensino superior de alta qualidade, com equidade e inclusão. A visão da política inclui as seguintes mudanças importantes no sistema atual:

- Mover-se em direção a um sistema de ensino superior que consiste em grande quantidade de universidades e faculdades, que oferecem formação com programas em línguas locais/indianas.
- Buscar uma educação de graduação mais multidisciplinar.
- Caminhar em direção à autonomia docente e institucional.
- Reformular o currículo, a pedagogia, a avaliação e o apoio ao aluno para aprimorar suas experiências.
- Reafirmar a integridade do corpo docente e dos cargos de liderança institucional por meio de nomeações de mérito e progressão na carreira com base no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Estabelecer uma fundação nacional de pesquisa para financiar pesquisas revisadas por pares de destaque e fomentar ativamente a pesquisa em universidades e faculdades.
- Governança de instituições de ensino superior por conselhos independentes altamente qualificados, com instituições acadêmicas e autonomia administrativa.
- Regulamentação leve, mas rígida por um único regulador para o ensino superior.
- Maior acesso, equidade e inclusão por meio de uma série de medidas, incluindo maior oportunidade para educação pública de destaque; bolsas de estudo privado/filantrópico em universidades para alunos desfavorecidos; educação on-line e aberta a distância (EaD); e todas as infraestruturas e materiais de aprendizagem acessíveis e disponíveis para alunos com deficiência, reduzindo as taxas

de evasão e garantindo o acesso universal à educação em todos os níveis. Um dos indicadores é facilitar a aprendizagem de todos os alunos, com ênfase especial aos grupos desfavorecidos.

O escopo da educação escolar será ampliado para facilitar caminhos múltiplos para a aprendizagem, envolvendo os modos de educação formal e não formal. As escolas abertas estaduais serão expandidas e fortalecidas para atender às necessidades de aprendizagem dos jovens com programas de ensino médio que são equivalentes às classes 10 e 12; cursos/programas de educação profissional e alfabetização de adultos.

5.5. Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi (IGNOU)

A Universidade Nacional Aberta, Indira Gandhi (IGNOU, 2021) foi estabelecida por uma Lei Parlamentar em 1985. Ela começou oferecendo dois programas acadêmicos em 1987, incluindo um diploma em gestão e um diploma em educação a distância, com uma força de aproximadamente 4.500 alunos. Hoje, atende a mais de três milhões de alunos na Índia e em outros países por meio de 21 escolas de estudos e uma rede de 67 centros regionais, mais de 2.600 centros de apoio ao aluno e 29 instituições parceiras no exterior.

O objetivo sempre foi alcançar a democratização das oportunidades educacionais por meio do acesso nacional a recursos e experiências de aprendizagem de alta qualidade. No entanto essa inovação também teve a consequência indesejada de aumentar a lacuna entre alunos que residem em cidades grandes e pequenas, uma vez que os serviços de educação on-line e a internet, ainda, não estão disponíveis nas cidades pequenas, mas, para solucionar essa questão, passou a oferecer materiais e cursos por correspondência e via rádio.

Uma das razões básicas para o sucesso da IGNOU foi que ela praticou o *ethos* de colaboração, o compartilhamento e a parceria em todos os momentos do processo curricular, desde a concepção do currículo, planejamento e desenvolvimento de materiais de estudo (em versão impressa e *e-media*) até a oferta de educação e apoio ao aluno. A IGNOU continua a utilizar infraestrutura e os serviços de especialistas reconhecidos em ensino superior convencional e instituições de pesquisa, indústria, mundo corporativo e sociedade civil em regime de parceria.

5.6. Estratégias pedagógicas de referência, acessibilidade e permanência dos estudantes e infraestrutura institucional

A qualidade dos materiais dos cursos na IGNOU foi confirmada pelos participantes de algumas pesquisas apresentadas em artigos acadêmicos publicados. No entanto, a visão geral foi de que existe a necessidade de complementar os materiais impressos, adotados como fitas de áudio e vídeo.



Os estudantes têm como recursos de aprendizagem: 1) palestras de teleconferência; 2) aulas gravadas em vídeo; 3) laboratórios práticos; 4) tutoriais de treinamento; 5) recursos de aprendizagem acessíveis via internet; e 6) bate-papo interativo on-line com grupo de estudantes, professores e especialistas externos.

A universidade oferece diferentes níveis de programas com certificado e diplomas de licenciatura, bacharelado e mestrado. O número de programas oferecidos nesses níveis é de cerca de 228. A universidade decide as horas de estudo ou a carga horária dos alunos com base no número de créditos.

Por exemplo, um aluno deve trabalhar por 16 créditos (1 crédito = 30 estudos horas) para programas de certificação de seis meses, enquanto a carga de trabalho para estudo é de 32 créditos para programas com um ano. No caso de programas com mais de um ano de duração, a carga horária de estudo é em múltiplos de 32 créditos, ou seja, $3 \times 32 = 96$ para o programa de bacharelado.

Do total de horas de estudo em termos de créditos a serem concluídos, 10% das horas de estudo são cobertas por meio do aconselhamento acadêmico presencial nos centros de estudo de IGNOU. Os 90% restantes das horas de estudo devem ser realizados pelos alunos por meio do estudo autônomo com a ajuda de materiais de autoaprendizagem, trabalhos escritos, suporte multimídia, etc. Apenas durante as sessões de aconselhamento os alunos entram em contato direto com o conselheiro acadêmico e seus colegas. As sessões de aconselhamento acadêmico são muito importantes para um aluno que estuda a distância.

O aspecto mais importante no processo de ensino-aprendizagem é a qualidade dos materiais de autoaprendizagem. Os materiais podem ser na forma de materiais impressos, CD-ROM, áudio, vídeo, DVD, materiais baseados na web, etc. Por ser um sistema flexível, geralmente há um período mínimo e máximo durante o qual o aluno deve completar o programa de estudo. É desejável que os programas sejam quantificados em termos de créditos. Um crédito é o dado de estudo exigido por um aluno para concluir um programa específico. Um crédito equivale a 30 horas de estudo. Créditos são atribuídos a programas com base na média de horas de estudo necessárias para completar com sucesso os conteúdos atendendo às competências acadêmicas exigidas. Os créditos também determinam o volume do conteúdo do curso, o número de sessões de aconselhamento.

De acordo com os dados coletados de diferentes centros de estudo sob jurisdição do Centro Regional IGNOU, percebeu-se que esclarecer dúvidas, aprofundar o conhecimento sobre o assunto e quebrar isolamento parecem ser as principais respostas que requerem sessões de aconselhamento em classe.

Como mencionado, o conhecimento adquirido por meio de materiais de autoaprendizagem é suplementado e reforçado por componentes de áudio e vídeo e sessões de aconselhamento conduzidas nos centros de estudo para remover as apreensões (se houver) enfrentadas durante esse processo de aprendizagem. A seguir, em maior detalhe, destaca-se a abordagem multimídia para instrução seguida pela IGNOU:

- 1. Material escrito de autoinstrução:** material de estudo impresso (escrito em estilo autoinstrutivo) para os componentes teóricos e práticos dos programas, fornecido aos alunos em blocos para cada curso. Um bloco, que geralmente vem na forma de um livreto, compreende de três a cinco unidades.

- 2.** Material de apoio audiovisual: o pacote de aprendizagem contém CD de áudio e vídeo, que foram produzidos pela universidade. Um programa de vídeo é normalmente de 25-30 minutos de duração. As fitas de vídeo são exibidas nos centros em sessões específicas, as quais são devidamente comunicadas aos alunos com antecedência. Os programas de vídeo também são transmitidos em redes nacionais. Além disso, algumas estações selecionadas de rádio também transmitem os programas. Os alunos podem confirmar as datas dos programas de seus centros de estudo. As informações também são disponibilizadas no site da universidade.
- 3.** Sessões de aconselhamento: normalmente, as sessões são realizadas de acordo com o cronograma estabelecido pelos centros de estudo. Esses são realizados fora do horário normal de trabalho das instituições de acolhimento onde os centros de estudo estão localizados.
- 4.** Teleconferências: as sessões de teleconferência ao vivo são conduzidas via satélite por meio de canal interativo, e a transmissão é simultânea no canal Edusat dos estúdios universitários; os horários das reuniões são disponibilizados no momento do estudo nos centros.
- 5.** Práticas/trabalho de projeto: alguns programas também têm componentes práticos de projeto. As aulas práticas são realizadas em instituições designadas onde os horários são fornecidos pelos centros de estudo. A frequência das aulas práticas é obrigatória. Para o trabalho de projeto, um guia na forma de um livreto é fornecido ao aluno junto com os materiais de estudo.

5.7. Como se desenvolve a questão da acessibilidade a nível pedagógico e institucional?

A IGNOU foi estabelecida por uma Lei do Parlamento como instrumento de democratização e ampliação das oportunidades de ensino superior, para possibilitar o acesso e fornecer um sistema de educação flexível e de baixo custo. A universidade conquistou um nicho para si em um curto espaço de tempo e recebeu a honra de Centro de Excelência em Educação a Distância pela Commonwealth of Learning (COL). Este também conferiu o Prêmio de Excelência em Material de Educação a Distância ao IGNOU.

Algumas das características da universidade são:

- 1.** Jurisdição nacional.
- 2.** Admissões flexíveis.
- 3.** Centros de estudo individualizados.
- 4.** Uso de tecnologias modernas de educação e comunicação.
- 5.** Serviços de apoio ao aluno.



6. Programas modulares.

7. Compartilhamento de recursos.

A sede da IGNOU é em Maidan Garhi, em Nova Delhi. Em 2013, a universidade tinha 67 centros regionais, cerca de mais de 3.000 centros de estudo, aproximadamente 30 centros de estudo internacionais, e mais de três milhões de alunos na função, tornando-a a maior universidade do mundo.

Dado o tipo de rede nacional suportada pelos componentes e a experiência multimídia do sistema convencional no país, a IGNOU tornou-se um modelo alternativo para o lançamento do programa de estudo de qualidade em serviço social para uma grande variedade de população estudantil em todo o país.

A universidade tenha talvez o **status** único de empregar o número máximo de profissionais sociais trabalhadores em sua sede, bem como nos centros regionais. Enquanto a escola de serviço social sozinha tem 11 faculdades com pós-graduação em serviço social, a universidade empregou vários acadêmicos em suas outras escolas, centros regionais e centros de estudo. São quase 1.500 conselheiros acadêmicos apoiando o ensino e a supervisão de atividades dos alunos. A IGNOU oferece bolsas de pesquisa para cerca de uma dúzia de estudiosos do serviço social para realizarem programas de mestrado e doutorado.

Seguindo as recomendações da Nova Política de Educação (1986) e do Programa de Ação (1992), a IGNOU liderou o caminho para a educação inclusiva. No 10º Período do Plano (2001-2006), a colaboração da IGNOU com agências regionais, nacionais e internacionais de desenvolvimento alcançou um número invejável e passou-se a praticar a parceria público-privada.

A Índia tem 29 estados e seis Territórios da União (UT), além da Região da Capital Nacional (NCR), Délhi. Esses estão espalhados por 659 distritos. Destes, cerca de 60% foram declarados educacionalmente atrasados pela University Grants Commission em 2007-2008. Portanto, um sério desafio enfrentado pela IGNOU na promoção da educação inclusiva era chegar às pessoas que vivem em tais áreas. Obviamente, algumas instituições não puderam ser estabelecidas nessas regiões por falta de recursos (financeiros e capital humano.) A IGNOU obteve sucesso em fornecer ensino superior inclusivo para pessoas carentes e grupos isolados.

5.8. Mecanismos de monitoramento e avaliação

A avaliação é reconhecida como um motivador da aprendizagem e uma parte integrante do ensino e da aprendizagem. **Feedback** detalhado às tarefas dos alunos e ao trabalho escrito é visto como um meio importante de apoio ao aluno. Monitorando o desempenho da educação a distância é relevante, pois esse modo de educação é baseado no aluno. Os achados deste estudo apontam para o fato de que os métodos de avaliação utilizados no IGNOU estão subdivididos em três partes, a saber: autoavaliação e avaliação formativa e sumativa. Em termos de avaliação, a avaliação formativa compreende 25% do total ou resultado do semestre. O exame final é corrigido e avaliado na sede em Nova Delhi e enviado posteriormente às instituições parceiras. O retorno do feedback normalmente leva em média quase dois meses.

Para cada curso, na avaliação contínua, há uma tarefa marcada pelo tutor (avaliada por um conselheiro) no valor de 10% e um projeto no valor de 15%. Todas as atribuições são obrigatórias. Aqui, os alunos podem enviar suas tarefas eletronicamente como anexos por e-mail para os endereços de e-mail do corpo docente ou da escola. A modalidade on-line permite que os alunos baixem as tarefas corrigidas do *site* do IGNOU ao final do curso. Essa avaliação de final de semestre vale 75% da avaliação geral do curso.

O aluno no sistema EaD é geralmente avaliado por fornecer perguntas de autoavaliação no próprio livro do curso, perguntas no final de cada unidade, questões de múltipla escolha, projetos, atribuições e, por último, um exame final de semestre. Qualquer método ou prática inovadora que contribua para a eficiência do sistema de avaliação é considerada uma inovação nessa categoria.

Na Índia, a reforma do sistema de exames foi conectada, em 2005, ao National Curriculum Framework que sugere uma mudança de paradigma de testes baseados em conteúdo para a resolução de problemas e avaliação baseada em competências. Para além disso, destacam-se exames de duração mais curtos, limite de tempo flexível, provas com consulta; autoavaliação, avaliação pelos pares e *feedback*, manutenção de um portfólio, ênfase na avaliação contínua e uso das TIC. As sugestões supradescritas estão sendo usadas para avaliar o desempenho dos alunos. As inovações em desenvolvimento sempre se apoiam na convergência de sistemas para lidar com transferências de crédito, isenções e reconhecimentos de aprendizagem.

A gestão da qualidade desempenha papel fundamental no desenvolvimento e na manutenção da qualidade em instituições de educação a distância. Trata-se da qualidade da aprendizagem, da experiência e dos serviços de suporte. Isso ajuda a garantir as taxas de conclusão de estudo e diminuir os índices de evasão, resultando em alunos satisfeitos que podem, no futuro, iniciar novos estudos.

O *benchmarking* é altamente utilizado para avaliar vários aspectos dos processos de ensino-aprendizagem em relação às melhores práticas ou inovações. Ele fornece novos métodos, ideias e ferramentas para melhorar a eficácia da organização, sendo uma prática que melhorou significativamente a qualidade do sistema de EaD é considerada uma inovação nessa categoria.

5.9. University Grant Commission - Nacional Assessment and Accreditation Council (NAAC) (NAAC, 2021)

Distance Education Bureau

A bureau of University Grants Commission (UGC) (DEC, 2021)

A estrutura de reconhecimento das instituições de ensino superior na Índia está sob os critérios da agência de regulação denominada University Grants Commission (UGC) que tem os seguintes critérios de avaliação e qualidade para as instituições:

- Aspectos curriculares.



- Ensino, aprendizagem e avaliação.
- Pesquisa, inovações e extensão.
- Recursos de infraestrutura e aprendizagem.
- Apoio e progressão do aluno.
- Governança, liderança e gestão.
- Valores institucionais e melhores práticas.

Inserido nesta estrutura há o gabinete de avaliação de educação a distância denominado Distance Education Bureau, um gabinete da UGC.

As autoridades que regulam a educação a distância no país são:

Regulação do ensino superior

- Ministry of Human Resource Development (MHRD)
- University Grants Commission (UGC)

Regulação da educação a distância

- Distance Education Bureau (DEB) of the UGC

Reconhecimento das qualificações.

- Association of Indian Universities (AIU).

Universidades abertas e instituições de educação a distância aumentaram a sua oferta de programas e cursos a distância. O DEC, como agência de ponta, é responsável pelo reconhecimento das instituições de EaD na Índia. É obrigatório que todas as instituições busquem a aprovação prévia do DEC para todos os novos programas oferecidos. Atualmente, cerca de 25% dos alunos do ensino superior do país estão matriculados no sistema de EaD

5.10. Reconhecimento

O governo da Índia emitiu uma notificação em 1º de março de 1995, segundo a qual: “todas as qualificações atribuídas através da Educação a Distância pelas Universidades [...] são automaticamente reconhecidas para fins de emprego aos cargos e serviços do Governo Central, desde que aprovado por Conselho de Educação a Distância [...]”.

Em consonância com essa notificação, o DEC deu início ao processo de reconhecimento. O DEC reconhece as instituições com base na sua preparação para oferecer programas por meio do modo a distância, dependendo de sua infraestrutura, humana e outros recursos, sistema de apoio ao aluno e aprendizagem de ensino.

Reconhecimento é a certificação para oferta de educação aberta e a distância. É, portanto, obrigatório que as instituições obtenham reconhecimento do DEC. Uma instituição de ensino aberto e a distância (EaD) deve oferecer programas de acordo com:

- os objetivos da universidade/instituição;
- as necessidades nacionais e regionais; e
- as normas dos respectivos órgãos estatutários.

Pelo menos 50% do material de estudo deve estar em formato de autoinstrução. A universidade/instituição deve ter órgãos, como conselho de planejamento / conselho acadêmico/conselhos escolares, etc., para tomar decisões acadêmicas e administrativas.

O sistema de ensino aberto e a distância na Índia emergiu como um meio importante para fornecer educação a diversos setores da sociedade. Além disso, as mudanças na dinâmica do sistema de EaD nas últimas seis décadas têm sido encorajadoras. As universidades abertas e as universidades com as duas modalidades aumentaram muito. Isso se deve ao fato de que o crescimento da infraestrutura para o ensino presencial é incapaz de atender às demandas educacionais do número cada vez maior de alunos aspirantes.

Quadro 5.2 – Analítico resumido e proposições para a realidade brasileira

UNIVERSIDADE ABERTA ÍNDIA E SEU CONTEXTO	PROPOSIÇÕES PARA O CONTEXTO E A REALIDADE BRASILEIRA
Uma característica marcante dessas universidades abertas é sua abertura para ideias inovadoras.	Universidade aberta como inovadora para todos os formatos de ensino superior.
Tipos de universidades: uma nacional, outras estatais e também diretorias de educação a distância dentro das universidades (públicas e/ou privadas).	Diversidade de propostas na estrutura de gestão das universidades.
Aumento da formação profissional via MOOC.	Possibilidade de atender a uma demanda de atualização e aumento de formação via MOOC.

continua ▼

▲ *continuação*

<p>Material impresso, rádio e TV para a educação a distância.</p>	<p>Ter como opção esses meios de comunicação para viabilizar o acesso no contexto brasileiro em determinadas regiões. É necessário cortar custos de produção de cursos e não ampliar, mas sim capacitar os que realizam para que consigam fazer sem grandes problemas técnicos. Evitar os exageros midiáticos, mas priorizar o conteúdo de qualidade com um modelo pedagógico orientado e, ao mesmo tempo, interativo.</p>
<p>As disciplinas oferecidas são mais práticas do que teóricas. Estas são orientadas para o trabalho e relacionadas aos assuntos práticos da vida e visam atender às necessidades do indivíduo e da sociedade.</p>	<p>Currículo direcionado para a aplicação prática e por competências.</p>
<p>Teste para admissão de estudantes não deve ser competitivo e seletivo. Qualificações acadêmicas rígidas, como graus de ensino, podem não ser exigidas para admissão em uma universidade aberta.</p>	<p>Flexibilidade na admissão dos estudantes, a tendência é incluir e não excluir.</p>
<p>O método empregado pela universidade aberta deverá ser determinado pelos recursos disponíveis.</p>	<p>A diversidade de modelos de educação a distância, ensino híbrido, ensino on-line, b-learning, m-learning, MOOC, entre outros, são modelos que podem ser adaptados à diversidade de cursos, regiões e contextos. Não deve ser padronizado, o que deve ser padronizado é uma base nacional comum (modelo pedagógico) de qualidade, mas os formatos devem e podem ser diversificados, atendendo à situação e às necessidades de cada região.</p>
<p>O aluno deve trabalhar por 16 créditos: (1 crédito = 30 estudos horas) para programas de certificação de seis meses, enquanto a carga de trabalho para estudo é de 32 créditos para programas de duração de um ano.</p> <p>No caso de programas com mais de um ano de duração, a carga horária de estudo é em múltiplos de 32 créditos, ou seja, $3 \times 32 = 96$ para o programa de bacharelado.</p> <p>Do total de horas de estudo em termos de créditos a serem concluídas, 10% das horas de estudo são cobertas por meio do aconselhamento acadêmico presencial nos centros de estudo. Os 90% restantes das horas de estudo devem ser realizadas pelos alunos por meio do estudo autônomo com ajuda de materiais de autoaprendizagem, trabalhos de redação, suporte multimídia, etc.</p>	<p>A sistemática da contabilização dos créditos deve ser suficientemente abrangente e dinâmica para contemplar a diversidade e facilitar acreditações e reconhecimentos na rede nacional e, até mesmo, internacional.</p>

— *continua* ▼

▲ *continuação*

<p>Sendo um sistema flexível, geralmente há um período mínimo e máximo durante o qual o aluno deve completar o programa de estudo.</p> <p>A duração máxima para a conclusão do programa nos modos on-line pode ser o dobro da duração dos respectivos programas.</p>	<p>É necessário estabelecer regras e essa normatização talvez seja importante em alguns casos.</p>
<p>Orientação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material escrito de autoinstrução. • Material de apoio audiovisual. • Sessões de aconselhamento. • Teleconferência. • Práticas/trabalho de projeto. 	<p>O modelo de trabalho tem uma base proposta que pode ser interessante para o território brasileiro.</p>
<p>Acessibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jurisdição nacional. • Admissões flexíveis. • Centros de estudo individualizados. • Uso de tecnologias modernas de educação e comunicação. • Serviços de apoio ao aluno. • Programas modulares. • Compartilhamento de recursos. 	<p>O conceito de acessibilidade está contemplado em larga escala, não são especificadas situações mais especializadas no processo. O Brasil está mais avançado nesse componente.</p>

continua ▼



▲ *continuação*

<p>O sistema de crédito é flexível e o seu formato de avaliação também. As avaliações não são somente para notas e aprovações, mas são parte de um sistema de créditos do aluno como se fosse um banco de créditos de formação realizada.</p>	<p>Construção de um currículo de formação baseado em créditos, dando flexibilidade para personalizar e desenvolver as competências adquiridas.</p> <p>Nas universidades, cada aluno matriculado pode ter o próprio espaço de aprendizagem individual e desfrutar de serviços de apoio personalizados. O progresso da aprendizagem pode ser avaliado constantemente, e as avaliações formativa e sumativa são usadas em conjunto para garantir o processo de aprendizagem e a qualidade da aprendizagem. Um banco de crédito, com funções de credenciamento de crédito, transferência, depósito e retirada, ajuda os alunos a estabelecer portfólios de aprendizagem ao longo da vida e a credenciar ou receber certificados por várias realizações de aprendizagem. O banco realiza o credenciamento e a transferência de créditos entre a educação continuada de grau e não grau, e faz a ponte e conecta os diferentes tipos de realizações de aprendizagem, instituições e graus de ensino.</p>
<p>As diretrizes permitem a mobilidade de um aluno on-line para o presencial, com aprovação prévia da autoridade da IES, além do órgão regulador relevante, se houver.</p>	<p>A mobilidade dos estudantes do presencial para a distância e vice-versa.</p>
<p>Convergência de sistemas incluem a criação de soluções inteligentes para lidar com transferências de crédito, isenções, reconhecimento de aprendizagem anterior, ou para considerar e aprovar a média de notas para conversão de porcentagem (PC) nos programas da universidade.</p>	<p>Formas de equalizar sistemas na transferência de informação, creditações, equivalências e reconhecimentos.</p>
<p>Para além da figura do tutor, existe a figura do conselheiro que orienta os estudantes numa mistura de apoio emocional e profissional.</p>	<p>Para além da figura do tutor, a existência da figura do conselheiro que orienta os estudantes numa mistura de apoio emocional e profissional é uma boa perspectiva para evitar a evasão, motivar e apoio na falta de literacia em geral.</p>

continua ▼

▲ *continuação*

<p>Para cada curso, na avaliação contínua, há uma tarefa marcada pelo tutor (avaliada por um conselheiro) no valor de 10% e um projeto no valor de 15%. Todas as atribuições são obrigatórias. Aqui, os alunos podem enviar suas tarefas eletronicamente, como anexos por e-mail para os endereços de e-mail do corpo docente ou da escola. A modalidade on-line permite que os alunos baixem as tarefas corrigidas do site do IGNOU ao final do curso. Essa avaliação de final de semestre vale 75% da avaliação geral do curso.</p>	<p>A avaliação contínua é um elemento importante em todo o processo, a forma como é enviada, corrigida é que deve ser pensada para facilitar e agilizar esse processo.</p>
<p>As diretrizes nacionais estabelecem expressamente que os programas oferecidos em EaD serão equivalentes ao respectivo certificado, diploma ou programa de nível de graduação oferecido no modo convencional.</p>	<p>A igualdade e o reconhecimento social e administrativo dos cursos em EaD com os convencionais.</p>

Fonte: elaboração CGEE.

Para finalizar este documento, é importante ressaltar que o modelo de Universidade Aberta da Índia caracteriza-se em vários aspectos com o modelo brasileiro pela dimensão, dificuldade tecnológica e social. O processo de desenvolvimento e implantação da educação a distância na Índia foi iniciado por uma estrutura de universidade aberta para incluir, chegar a todas as dimensões pela incapacidade do ensino convencional de atender às demandas e para facilitar o acesso a todos pela diversidade de meios comunicacionais. Para além disso, o esforço de valorização da educação a distância com a educação presencial também foi um dos eixos enfatizados na política desenvolvida. Atualmente, o elemento central está no uso da EaD para o desenvolvimento profissional, a capacitação, a formação contínua e a diversificação da população para os estudos que realiza, atendendo as demandas sociais, econômicas e profissionais atuais e que estarão por vir.



6. Breve considerações finais

O presente documento traz elementos, características, legislação e investigação de três universidades europeias e suas práticas em educação a distância. Para além das universidades, foi realizado um rápido panorama das tendências das agências e das associações que trabalham no tema da educação a distância para inovação, construção de regulamentação e fomento à investigação em contexto europeu. No intuito de verificar ambientes com características similares à brasileira, a experiência da Índia como país de escolha pôde contribuir para argumentações, evidências, pilares e alternativas realizadas no presente documento. A seguir, em destaque, realizamos um panorama geral das universidades europeias e, logo depois, evidenciamos alguns aspectos de forma pontual sobre a realidade indiana.

Nos indicadores pedagógicos, podemos afirmar que a construção de um modelo pedagógico é de extrema relevância para o direcionamento dos modelos de educação a distância a serem contemplados, na evidência da diversidade de formatos, de tendências, da necessidade de estabelecer indicadores e caminhos a serem seguidos ou considerados como eixos de trabalho.

A formação contínua dos docentes e envolvidos com o tema também é elemento de preocupação em todas as instituições. Os docentes, os tutores e a consolidação da função tutorial facilita uma maior valorização e formação profissional na área. Os docentes dedicados exclusivamente ao trabalho on-line também são uma realidade a ser considerada.

O trabalho em rede, a partilha de recursos, os sistemas conectados para acreditação e reconhecimento de níveis, os cursos e as disciplinas são tendências nas instituições e nos contextos em grande escala, facilitando, dessa forma, a mobilidade nacional e internacional dos estudantes, tanto para formação contínua, quanto para formação profissional.

A inclusão e a acessibilidade aparecem como preocupações nas legislações e em algumas iniciativas específicas das instituições. Numa visão mais aprofundada, o Brasil tem, com certeza, muitos mecanismos de inclusão, mais aprimorados e preocupados com o tema em sua diversidade e em vários níveis educacionais.

Uma visão de universidades abertas como espaços de inovação e inclusão é uma percepção verificada nas documentações e na dinâmica das instituições. Algumas legislações valorizam e equalizam a educação a distância com a educação presencial, facilitando, assim, essa relação de confiança e valorização.

Agências de avaliação e acreditação de cursos a distância são criadas, por um lado, como mecanismos nacionais de validação do trabalho a ser desenvolvido a partir de referenciais específicos e criados para tal, com base em legislação, práticas de qualidade e de sucesso, tanto nacionais, quanto internacionais. As universidades, por outro lado, criam também um sistema de qualidade interno e institucional em consonância com esses mesmos critérios.

Mecanismos para evitar o abandono como formas de acompanhamento do estudante durante o curso, facilidade nos acessos aos materiais e formas de acolhimento na entrada à universidade são algumas das iniciativas no início e durante o percurso. Também existem mecanismos de acompanhamento de egressos, criando, assim, uma rede de formação contínua na própria instituição.

Mais especificamente no contexto indiano que se assemelha ao Brasil em dimensão e também nas contingências e nos problemas sociais em geral, podemos destacar alguns pilares baseados em evidências que estruturam a expansão da educação a distância no país.

A educação a distância na Índia está centralizada em uma universidade aberta nacional, em universidades estaduais e em centros dentro de outras universidades assemelhando-se à estrutura do modelo brasileiro. O modelo pedagógico contempla uma diversidade de materiais que englobam desde plataformas, programas de rádio e TV, até envio de materiais impressos aos estudantes.

A formação profissional e continuada é outra preocupação na Índia e que os documentos recentemente publicados indicam que o investimento será em MOOC para os atendimentos em larga escala. A educação a distância é vista como inclusiva em várias perspectivas e uma das medidas utilizadas é a admissão de estudantes no ensino superior que não seja competitiva e seletiva e que exija qualificações acadêmicas rígidas.

As instituições têm centros de aprendizagem com tutores e conselheiros e também aplicam um sistema de crédito flexível. As avaliações não são somente para notas e aprovações, mas são parte de um sistema de créditos do aluno como se fosse um banco de créditos de formação realizada, facilitando, assim, o reconhecimento em outras universidades para o prosseguimento dos estudos.

Também é importante ressaltar que o currículo e o ensino estão muito pautados em aplicações práticas e significativas, tendo os trabalhos com projetos valor significativo nas notas das unidades curriculares. Em geral, a avaliação dos estudantes é contínua.

O presente documento proporcionou informações, elementos, características e possibilidades, de acordo com os indicadores relativos à política de educação, estratégias, modelos pedagógicos, acessibilidade, permanência para além da infraestrutura e os mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os quadros elaborados são as sínteses dos elementos que fazem parte das proposições e sugestões para o contexto brasileiro. Na intenção de facilitar algumas reflexões, os quadros destacam os elementos diferenciadores das instituições e que contemplam todo o trabalho.

As investigações realizadas utilizaram fontes documentais, sites, web, artigos, documentos acadêmicos, experiências profissionais nas instituições e contatos pessoais que trouxeram informações precisas e detalhadas sobre procedimentos pedagógicos e processos internos.

Finalizamos o trabalho deixando um material claro e diversificado com inúmeras proposições que podem ser utilizadas em estratégias diferenciadas de acordo com a organização definida e em contexto brasileiro, ou seja, um material flexível e adaptativo às situações e necessidades que possam surgir de acordo com as decisões a serem tomadas.



Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Banco internacional de objetos educacionais – BIOE**. 2017. Disponível em: <http://objetoseducacionais.mec.gov.br/#/inicio>
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portal do professor**. 2008. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **eMAG Modelo de acessibilidade em governo eletrônico**. Brasília: 2014, 92 p. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acesibilidade-digital/eMAGv31.pdf/@@download/file/eMAGv31.pdf> Acesso em: 03 ago. 2020.
- CHAUDHURY, S.V.S.; KHARE, P.; GUPTA, S.; GARG, S. Towards inclusive education: a case study of IGNOU. **Journal of learning for Development**, v. 3, n. 3, p.43-59. 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1120313.pdf>
- CHAUDHARY, S.V.S.; NIRADHAR, D. Assessment in open and distance learning system (ODL): A challenge. **Open Praxis**, v. 5, is. 3, p. 207–216. 2013. Special theme: Learning assessment in open, distance and flexible education. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307834486_Assessment_in_Open_and_Distance_Learning_System_ODL_A_Challenge/fulltext/57d2926c08ae601b39a3f920/Assessment-in-Open-and-Distance-Learning-System-ODL-A-Challenge.pdf
- COMISSÃO EUROPEIA – CE. **Estratégia Europeia para a deficiência 2010-2020**: Compromisso renovado a favor de uma Europa sem barreiras. Bruxelas: 15 nov. 2010. 14 p. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2010:0636:FIN:pt:PDF>
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **eduCAPES**. 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>
- DASH, B.M.; BOTCHA, R. Social work education through open and distance learning: an Indian perspective. **Turkish Online Journal of Distance Education-TOJDE** v. 19, n. 2, p. 149-165. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324416158_Social_Work_Education_through_Open_and_Distance_Learning_An_Indian_Perspective/fulltext/5ad57ada0f7e9b285936bd29/Social-Work-Education-through-Open-and-Distance-Learning-An-Indian-Perspective.pdf
- DIAS, Paulo et al. **Educação a distância e e-learning no ensino superior**. Lisboa: Universidade Aberta, 2015. 89 p. (eUAb. Educação a Distância e e-learning, 1). Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4954/4/EaD%20e%20eLearning_N%c2%ba1.pdf
- DIAS, Paulo M.B. da S. **Plano estratégico 2015|2019**. Lisboa: Universidade Aberta. 2016. 26 p. Disponível em: https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/05/Plano_estrat%C3%A9gico.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

DISTANCE EDUCATION COUNCIL – DEC. Indira Gandhi National Open University – IGNOU.

Homepage. 2021. Disponível em: <https://ugc.ac.in/deb/index.html>

DISTANCE EDUCATION COUNCIL – DEC. Indira Gandhi National Open University – IGNOU. **Recognition of Open and Distance Learning (ODL) Institutions, Handbook, 2009.** New Delhi, IN., 2009. 57 p.

Disponível em: <https://www.ugc.ac.in/deb/pdf/RecognitionODLInstitutionsHandbook2009.pdf>

DISTRIBUTION OF WEIGHTAGES ACROSS KEY INDICATORS. **Table.** Disponível em: <http://naac.gov.in/images/docs/Key-Indicators-and-Weightages.pdf>

DOMINGOS, C.; SILVA, A. P.; BASTOS, G. **O Abandono do ensino à distância.** Lisboa: Universidade Aberta de Portugal. Produção de Serviços de Produção Digital. Coordenação de Fátima Ferreira. Intérprete: Helder Matta e Silva. Son., color. 2018. Disponível em: <https://portal.uab.pt/gestaoacademica/relatorios-e-estatisticas/>. Acesso em: 31 jul. 2020.

ESPAÑA. Decreto nº 14987, de 08 de setembro

de 2011. Estatutos de la Universidad Nacional de Educación a Distancia. **Boletín**

Oficial del Estado. p. 100217-100289. (2011). Disponível em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/PAGE/UNED_MAIN/LAUNIVERSIDAD/VICERRECTORADOS/SECRETARIA/NORMATIVA_OLD/NORMATIVA%20GENERAL%20UNED/BOE-A-2011-14987_0.PDF. Acesso em:

19 ago. 2020.

EUROPEAN ASSOCIATION OF DISTANCE TEACHING UNIVERSITIES - EADTU. **Homepage.** 2021,

Disponível em: <https://eadtu.eu/>

EUROPEAN ASSOCIATION OF DISTANCE TEACHING UNIVERSITIES - EADTU. Lifelong learning and the EHEA agenda EADTU. In: EHEA Bologna Policy Forum, Paris, 24th May 2018. **Position paper on**

the Bologna Process. Paris: 2018. Disponível em: https://eadtu.eu/documents/Services/2018_-_EHEA-EADTU_position_paper.pdf

EUROPEAN COMMISSION – EC. **Education and training.** 2020. Disponível em: https://ec.europa.eu/education/policies/european-policy-cooperation/et2020-framework_en. Acesso em: 29 set. 2020.

EUROPEAN DISTANCE AND E-LEARNING NETWORK – EDEN. **Connecting through Educational**

Technology to produce effective learning environments. EDEN 2019 Annual Conference,

2019, Bruges, Belgium: 2019. Disponível em: https://proceedings.eden-on-line.org/wp-content/uploads/2019/06/Annual_2019_Bruges_Proceedings_ISSN.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

EUROPEAN DISTANCE AND E-LEARNING NETWORK – EDEN. **EDEN presidents blog.** 2016. Disponível

em: <http://www.eden-on-line.org/blog/author/antonio-teixeira/>

EUROPEAN DISTANCE AND E-LEARNING NETWORK – EDEN. **Projects.** 2021b. Disponível em:

<http://www.eden-on-line.org/news/projects/>



EUROPEAN DISTANCE AND E-LEARNING NETWORK – EDEN. **Resources – The Knowledge Base**. 2021a. Disponível em: <https://www.eden-on-line.org/resources/>. Acesso em 29 set. 2020.

EURODL - The European Journal of Open, Distance and E-Learning. 2020. Disponível em: <https://old.eurodl.org/?p=archives&year=2019&halfyear=2>. Acesso em: 29 set. 2020.

FUNDAÇÃO BBVA (Espanha). Universitat de València e Ivie. **U-Ranking 2020**: indicadores sintéticos de las universidades españolas. 2020. Disponível em: <https://www.fbbva.es/wp-content/uploads/2020/06/Informe-U-Ranking-FBBVA-Ivie-2020.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

GARCÍA ARETIO, L. El problema del abandono en estudios a distancia. Respuestas desde el Diálogo Didáctico Mediado. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v.22, n. 1, p. 245-270, 2019. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/22433/18663>

GARCÍA ARETIO, L. COVID-19 y EaD. **Contextos universitarios mediados**. 2021. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/covid-19>

GARCÍA ARETIO, L. Diseño de una prueba de evaluación. **Contextos universitarios mediados**. 12 mai. 2020b. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/4113>.

GARCÍA ARETIO, L. Instrumentos y técnicas de evaluación. **Contextos universitarios mediados**. 13 mai. 2020c. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/4244>.

GARCÍA ARETIO, L. La Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) de España. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 9, n. 1-2, 2006, p. 17-51. Disponível em: <https://docplayer.es/1387222-La-universidad-nacional-de-educacion-a-distancia-uned-de-espana.html>

GARCÍA ARETIO, L. Las pruebas abiertas o de respuesta libre. **Contextos universitarios mediados**. 15 mai. 2020e. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/4283>.

GARCÍA ARETIO, L. Las tablas de especificación y las rúbricas. **Contextos universitarios mediados**. 14 mai. 2020d. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/4115>.

GARCÍA ARETIO, L. Pruebas de evaluación más habituales en sistemas a distancia. **Contextos universitarios mediados**. 11 mai, 2020a. Disponível em: <https://aretio.hypotheses.org/4105>.

HENDERIKX, P.; Jansen, D. **The Changing pedagogical landscape**: In search of patterns in policies and practices of new modes of teaching and learning. Maastricht, The Netherlands: EADTU, 2018. 114 p. Disponível em: <https://tinyurl.com/CPLreport2018>

HUERTAS, E.; BISCAN, I.; EJSING, C.; KERBER, L.; KOZLOWSKA, L.; ORTEGA, S.M.; LAURI, L.; MONIKA, R.; SCHÖRG, K.; SEPPMANN, G. **Considerations for quality assurance of e-learning provision**. Brussels: European Association for Quality Assurance in Higher Education AISBL, 2018. Disponível em: <https://www.enqa.eu/wp-content/uploads/Considerations-for-QA-of-e-learning-provision.pdf>

INDIA. Ministry of Human Resource Development. **National education polity 2020**. New Delhi, IN: 2020. 66 p. Disponível em: https://www.education.gov.in/sites/upload_files/mhrd/files/NEP_Final_English_0.pdf

INDIRA GANDHI NATIONAL OPEN UNIVERSITY - IGNOU. **Homepage**. 2021. Disponível em: <http://ignou.ac.in/>

JENA, P. K. Academic Counselling services in Indira Gandhi Nation Open University (IGNOU). **International Journal of Advanced Research** (IJAR), v. 6, n. 4, p. 441-448. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Pravat-Jena-3/publication/325250635_ACADEMIC_COUNSELLING_SERVICES_IN_INDIRA_GANDHI_NATIONAL_OPEN_UNIVERSITY_IGNOU/links/5ee34fac299bf1faac4e8458/ACADEMIC-COUNSELLING-SERVICES-IN-INDIRA-GANDHI-NATIONAL-OPEN-UNIVERSITY-IGNOU.pdf

LANCHO, M. S.; SÁNCHEZ, Á.; PANIAGUA, E. **Formación de profesores tutores: ¿cómo diseñar una tutoría motivadora, orientada al aprendizaje activo y al feedback personalizado?** 2020. 24 slides. Disponível em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/111117474/disenotutoriaactivaexencionvenia.pdf. Acesso em: 24 ago. 2020.

MATHES, Jennifer. **Global quality in on-line, open, flexible and technology enhanced education: An analysis of strengths, weaknesses, opportunities and threats**. Oslo, Norway: ICDE Quality Review Services. 2017. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5b99664675f9eea7a3ecee82/t/5d2476fbe6f76d00010499a3/1562670846037/ICDE+Global+Quality+in+Online+Open+Flexible+and+Technology+Enhanced+Final+REPORT+2018-min.pdf>

MOUMITA, D.; DIKSHIT, J. **Innovations in open and distance learning: a report of the Gold Medal 2015**. New Delhi, IN: Indira Gandhi National Open University. 2016. 44 p. Disponível em: http://ignou.ac.in/userfiles/3_%20%20Gold%20Medal%202015-Report.pdf

NACIONAL ASSESSMENT AND ACCREDITATION COUNCIL – NAAC. **Homepage**. 2021. Disponível em: <http://naac.gov.in/>

NACIONAL ASSESSMENT AND ACCREDITATION COUNCIL – NAAC. **Quality assurance of distance education**. Disponível em: <http://naac.gov.in/2-uncategorised/147-quality-assurance-of-distance-education>.

OPEN UNIVERSITY – OU. **Accessibility statement for the open university**. 2021e. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/about/main/strategy-and-policies/policies-and-statements/website-accessibility-open-university#>. Acesso em: 29 set. 2020.

OPEN UNIVERSITY – OU. **Annual report 2018/19**. Celebrating 50 years of transforming lives. 2019. Disponível em: <http://www2.open.ac.uk/about/annual-report-2018-19>. Acesso em: 29 set. 2020.

OPEN UNIVERSITY – OU. **Faculties and centres**. 2021g. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/about/main/teaching-and-research/faculties-and-centres>. Acesso em: 29 set. 2020.



- OPEN UNIVERSITY – OU. **Fees and funding in England**. 2021i. Disponível em: <https://www.open.ac.uk/courses/fees-and-funding>. Acesso em: 29 set. 2020.
- OPEN UNIVERSITY – OU. **Find your course type**. 2021c. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/courses/types>. Acesso em: 29 set. 2020.
- OPEN UNIVERSITY – OU. **Homepage**. 2021a. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/>
- OPEN UNIVERSITY – OU. **Science courses**. 2021d. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/courses/science>. Acesso em: 29 set. 2020.
- OPEN UNIVERSITY – OU. **Strategic plan the Open University to 2021/22**. Milton Keynes, UK: 2021b. 17 p. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/about/main/sites/www.open.ac.uk.about.main/files/files/OU%20Strategic%20Plan%20to%202021-22.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.
- OPEN UNIVERSITY – OU. **The OU outside the UK. 2021h**. Disponível em: <http://www.open.ac.uk/about/main/teaching-and-research/ou-outside-uk>. Acesso em: 29 set. 2020.
- OPEN UNIVERSITY – OU. **Undergraduate enquires**. 2021f. Disponível em: <https://www.open.ac.uk/contact>
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Declaração de Salamanca**; sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, ES: 1994. 17 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>
- ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA – OEI. **Guía de calidad iberoamericana sobre educación a distancia**. Madrid: 2020. 112 p. Disponível em: <https://oei.int/downloads/disk/>
- OSSIANNILSSON, E.; WILLIAMS, K.; CAMILLERI, A.F.; BROWN, M. **Quality models in on-line and open education around the globe**: state of the art and recommendations. May 2015. 54 p. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED557055.pdf>
- OWUSU-BOAMPONG, Angela, HOLMBERG, Carl. **Distance education in European higher education**: the potential extende. Oslo: International Council for Open and Distance Education; StudyPortals B.V. (Netherlands); UNESCO. 2015. 218 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000235171>. Acesso em: 29 set. 2020.
- PANIAGUA, Ángeles Sánchez-Elvira; LANCHO, Miguel Santamaría. **¿Cómo proporcionar feedback y evaluación formativa en actividades de corrección manual?** UNED: 2020. 25 slides. Disponível em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/11117294/feedbackbasadoenrubricas2.pdf

- PEREIRA, A.; QUINTAS MENDES, A.; MORGADO, L.; AMANTE, L.; BIDARRA, J. **Modelo pedagógico virtual da universidade aberta**, Lisboa, Universidade Aberta. 2007. 112 p. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1295/1/Modelo%20Pedagogico%20Virtual.pdf>
- PERRIS, K. Comparing the Open University Systems of China and India: Origins, developments and prospects. **Frontiers of Education in China**, v. 10, n. 2, p. 274-305. 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/BF03397066.pdf>
- PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 83/2018**. Define os requisitos de acessibilidade dos sítios web e das aplicações móveis de organismos públicos, transpondo a Diretiva (UE) 2016/2102. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/83/2018/10/19/p/dre/pt/html>
- PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 133/2019**. Aprova o regime jurídico do ensino superior ministrado a distância. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/133/2019/09/03/p/dre>
- PORTUGAL. **Decreto-Lei n.º 444 de 2 de dezembro de 1988**. O presente diploma legal visa criar uma nova instituição, especialmente vocacionada para os objectivos enunciados, designada como Universidade Aberta. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/444/1988/12/02/p/dre/pt/html>
- PORTUGAL. **Resolução da Assembleia da República n.º 56/2009**. Aprova a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adoptada em Nova Iorque em: 30 mar. 2007. 2009. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/resolassrep/56/2009/07/30/p/dre/pt/html>
- PORTUGAL. **Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2012**. Aprova a Agenda Portugal Digital. 2012. Disponível em: <https://data.dre.pt/eli/resolconsmin/112/2012/12/31/p/dre/pt/html>
- PULGAR, E.L.; CEDEÑO, F.G.; ALBA, C.S. **El abandono y el egreso en la UNED**. Instituto Universitario de Educación a Distancia, IUED (UNED). Madrid: 2014. 10 p. Disponível em: http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:501063/Luque_et_al_Abandono_Egreso_VI_Reddes_2014.pdf
- RAMESH, S. **Online delivery of programmes**: A case study of Indira Gandhi National Open University (IGNOU). 2001. Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/18/356>
- RODRÍGUES-MIÑÓN, Pedro et al. **Recomendaciones para la elaboración de pruebas objetivas de evaluación y la interpretación de sus puntuaciones**. Madrid: Facultad de Psicología de la UNED. 2003. 49 p. Disponível em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/11117294/facpsicologiaunedrecomendacionesparaelaboraciondepruebas.pdf
- SANTIAGO ALBA, C. **El abandono en primera matrícula en la UNED**: análisis comparado de la primera cohorte de Grados Unidad de Investigación del IUED. 2011. 12 p. Disponível em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/page/uned_main/launiversidad/vicerrectorados/calidad_e_internacionalizacion/innovacion_docente/iued/institucional/abandonoprimeramatriculauned.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

- SCHNELLER, Chripa; HOLMBERG, Carl. **Distance education in European higher education: the offer**. Oslo: International Council for Open and Distance Education; StudyPortals B.V. (Netherlands); UNESCO. 2015. 95 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000235168?posInSet=3&queryId=ee4bba5f-e6ff-4cac-af33-d02c70edc251>. Acesso em: 29 set. 2020.
- STUDYPORTALS. EADTU - **European Association of Distance Teaching Universities**. 2021, Disponível em: <https://www.distancelearningportal.com/partners/eadtu/>
- TEIXEIRA, A.; MOTA, J.; MORGADO, L.; SPILKER, M.J. iMOOC: Um Modelo pedagógico institucional para cursos abertos massivos on-line (MOOCs). **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 8, n. 1, p. 4-12. 2015. [Online]. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/5159/1/iMOOC_2015.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.
- UK NARIC. **Guide to recognition issues in international distance learning**. Special Report. 2020. 27 p. Disponível em: <https://www.ecctis.com/downloads/Guide%20to%20Recognition%20Issues%20in%20International%20Distance%20Learning.pdf>
- UNIÃO EUROPEIA – UE. **Diretiva (UE) 2016/2102 do Parlamento Europeu e do Conselho**, de 26 de outubro de 2016; relativa à acessibilidade dos sítios web e das aplicações móveis de organismos do setor público. Estrasburgo: 2016. 15 p. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32016L2102#:~:text=Prev%C3%AA%20a%C3%A7%C3%B5es%20em%20v%C3%A1rios%20dom%C3%ADnios,p%C3%BAblicos%2C%20e%20dispositivos%20de%20apoio>.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. Centro de Orientación y Empleo [COIE]. **Situación laboral y empleabilidad de los titulados de grado y máster de la UNED del curso 2013-2014 a los dos años de finalizar la titulación**. Informe básico. Madrid: 2017a. Disponível em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/8921/sil16informedeempleabilidad20162017.pdf Acesso em: 14 ago. 2020.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Accesibilidad**: Accesibilidad de la Sede Electrónica de la UNED. Madrid: 2021. Disponível em: <https://sede.uned.es/pagina/index/directorio/accesibilidad>. Acesso em: 29 set. 2020.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Accesibilidad**. Madrid: 2021. Disponível em: <https://participa.uned.es/pages/accessibility>. Acesso em: 29 set. 2020.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Buenas prácticas para el diseño y la calificación de los exámenes**. 2008. Disponível em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/11117294/univmichiganpautasparadesarrollarbuenosexamenes.pdf
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Centro de Atención a Universitarios con Discapacidad (UNIDIS)**. Madrid: 2021. Disponível em: <https://www.uned.es/universidad/inicio/institucional/unidis.html>. Acesso em: 29 set. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. Centro de Orientación y Empleo [COIE].

Inserción laboral de los titulados de grado 2017. Curso Académico 2016-17. Informe general de resultados. Madrid: 2018a. Disponible em: https://qinnova.uned.es/archivos_publicos/qweb_paginas/9668/informeinsercionlaboralgrados20162017.pdf. Acceso em: 25 ago. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **COIE - Centro de Orientação y Empleo.**

Madrid: 2020. Disponible em: <http://coie-server.uned.es/estudiantes>. Acceso em: 29 set. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Creación de materiales didácticos con las aplicaciones SWAY y OneNote.** 2020h. Disponible em: <https://iued.formacion.uned.es/111117439>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Creación de presentaciones con Power Point.** 2020e. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/PowerPoint_Presentaciones

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Cronograma de cuestionarios aplicados a nuestros grupos de interés.** 2020t. Disponible em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,44410817&_dad=portal&_schema=PORTAL

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Diseño y gestión de un curso virtual em aLF.** 2020c. vídeo. Disponible em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL5fM1PBB6w3yK5VoLaSrG9nsDisGitVa3>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Estructura de un texto didáctico.**

Vicerrectorado de Calidad e Innovación Docente. s.d.b. Disponible em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/PAGE/UNED_MAIN/LAUNIVERSIDAD/VICERRECTORADOS/CALIDAD_E_INTERNACIONALIZACION/INNOVACION_DOCENTE/IUED/MATERIALES%20DIDACTICOS/TEXTO_%20DIDACTICO_%20EEES_ESQUEMA.PDF

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Evaluación de los aprendizajes y de las competências de los estudiantes.** 2019b. Disponible em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,61703783&_dad=portal&_schema=PORTAL&idAsignatura=63023083&idContenido=10&idTitulacion=

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Evaluación de materiales didácticos.** 2021c. Disponible em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,571191,93_20535470&_dad=portal&_schema=PORTAL

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Feedback automático,** seguimiento tutorial. 2020o. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/feedback_tutoria

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Feedback manual,** seguimiento tutorial. 2020p. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/feedback_manual_tutoria

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Formación del profesorado.** 2021b. Disponible em: <https://iued.formacion.uned.es/>



- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Formulario on-line revision bibliográfica**. 2017b. Disponível em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/PAGE/UNED_MAIN/LAUNIVERSIDAD/VICERRECTORADOS/CALIDAD_E_INTERNACIONALIZACION/INNOVACION_DOCENTE/IUED/MATERIALES%20DIDACTICOS/FORMULARIO_ONLINE_REVISION_BIBLIOGRAFIA_BASICA.PDF
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Grabación de contenidos com Power Point**. 2020f. Disponível em: https://iued.formacion.uned.es/PowerPoint_ContenidosGrabacion
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Herramientas de evaluación em aLF**. 2020d. vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL5fM1PBB6w3w2yIFh0IkNy_3Zv3RlvUH2
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Herramientas de soporte al teletrabajo**. 2020q. Disponível em: https://iued.formacion.uned.es/herramientas_soporte_teletrabajo
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Guia rápida de aLF**. 2020b. Disponível em: <https://2020.cursosvirtuales.uned.es/resources/doc/doc-alf-breve.pdf>
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Memoria rectoral de la UNED 2018-2019**. 2019a. Disponível em: <https://descargas.uned.es/publico/pdf/memoriarector.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Microsoft teams**; aprendizaje colaborativo. 2020j. Disponível em: https://iued.formacion.uned.es/microsoft_teams
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Microsoft teams**; trabajo de equipo em remoto. 2020r. Disponível em: https://iued.formacion.uned.es/teletrabajo_microsoft_teams
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Nuestra historia**. 2021a. Disponível em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,499271&_dad=portal&_schema=PORTAL. Acesso em: 29 set. 2020.
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Oficina de calidad**. 2009. Disponível em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,22134567,93_22134568&_dad=portal&_schema=PORTAL
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Onedrive**; almacenamiento individual y compartido. 2020k. Disponível em: https://iued.formacion.uned.es/one_drive_trabajo_equipo
- UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Plan de mejora de la experiencia del alumno t reducción de abandono**. s.d.c Disponível em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,61701283&_dad=portal&_schema=PORTAL

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Plan estratégico UNED 2019-2022**. 2019. 21 p. Disponible em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/PAGE/UNED_MAIN/SERVICIOSGENERALES/OFICINA%20DE%20PLANIFICACION/FORMULARIO/ARCHIVOS/PLANESTRATEGICO2019.PDF. Acesso em: 29 set. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Portal estadístico oficina de tratamiento de la información. s.d.a** Disponible em: <https://app.uned.es/evacal/rendac.aspx> Acesso em: 29 set. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Portal UNED**. 2020a. Disponible em: <https://www.uned.es/>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Preparación de exámenes**; indicadores de calidad. 2020s. Disponible em: <https://iued.formacion.uned.es/11117294>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Precios públicos por servicios académicos de la UNED**. Curso 2020/2021. 2020u. Disponible em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,41108655,93_41110655&_dad=portal&_schema=PORTAL

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Presentación del CEMAV**. 2020i. Disponible em: <https://www.uned.es/universidad/inicio/institucional/cemav.html>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Protocolo IUED para revision dos guias didácticos**. 2018b. Disponible em: http://portal.uned.es/pls/portal/docs/PAGE/UNED_MAIN/LAUNIVERSIDAD/VICERRECTORADOS/CALIDAD_E_INTERNACIONALIZACION/INNOVACION_DOCENTE/IUED/MATERIALES%20DIDACTICOS/PROTOCOLO_IUED_REVISION_GUIAS_CG_24042018.PDF

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Publicación de vídeos em Microsoft Stream**. 2020g. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/MicrosoftStream_videos

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **¿Qué es Avip?** 2015. Disponible em: <https://www.intecca.uned.es/inteccainfo/plataforma-avip/que-es-avip/>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Reuniones por videoconferencia**. 2020m. Disponible em: <https://iued.formacion.uned.es/1118024>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Tutoría síncrona**, webconferencia (Html5). 2020n. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/tutoria_webconferencia_html5

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Vicerrectorado de centros asociados**. s.d.d Disponible em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,171796,93_20530350&_dad=portal&_schema=PORTAL. Acesso em: 7 set. 2020.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA - UNED. **Webconferencia AVIP (HTML5)**. 2020l. Disponible em: https://iued.formacion.uned.es/curso_webconferencia



- UNIVERSIDADE ABERTA - UAB. **Avaliação; Calendário de provas**. 2021b. Disponível em: <https://portal.uab.pt/avaliacao/>
- UNIVERSIDADE ABERTA - UAB. LE@D - **Laboratório de Educação a Distância e eLearning**. 2021a. Disponível em: <https://www.facebook.com/LEaDUAb/>
- UNIVERSIDADE ABERTA - UAB. **O projeto acessibilidades**. 2018b. Disponível em: <https://portal.uab.pt/o-projeto-acessibilidades/>
- UNIVERSIDADE ABERTA - UAB. **Política da qualidade**. 2018a. Disponível em: <https://portal.uab.pt/sgq/>
- UNIVERSIDADE ABERTA - UAB. **Tabela de propinas, taxas e emolumentos**; ano letivo de 2020/21. 2020. Disponível em: <https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2021/01/Precario-2020-21-orcamento-2020-artigo-233-ultimo.pdf>
- UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Grupo de missão para o espaço Europeu de ensino superior. **Declaração de Bolonha**. 1999. Disponível em: https://www.uc.pt/ge3s/pasta_docs/decl_bolonha/. Acesso em: 31 jun. 2020.
- WOLDEYES, M.M.; SEHOOLE, P.M.T.C. Access to quality postgraduate education through distance education in Ethiopia: the case of Indira Gandhi National Open University. **Journal of Educational and Social Research**. v. 5, n.1, 2015. Disponível em: <https://www.richtmann.org/journal/index.php/jesr/article/view/5608/5411>

Lista de Gráficos

Gráfico 1.1 – Taxa de abandono na UAb-PT	22
Gráfico 2.1 – Situação de trabalho no início e no final do curso de graduação	43
Gráfico 2.2 – Motivações para o estudo	44



Lista de Figuras

Figura 3.1 – Qualificações de ensino superior mais populares na OU	59
Figura 3.2 – Exemplos de qualificações possíveis para cursos de Ciências	60

Lista de Quadros

Quadro 1.1 – Espaços Virtuais da Uab - PT	16
Quadro 1.2 – Perfil, ações e características da equipe e dos estudantes da Uab-PT	19
Quadro 1.3 – Estratégias para combater o abandono na UAb-PT	22
Quadro 1.4 – Estratégias institucionais que contemplam a acessibilidade	27
Quadro 1.5 – Monitoramento e avaliação	28
Quadro 1.6 – Analítico resumido (Universidade Aberta - PT) e proposições para a realidade brasileira	30
Quadro 2.1 – Espaços Virtuais da Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES	37
Quadro 2.2 – Corpo docente e discente da Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES	39
Quadro 2.3 – Cursos de graduação oferecidos atualmente	41
Quadro 2.4 – Funções do tutor - UNED	45
Quadro 2.5 – Analítico resumido (Universidad Nacional de Educación a Distancia - ES) e proposições para a realidade brasileira	51
Quadro 3.1 – Espaços virtuais da Universidade Aberta da Inglaterra - UK	56
Quadro 3.2 – Analítico resumido (Open University - UK) e proposições para a realidade brasileira	64
Quadro 4.1 – Síntese das publicações mais recentes da Unesco sobre educação a distância	67
Quadro 4.2 – Síntese das publicações mais recentes da EDEN sobre educação a distância	70
Quadro 5.1 – Lista de universidades abertas da Índia	80
Quadro 5.2 – Analítico resumido e proposições para a realidade brasileira	90



Lista de Tabelas

Tabela 2.1 – Distribuição dos titulados por ramos do conhecimento	42
Tabela 2.2 – Distribuição dos graduados do ano letivo 2016/2017 por sexo e grupo de idade	42

Lista de Siglas

AIU | Association of Indian Universities

ANECA | Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación

b-learning | blended learning

e-learning | electronic learning

CAV | Virtual Host Community

CEL | Certificação em E-Learning

CEMAV | Centro de Meios Audiovisuais

CLA | Centros Locais de Aprendizagem

COL | Commonwealth of Learning

CREET | Centro de Pesquisa em Educação e Tecnologia Educacional

DEB | Distance Education Bureau

EaD | educação a distância

EADTU | European Association of Distance Teaching Universities

EDEN | European Distance Learning | Network

EFMD | Business Schools and Companies-Network & Accreditation

EFQM | European Foundation for Quality Management

EFQUEL | European Foundation for Quality in E-Learning

eMAG | Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

EMC | European MOOC Consortium

ENQA | European Association for Quality Assurance in Higher Education

EUA | European University Association

EURODL | European Journal of Open, Distance and E-Learning

FASS | Faculdade de Artes e Ciências Sociais

IDO | International Development Office



IET | Instituto de Tecnologia Educacional

IGNOU | Universidade Nacional Aberta Indira Gandhi

IQAS | Sistemas de Garantia de Qualidade Interna

IUED | Instituto Universitário de Educação a Distância

KMI | Knowledge Media Institute

MADI | Materiais Didáticos

MHRD | Ministry of Human Resource Development

MIT | Massachusetts Institute of Technology

MOOC | Massive Online Open Courses

MPV® | Modelo Pedagógico Virtual

NAAC | Nacional Assessment and Accreditation Council

NCR | Região da Capital Nacional

OAo | Open Arts Objects

ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OECD | Organisation for Economic Co-operation and Development

OEI | Organização dos Estados Iberoamericanos

OU | Open University | English

OUA | Open University Analyze

OUBS | The Open University Business School

PLOP | Países de Língua Oficial Portuguesa

STEM | Faculdade de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática

THE | Times Higher Education

TIC | tecnologias da informação e da comunicação

UAa | Universidade Aberta de Portugal

UGC | University Grants Commission

UMCLA | Locais de Aprendizagem

UNED | Universidad Nacional De Educación A Distancia– España

Unesco | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIDIS | Centro de Atención a Universitarios con Discapacidad

UNIQUE | The Quality Label for the use of ICT in Higher Education

UT | Territórios da União



Aponte a câmera do
seu celular e **saiba mais**

